



Ministério da Educação
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS

PRESIDENTE DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
Cristovam Buarque

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
Antonio Ibañez Ruiz

DIRETOR GERAL DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS
Geraldo Silva de Almeida



Ministério da Educação

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA
CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS**

DIRETORIA-GERAL

Geraldo Silva de Almeida

DIRETORIA DA SEDE

Paulo Fernando de Ascensão Pinto

DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

Paulo César Pereira

DIRETORIA DE ENSINO

João Batista Ramos Côrtes

DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

Adolfo Sérgio Furtado da Silva

DIRETORIA DA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ

Cleiton José da Silva

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

Yáskara Batista da Costa

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO DA UNED-JATAÍ

Reinaldo Cândido Ferreira

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS

Divino Lopes de Alvarenga

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS I

Aylton José Alves

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ÁREAS TECNOLÓGICAS II

Giovane Batalione

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO

Shirley-Mar Pereira Virote

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS DA UNED-JATAÍ

Mara Sandra de Almeida



CEFET
GOIÁS

Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás

SUMÁRIO

DIRETORIA GERAL	05
Apresentação	06
Conselho Diretor e Técnico-Profissional.....	09
Caracterização do CEFET-GO	13
Estrutura Organizacional do CEFET-GO	14
Plano de Trabalho para 2003/2004	15
Gerência de Tecnologia da Informação	26
DIRETORIA DA SEDE	29
Gerência de Administração e Manutenção	31
DIRETORIA DE ENSINO	46
Conselho Pedagógico	50
Corpo Discente.....	53
Corpo Docente	58
Indicadores de Qualidade e Produtividade	63
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	66
Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I	69
Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II	77
Gerência Educ. de Planejamento e Desenv. Curricular	85
DIRETORIA DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS	93
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	96
DIRETORIA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO	107
Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos	132
Unidade de Auditoria Interna	126
Indicadores de Aplicação de Recursos Financeiros.....	136
DIRETORIA DA UNED-JATAÍ	143
Corpo Discente.....	145
Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas	147
Gerência Educacional de Administração e Manutenção	157



APRESENTAÇÃO

Ao término de cada ano, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás elabora o seu Relatório de Gestão. E o faz não apenas para atender ao que preconiza a legislação vigente, mas, também, para termos o registro e mensuração de nossas ações educacionais e administrativas e, assim, podermos planejar eficazmente as metas do próximo ano.

A elaboração deste documento é tarefa que exige a participação de todos os setores desta Instituição. Nossos professores, servidores administrativos, coordenadores, gerentes e diretores contribuíram de forma efetiva para que este documento revelasse fidedignamente as tarefas executadas durante o ano de 2003.

Esperamos que este trabalho desperte a atenção e análise de todos. Dessa forma, estaremos conhecendo melhor o nosso trabalho e sua interligação com o trabalho dos nossos colegas. E, à medida que estejamos realmente envolvidos com os sucessos e as dificuldades deste CEFET, sentiremo-nos mais atuantes e confiantes em atingirmos as metas determinadas para os próximos anos.

Prof. Geraldo Silva de Almeida

Diretor-Geral

MISSÃO

A missão do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, na condição de centro de referência tecnológica de Goiás, é a de ser uma Instituição Educacional que, em parceria com entidades públicas, não-governamentais e privadas, desenvolva processos de inovação tecnológica, através da formação de profissionais dos mais diversos níveis e modalidades, tendo como suporte uma educação pública, gratuita, democrática e de qualidade; um sistema de pesquisa aplicada e uma relação com a comunidade goiana que seja calcada na correspondência aos anseios da sociedade civil organizada, a saber:

FORMAR PROFISSIONAIS E CIDADÃOS

ATUAR COM EXCELÊNCIA NO ENSINO E NA PESQUISA

DESENVOLVER PROJETOS DE EXTENSÃO DE INTERESSE DA COMUNIDADE

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESTADO

HISTÓRICO

Em 1909, o Presidente Nilo Peçanha, através do Decreto 7.566, criou a Escola de Aprendizes Artífices em Goiás, sediada na cidade de Goiás, antiga capital.

O entendimento do Governo Federal da época era de ter escolas por todas as capitais que pudessem atender aos mais necessitados, dando a estes a possibilidade de frequentarem escolas profissionalizantes.

Com a mudança da capital para Goiânia, a Escola foi transferida em 1942 para o atual local onde aconteceu o batismo cultural da cidade, com um pórtico em homenagem ao seu nascimento. A cerimônia contou com a presença do então Presidente da República, Getúlio Dornelles Vargas.

Em 1959, a Escola Técnica de Goiânia foi transformada em Escola Técnica Federal de Goiás, autarquia vinculada ao Ministério da Educação por meio do Departamento de Ensino Médio – DEM. Em março de 1999, a Escola foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, CEFET-GO, instituição vinculada ao Ministério da Educação por meio da Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC.

O CEFET-GO funciona em prédio próprio, situado na Rua 75, nº 46, no centro da cidade de Goiânia, contando, ainda, com uma Unidade Descentralizada na cidade de Jataí, município do interior de Goiás. Em Goiânia, a sede ocupa uma área construída de 24.551,75m² em um terreno de 23.974,72m², enquanto que a Unidade de Jataí ocupa uma área construída de 4.343,12m² em um terreno de 19.946,00m².

Atualmente, o CEFET-GO oferece treze cursos de nível médio, doze cursos superiores e um curso de licenciatura em Ciências que, incluindo os alunos do ensino médio, totalizaram 4.315 matrículas em 2003.

CONSELHO DIRETOR DO CEFET-GO

O Conselho Diretor, previsto no Decreto Nº 2.855/98, é um órgão deliberativo e consultivo que integra a estrutura do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás como um de seus órgãos colegiados e tem por finalidade colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da Política Educacional do CEFET-GO.

O Conselho Diretor é composto por dez membros titulares e seus respectivos suplentes, nomeados por Portaria do Ministro de Estado da Educação e possui a seguinte representação:

- ⇒ Diretor-Geral do CEFET-GO
- ⇒ Diretor de Ensino do CEFET-GO
- ⇒ Um representante do corpo docente, em efetivo exercício, indicado por seus pares
- ⇒ Um representante do corpo técnico-administrativo, em efetivo exercício, escolhido por seus pares
- ⇒ Um representante do corpo discente, escolhido por seus pares
- ⇒ Três representantes das federações, sendo um da Agricultura, um do Comércio e um da Indústria, do Estado de Goiás, indicados pelas respectivas entidades
- ⇒ Um técnico egresso do CEFET-GO, indicado pela associação de classe correspondente
- ⇒ Um representante da SEMTEC/MEC

COMPOSIÇÃO

Presidente: Geraldo Silva de Almeida – Diretor-Geral do CEFET-GO

Secretária: Fátima Gisele Najar

TITULARES	
Representação	Conselheiro
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Geraldo Silva de Almeida
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	João Batista Ramos Côrtes
Corpo Docente/CEFET-GO	Paulo Henrique de Souza
Corpo Discente/CEFET-GO	
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Giselle da Silva Freitas
Técnicos Egressos/CEFET-GO	Luís Roberto Dias
Secret. Educação Média e Tecnológica/MEC	José de Oliveira Campos
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Oswaldo Moreira Guimarães
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Felicidade Maria de Faria Melo
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Hélio Naves

SUPLENTE	
Representação	Conselheiro
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Paulo Fernando de Ascensão Pinto
Diretoria de Ensino/CEFET-GO	Diretor em Exercício
Corpo Docente/CEFET-GO	
Corpo Discente/CEFET-GO	
Corpo Técnico-Administrativo/CEFET-GO	Genialdo Rodrigues de Moraes
Técnicos Egressos/CEFET-GO	João Rocha de Assis
Secret. Educação Média e Tecnológica/MEC	José Junio Rodrigues de Souza
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Rosirene P. de Souza Fleury Curado
Federação do Comércio do Estado de Goiás	Maria Angélica de Moraes e Silva
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Ivan da Glória Teixeira

ASSUNTOS DISCUTIDOS

- ⇒ Relatório de gestão de 2002;
- ⇒ Cursos técnicos;
- ⇒ Projeto do curso de especialização técnica em refrigeração e ar condicionado;
- ⇒ Projeto do curso de especialização em geoprocessamento;
- ⇒ Taxas de expedientes.

RESUMO DAS RESOLUÇÕES DO CONSELHO

RESOLUÇÃO N°	ASSUNTO	DATA
01/2003	Aprova as Contas do Exercício Financeiro e o Relatório de Atividades referentes ao ano de 2002	21/03/03
02/2003	Altera a carga horária constante das Resoluções n°s 13 e 14 do dia 10/09/02, que tratam das convalidações e autorizações de funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia na Área de Turismo e Hospitalidade.	25/08/03
03/2003	Aprova os Cursos de Especialização Técnica em Refrigeração e Ar-Condicionado, e em Geoprocessamento	01/09/03
04/2002	Aprova normas para a cobrança de Taxa de Expediente	01/12/03

CONSELHO TÉCNICO-PROFISSIONAL DO CEFET-GO

O Conselho Técnico-Profissional destina-se a subsidiar a Diretoria-Geral nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração do Centro com a comunidade e o setor produtivo.

O Conselho Técnico-Profissional, órgão consultivo e de avaliação do atendimento às características e aos objetivos da Instituição, é constituído por doze membros titulares e respectivos suplentes, designados mediante ato do Secretário de Educação Média e Tecnológica/MEC, para mandato de quatro anos, e tem a seguinte representação:

- ⇒ Diretor-Geral/CEFET-GO
- ⇒ Diretor da Diretoria de Ensino/CEFET-GO
- ⇒ Diretor da Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias/CEFET-GO
- ⇒ Diretor da Diretoria de Administração e Planejamento/CEFET-GO
- ⇒ Quatro representantes dos empresários do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição
- ⇒ Quatro representantes dos trabalhadores do setor produtivo das áreas de atuação da Instituição

COMPOSIÇÃO

TITULARES	
Representação	Conselheiros
Diretoria-Geral do CEFET-GO	Geraldo Silva de Almeida
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO	Adolfo Sérgio Furtado da Silva
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	João Batista Ramos Côrtes
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO	Paulo César Pereira
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	Alencar Scopell Bassenasi
Sindicato da Indústria da Construção	Eduardo Bilemjian Filho
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Paulo Galeno Paranhos
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Oswaldo Moreira Guimarães
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	Gilson de Oliveira Mota
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	Luiz Lopes de Lima
Associação Goiana dos Tecnólogos	Roberto Gonçalves Freire
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	Temístocles Mendes Ribeiro

SUPLENTE	
Representação	Conselheiro
Diretoria da Sede do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Ensino do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Diretoria de Administração e Planejamento do CEFET-GO	Diretor em Exercício
Associação Comercial e Industrial do Estado de Goiás	Glauco Túlius Mendes Pedroso
Sindicato da Indústria da Construção	Hércules Nolasco
Federação das Indústrias do Estado de Goiás	Wellington da Silva Vieira
Federação da Agricultura do Estado de Goiás	Edson Alves Novaes
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de Goiás	Celso Romualdo de Bastos
Federação dos Trabalhadores na Indústria em GO/TO e DF	José Alves Gomes
Associação Goiana dos Tecnólogos	Joseirton Nogueira Lima
Sindicato dos Técnicos Industriais no Estado de Goiás	Luciano Bittencourt

ASSUNTO DISCUTIDO

⇒ Não houve reunião do Conselho durante o exercício de 2003.

CARACTERIZAÇÃO DO CEFET-GO

DIRETRIZES

A transformação da Escola Técnica em Centro Federal, que levou a Instituição a ofertar à comunidade goiana cursos tecnológicos de graduação, exigiu mudanças nos aspectos de investimento de capacitação de pessoal, de abordagens pedagógicas, didáticas e metodológicas, além da demanda em equipar ainda mais e melhor seus laboratórios, de tal forma que a gestão educacional necessita investir todos os seus esforços na captação de recursos financeiros para atender às novas demandas, através de parcerias com órgãos governamentais, empresas de capital misto, assim como empresas privadas que mantêm uma relação profícua de trabalho com o CEFET-GO.

Para alcançar esses objetivos, algumas diretrizes foram traçadas. Descreveremos brevemente cada uma delas:

- ⇒ Ministrar cursos de qualificação, requalificação e reprofissionalização e outros de nível básico da educação profissional
- ⇒ Ministrar ensino técnico destinado a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia
- ⇒ Ministrar Ensino Médio
- ⇒ Ministrar Ensino Superior visando a formação de profissionais e especialistas na área tecnológica
- ⇒ Oferecer educação continuada visando a atualização, o aperfeiçoamento e a especialização de profissionais na área tecnológica
- ⇒ Ministrar cursos de formação de professores e especialistas, bem como programas especiais de formação pedagógica para as disciplinas de educação científica e tecnológica
- ⇒ Realizar pesquisa aplicada, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa, estendendo seus benefícios à comunidade

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com seis Diretorias e dez Gerências, conforme apresentado a seguir:

ORGANOGRAMA (FIGURA)

PLANO DE TRABALHO PARA 2003/2004

A Diretoria do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, respeitando as diretrizes definidas pelo Governo Federal, elegeu as metas a seguir relacionadas como Plano de Ações para os exercícios de 2003 e 2004.

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos	Inserir os planos de cursos de nível técnico no Cadastro Nacional de Cursos Técnicos	Todos os cursos técnicos foram cadastrados	
Reestruturar o currículo do ensino médio	Identificar competências e habilidades da educação profissional que podem ser trabalhadas na parte diversificada do ensino médio	As coordenações dos cursos apresentaram os conteúdos técnicos a serem ministrados no ensino médio	Implementação da ação realizada em 2003
	Construir currículo do ensino médio articulado à educação profissional	Foi aprovado esta articulação no Conselho Técnico Pedagógico, selecionando os temas a serem discutidos no ensino médio	Implementação da ação realizada em 2003
	Aprovar novo currículo do ensino médio para ser implantado em 2004	O novo currículo foi discutido com os professores do ensino médio e aprovado no Conselho Pedagógico e entrará em vigor no 1º semestre de 2004	Implementação da ação realizada em 2003

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Reconhecer os cursos superiores de tecnologia	Elaborar política de integração do ensino, pesquisa e desenvolvimento articulada com a sociedade	As áreas de indústria e química agro-industrial estão desenvolvendo pesquisas com temas sugeridos pela comunidade externa	Continuidade da ação com o envolvimento de outras áreas de atuação do CEFET-GO
	Elaborar política de articulação com as empresas	Proposta apresentada ao Conselho Pedagógico	
	Adquirir acervo bibliográfico	Ação realizada	Continuidade da ação
	Formalizar processos de reconhecimento dos cursos superiores junto à SEMTEC	Todos os 11 cursos superiores oferecidos na Unidade Sede foram protocolados e o curso de Redes de Comunicação foi reconhecido	Acompanhamento e apoio às atividades de reconhecimento dos demais cursos oferecidos pelo CEFET-GO
Otimizar os recursos materiais e humanos	Setorizar os ambientes administrativos e pedagógicos	Redefinição do organograma do CEFET-GO com a vinculação da Gerência de Administração e Manutenção à Diretoria da Sede	Continuidade da ação em 2004
Reestruturar currículo da educação profissional	Criar fórum permanente de discussão <i>Currículo, Educação e Sociedade</i>	Criação do fórum para discussão do currículo do ensino médio e a sua integração com a sociedade	Discussão sobre unificação dos horários de aula do turno matutino com o noturno e a passagem para o sistema de crédito

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Reestruturar currículo da educação profissional	Promover seminários sobre ensino técnico e tecnológico	Criação de comissão e início de trabalhos referentes a esta ação	Promoção de discussões para a reimplantação do ensino médio vinculado ao ensino técnico
	Sistematizar planos de cursos de nível técnico e tecnológico	Ação realizada	Ação planejada para os cursos de tecnologia
	Apresentar e submeter a aprovação as propostas de mudanças nos planos de cursos ao Conselho Diretor do CEFET-GO	As propostas de cursos modulares (técnicos) foram aprovadas pelo Conselho Diretor	
Aprovar nova organização didática	Constituir comissão junto ao Conselho Pedagógico para realizar as ações que se seguem	Foi criada uma comissão para verificar as falhas e sugerir modificações para a organização didática.	Discussão da proposta para organização sugerida pela Diretoria de Ensino
	Promover discussão com as Coordenações	Algumas coordenações apresentaram emendas à atual organização didática	Discussão da proposta para organização sugerida pela Diretoria de Ensino
	Sistematizar propostas e elaborar texto final	Não realizado	Discussão da proposta para organização sugerida pela Diretoria de Ensino

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Aprovar nova organização didática	Apresentar proposta da nova organização didática, junto ao Conselho Pedagógico para análise e aprovação	Em andamento	Discussão da proposta para organização sugerida pela Diretoria de Ensino
Desenvolver o Sistema de Controle Acadêmico – SICA	Adequar o sistema de controle acadêmico à nova organização didática	Ação realizada	
	Atualizar as grades, ementas e programas no SICA	As grades estão atualizadas podendo ser impressas ou visualizadas pela internet	Viabilização da visualização e impressão das emendas e conteúdos programáticos via internet
	Possibilitar a emissão de boletins, declarações e outros via Internet	As informações sobre notas e frequências dos alunos dos cursos de tecnologia e ensino médio estão disponibilizadas na internet	Viabilização da disponibilização de notas e frequências e declarações de matrículas dos alunos dos cursos técnicos
	Integrar o SICA à Biblioteca e à Central de Desenho	Ação realizada para a Biblioteca	Integrar o SICA à Central de Desenho
	Elaborar manual de orientação de utilização do SICA	Ação realizada para CoREs	Atualizações caso haja modificações
Redefinir o espaço físico do CEFET-GO	Discutir anteprojeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO	Em andamento	Dar continuidade
	Definir o projeto de adequação do espaço físico do CEFET-GO	Em andamento	Dar continuidade

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Redefinir estrutura organizacional	Avaliar e dimensionar o quadro administrativo definindo as necessidades de cada setor	Criação de comissão com a realização de vários debates, levantamentos de informações e deliberações.	Dar continuidade
	Definir critérios de distribuição de carga horária	Em andamento definição de critérios	
	Discutir e aprovar novo organograma e regimento para a Instituição	Novo organograma com realização de remanejamentos	Dar continuidade
		Não realizado	Dar continuidade
Definir a distribuição do quadro de horários dos servidores técnico-administrativos	Comissão de Lotação (Portaria nº 375/03)	Dar continuidade	
Definir política de capacitação de recursos humanos	A partir das ações de redefinição da estrutura organizacional do CEFET-GO e considerando a avaliação do projeto encaminhado ao PROEP, definir política de capacitação de recursos humanos	Em andamento	Dar continuidade
Fortalecer a relação CEFET – Comunidade	Estreitar relações com as prefeituras circunvizinhas à Goiânia	Visitas e vianilização de convênios com prefeituras	Dar continuidade à ação
	Estreitar relação com os Conselhos Profissionais e Entidades de Classe na perspectiva de debater sobre as atribuições e atuações dos profissionais formados pelo CEFET-GO	Apresentação e aprovação junto ao CREA das atribuições dos técnicos e tecnólogos	Buscar aprovação das atribuições junto ao CONFEA

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Fortalecer a relação CEFET – Comunidade	Elaborar projeto e discutir a proposta de criação de Centro de Difusão Tecnológica do CEFET-GO	Convênio firmado com a Prefeitura de Hidrolândia	Protocolar junto à SEMTEC projeto de criação da UNED-Hidrolândia
	Elaborar projeto de criação da Fundação de Apoio à Pesquisa	Criação do Instituto de Desenvolvimento do Centro-Oeste	Desenvolver ação para o desenvolvimento Tecnológico do Centro-Oeste
Definir política de extensão	Fazer levantamento, nas empresas e outros órgãos, dimensionando e divulgando as demandas de mercado para as áreas de atuação dos profissionais formados pelo CEFET	Incremento da parceria com CIEE e o IEL	Promover reuniões com setores empresariais, nas dependências do CEFET, para divulgação dos nossos cursos oferecidos pela Instituição
	Visitar as empresas e órgãos para estabelecer Convênios	Assinatura de 90 convênios de estágios	Dar continuidade à ação
	Discutir no Conselho Pedagógico sobre as possibilidades de oferta de Cursos Básicos pela Instituição	Não realizada	Realizar a ação em 2004
Elaborar política de pesquisa	Discutir com as Coordenações e a Comunidade Acadêmica a política de integração do ensino, da pesquisa e desenvolvimento e articulações com a sociedade	Realização da I Jornada Científica do CEFET-GO	Realização da II Jornada Científica
	Criação de um grupo de trabalho para viabilizar a implementação desta meta e respectivas ações	Criação de comissão de pesquisadores	Incremento ao trabalho da comissão de pesquisadores

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES	AÇÕES REALIZADAS EM 2003	AÇÕES PROJETADAS PARA 2004
Elaborar planejamento 2004	Definir parâmetros e procedimentos para a elaboração e acompanhamento do planejamento anual da Instituição	Ação realizada	Dar continuidade da ação para o planejamento institucional de 2005
	Elaborar planejamento 2004	Ação realizada	Elaborar planejamento 2005
	Elaborar e divulgar orientações e coordenar a sistematização do relatório de gestão 2003	Ação realizada	Dar continuidade à ação em 2004
Criação de UnED no Município de Hidrolândia	Implantar uma UnED, voltada à formação na gestão de agronegócios	Elaboração do projeto e convênio com a Prefeitura Municipal de Hidrolândia	Protocolar junto à SEMTEC a proposta de criação desta UnED
Criação de UnED na cidade de Goianira	Implantar uma Uned, voltada à formação na área de piscicultura e gestão ambiental	Elaboração do projeto em parceria com o estado, município e a iniciativa privada	Protocolar junto à SEMTEC a proposta de criação desta UnED
Levantamento das escolas agrícolas em Goiás	Elaborar, juntamente com as prefeituras, projeto de ensino profissionalizante para escolas agrícolas, através de convênios firmados entre a SEMTEC, o CEFET-GO e as Prefeituras		Apresentar projetos de adequação das escolas agrícolas atualmente existentes
Elaborar projeto de reestruturação do quadro de pessoal do CEFET-GO	Protocolar projeto detalhado na SEMTEC/MEC		A realizar em 2004

AÇÕES DE ORDEM INSTITUCIONAL

Além das ações detalhadas no Plano de Trabalho definidas pela Diretoria do CEFET-GO, são apresentadas a seguir outras ações de ordem institucional assumidas pela Diretoria do CEFET-GO.

ÓRGÃO/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
ABIN	Reuniões ordinárias
Banco do Brasil	Recursos para divulgação de eventos no CEFET-GO
Banco Real	Recursos para divulgação de eventos no CEFET-GO
CONCEFET	Reuniões ordinárias
Conselho Diretor	Reuniões ordinárias
CREA	Regulamentação das atribuições dos Tecnólogos
Escola Agrotécnica de Rio Verde	Reunião do Conselho Diretor – Representando MEC
Federação da Indústrias de Goiás	Reuniões ordinárias
Festival de Artes em Goiás	Apoio à organização do evento
FURNAS	Convênios e parcerias
Inove	Apoio à implantação da Incubadora
Prefeitura de Aragoiânia	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Cristianópolis	Divulgação e parcerias
Prefeitura de Goiânia	Convênios e parcerias
Prefeitura de Goianira	Convênios e parcerias
Prefeitura de Hidrolândia	Convênio de doação de área para o CEFET-GO
Prefeitura de Inhumas	Visita à construção existente da futura UnED.
Prefeitura de Jataí	Convênios para ampliação de áreas e construção e novos espaços físicos para a UnED-Jataí
Prefeitura de Paraúna	Convênios e divulgação do CEFET-GO
Prefeitura de Santa Cruz de Goiás	Divulgação da Instituição
Prefeitura de Senador Canedo	Divulgação da Instituição
PROEP	Reuniões ordinárias para implantação de projetos
SANEAGO	Convênios e parcerias
SEBRAE	Convênios e parcerias
Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás	Convênios e parcerias
Secretaria de Educação de Goiás	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Cultura de Goiânia	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Educação de Goiânia	Convênios e parcerias
Secretaria Municipal de Planejamento de Goiânia	Regularização das edificações existentes da Unidade de Ensino de Goiânia

Continua...

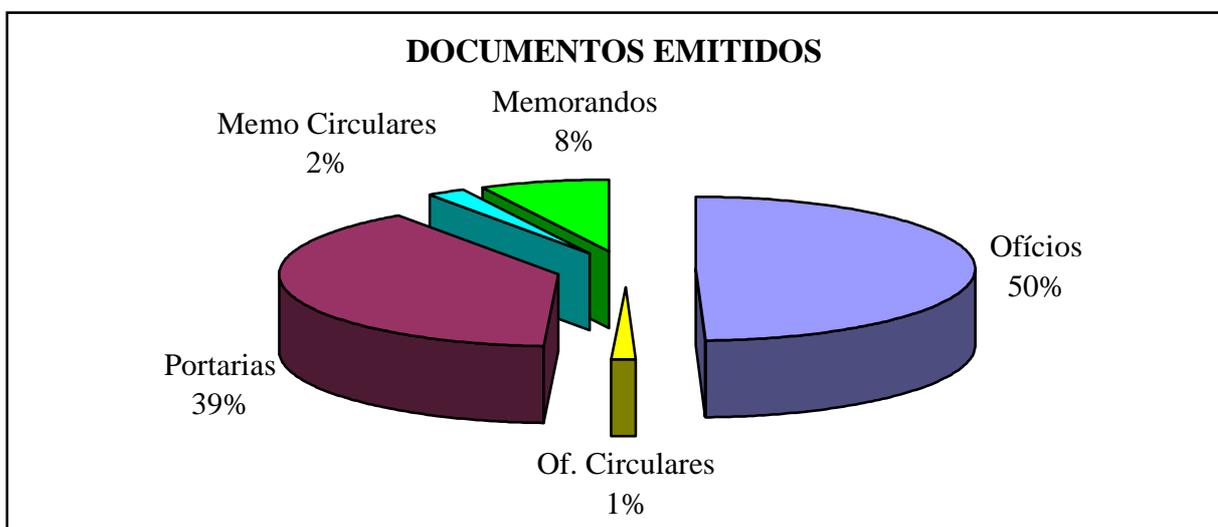
Continuação

ÓRGÃO/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
SEMTEC	Reuniões ordinárias
SENAC	Parcerias e divulgação
SENAI	Convênios e parcerias
Universidade Fachbereich Edelstain – Alemanha	Convênios e parcerias
Universidade Federal de Goiás	Convênios e parcerias

GABINETE DA DIRETORIA-GERAL

O Gabinete da Diretoria-Geral tem como atribuições oferecer suporte às atividades desenvolvidas pela Diretoria-Geral e Diretoria da Sede.

Os trabalhos de rotina realizados em 2003 estão apresentados estatisticamente pelo gráfico mostrado a seguir:



A Equipe de Gabinete da Diretoria-Geral , além das atividades rotineiras, contribuiu para a realização das atividades:

- ⇒ Compra de passagens para os servidores de Goiânia e Jataí;
- ⇒ Assessoramento à Comunicação Social nos eventos organizados por esta coordenação;
- ⇒ Projeto Pensar 10 anos;
- ⇒ 1ª Jornada Científica;
- ⇒ Projeto Artesanato no Pátio;
- ⇒ Semana do Calouro/2003;
- ⇒ 1º Encontro Estadual dos Técnicos Industriais do Estado de Goiás.

PROCURADORIA JURÍDICA

A Procuradoria Federal do CEFET-GO, vinculada à Procuradoria-Geral Federal da Advocacia-Geral da União, em exercício nesta Instituição, funcionou no ano de 2003 com a lotação de 02 (duas) Procuradoras Federais e 01 (um) Assistente em Administração.

Os trabalhos desenvolvidos pela Procuradoria Jurídica no exercício de 2003 podem ser melhor apresentados pelos quantitativos a seguir:

- ⇒ **Processos administrativos:** análise de 378 (trezentos e setenta e oito) processos referentes à gestão do CEFET-GO, Unidades Goiânia e Jataí;
- ⇒ **Processos judiciais:** foram ajuizadas 56 (cinquenta e seis) novas ações contra o CEFET-GO. Os referidos processos foram distribuídos entre os membros do serviço jurídico para defesa e todas as demais providências junto à Advocacia-Geral da União;
- ⇒ **Pareceres:** 353 (trezentos e cinquenta e três) pareceres em atendimento às várias solicitações de assessoramento jurídico aos gestores e para análise de procedimentos administrativos realizados pela Instituição.

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Realização de contatos periódicos com a imprensa goiana para divulgação dos serviços prestados pela Instituição à comunidade e informação das ações e eventos realizados
- ⇒ Programação, organização e realização de eventos nas datas cívicas e comemorativas que envolvem a atuação da Instituição e demais eventos de caráter pedagógico, tecnológico, científico e social
- ⇒ Coordenação e realização dos trabalhos de divulgação interna da Instituição, através de murais, pôsteres, correspondências convencionais e informações eletrônicas

EDITORA DO CEFET-GO

A Editora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás tem como atribuições editar, divulgar e incentivar a produção de trabalhos referentes ao ensino, à pesquisa e à extensão.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Editoração e publicação da Revista Tecnia, com a apresentação de 12 artigos publicados na edição de janeiro/julho de 2002; 7 artigos na edição de julho/dezembro/2002 e 9 artigos na edição de janeiro/julho de 2003
- ⇒ Elaboração de pôsteres, cartazes e outros trabalhos para a divulgação de eventos promovidos pelas diversas Coordenações, Gerências e Diretorias da Instituição
- ⇒ Editoração eletrônica de projetos interdisciplinares desenvolvidos no âmbito das coordenações pedagógicas

SETORES/EVENTOS/OBRAS	ATIVIDADES
Coordenação do Meio Ambiente	Fôlder – II Seminário Ambiental do CEFET-GO
Diretoria de Ensino	Elaboração do design do calendário de atividades pedagógicas de 2004
Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	Produção de fôlder “Cursos do CEFET-GO e de pasta institucional (novo design)
Projeto Interdisciplinar do CEFET-GO	Editoração eletrônica
Coordenação de Produção e Pesquisa	Fôlder de divulgação, logomarca e adesivo do evento “Jornada Científica – Produções e Pesquisas do CEFET-GO”
Coordenação de Geomática	Cartaz de divulgação de curso de pós-graduação

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

⇒ Administração e atualização do Sistema de Controle Acadêmico:

O Sistema de Controle Acadêmico é composto por módulos que têm por finalidade a administração da vida acadêmica da Instituição. Além da manutenção geral do sistema, em 2003 foram acrescentadas algumas funcionalidades, buscando o aprimoramento do seu funcionamento.

O Sistema de Controle Acadêmico do CEFET-GO permite a realização dos seguintes trabalhos:

- ✓ Lançamento de notas modulares
- ✓ Impressão de declarações
- ✓ Impressão de boletos
- ✓ Montagem automática de turmas de alunos veteranos
- ✓ Impressão de histórico dos cursos modulares
- ✓ Impressão de diplomas
- ✓ Montagem automática de turmas de alunos provenientes da seleção (calouros)

DESCRIÇÃO	
Módulos	Funções
Cores	Atualização de dados cadastrais de alunos, turmas, emissão de diários, diplomas, relatórios
Notas	Permite o lançamento de notas pelos professores
DE	Permite lançamento de notas, atualiza senhas de professores, emite relatórios gerenciais
CAE	Consulta dados de turmas e alunos, atualiza situações de alunos
COTEPE	Consulta dados de turmas e alunos, cadastro de conteúdos programáticos
Turmas Modulares	Desenvolvido para Internet – cadastramento das turmas, módulos, áreas, matrículas de alunos nas turmas
Carteiras	Impressão das carteiras de estudante
Lançamento de Notas	Adequação do sistema para facilitação do lançamento das notas

⇒ Administração e atualização do Sistema de Controle Bibliográfico:

- ✓ Implantação do Sistema de Controle Bibliográfico, que permite o cadastramento do acervo bibliográfico e registro dos empréstimos realizados
- ✓ Integração com o Sistema de Controle Acadêmico, em que um aluno regularmente matriculado está automaticamente habilitado para realizar empréstimo e o aluno em débito com a Biblioteca não pode retirar documento na CoRes
- ✓ Possibilita a consulta por assunto, autor e título do acervo bibliográfico através da Internet e a impressão e gravação em disco do conteúdo da consulta
- ✓ Consulta do acervo bibliográfico pela Internet
- ✓ Integração com o Sistema de Controle de Estágios, permitindo que o aluno matriculado no estágio possa fazer uso do sistema bibliográfico

⇒ Administração e atualização do Sistema de Vestibular:

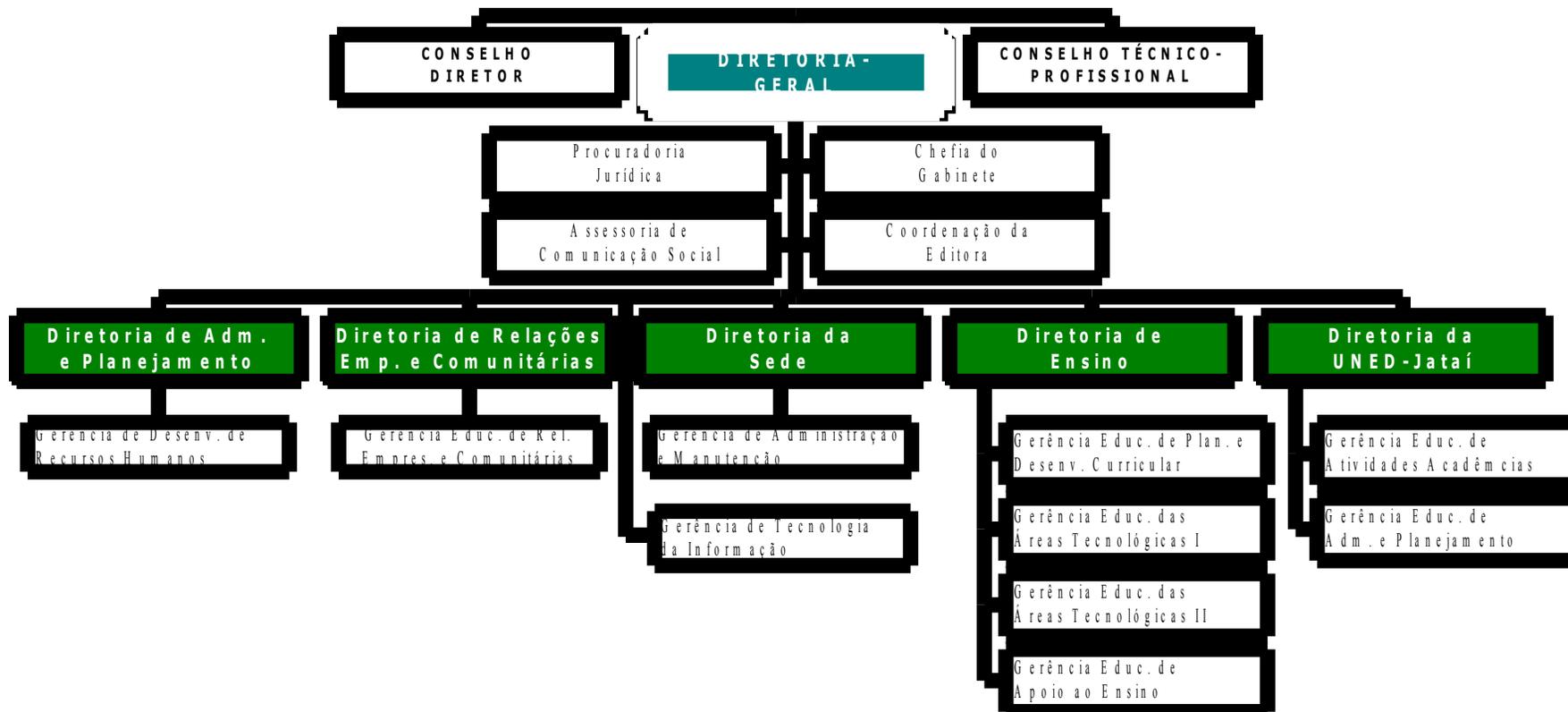
A atualização do Sistema de Vestibular realizada pela Gerência de Tecnologia da Informação:

- ✓ Permite o cadastramento, classificação, emissão de relatórios, consultas dos candidatos a ingresso no CEFET-GO
- ✓ Possibilita ao candidato verificar o resultado do concurso, seu aproveitamento (total de acertos, erros, total de pontos, classificação) através da Internet

- ✓ Permite a inscrição através da Internet com pagamento via cobrança bancária
- ✓ Integra o Sistema de Vestibular com o Sistema de Controle Acadêmico, fazendo com que o candidato classificado seja automaticamente inserido no sistema acadêmico
 - ⇒ Administração do Sistema de Controle Patrimonial, permitindo
- ✓ O cadastramento de bens adquiridos pelo CEFET-GO e a emissão de relatórios de termos de responsabilidade, de bens por setor e a execução de outras funções
- ✓ Implantação do controle por código de barras no sistema de controle patrimonial
- ✓ Desenvolvimento de relatórios específicos do sistema de controle patrimonial para atendimento às auditorias
 - ⇒ Administração e manutenção do sistema de controle do almoxarifado, permitindo
- ✓ Cadastramento dos produtos do almoxarifado, lançamento de requisições, lançamento de processos de compras e relatórios inerentes aos referidos procedimentos
 - ⇒ Implantação do Sistema de Controle de Processos, com o desenvolvimento do módulo de cadastro de processos e lançamento de tramitações e desenvolvimento do módulo de consulta de processos pela Internet, em andamento
 - ⇒ Início da implantação do Sistema de Gerenciamento de Recursos Humanos com o módulo de cadastramento de servidores, e emissão de relatórios
 - ⇒ Manutenção do site do CEFET-GO, atualizando informação e criando sites de interesse da Comunidade. (Vestibular, Editais de Concursos, Editais de Convênios, INOVE, CCI, Artes, Cursos, etc.)
 - ⇒ Realização de serviços de manutenção corretiva e preventiva dos computadores do CEFET-GO, com a
- ✓ Ampliação da rede
- ✓ Manutenção dos servidores da Internet
- ✓ Manutenção do banco de dados do CEFET-GO.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do CEFET-GO conta atualmente com seis Diretorias e dez Gerências, conforme apresentado a seguir:



Além das Diretorias e Gerências a estrutura organizacional do CEFET-GO é composta por quarenta e oito coordenações que dão suporte à gestão da Instituição.



APRESENTAÇÃO

A Diretoria da Sede tem a incumbência de acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Unidade Sede, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos.

Esta Diretoria trabalha em consonância com as demais Diretorias, Gerências e Coordenações, dando-lhes suporte para a execução das atividades.



No exercício de 2003, as principais tarefas desenvolvidas pela Diretoria da Sede foram:

ATIVIDADES	ATRIBUIÇÕES
Atividades internas	Presidente do Conselho Pedagógico Reuniões de Trabalho com as Coordenações Pedagógicas e Administrativas
Participação em Comissões Internas	Presidente da Comissão de lotação, relocação e readequação de servidores técnico-administrativos
Atividades externas	Representante do CEFET-GO no Conselho de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado de Goiás Representante do CEFET-GO no acordo Prefeitura de Goiânia/CEFET-GO/Comunidade Alemã

Enquanto responsável pela administração da Sede esta Diretoria, em parceria com a Gerência de Administração e Manutenção, deu suporte às ações realizadas pela referida Gerência e respectivas coordenações. As descrições dessas ações estão detalhadas a seguir.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO ESTUDANTE

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Atendimento médico, de Enfermagem, Odontológico e Psicológico aos alunos, servidores do CEFET-GO e seus dependentes;
- ⇒ Apoio à realização da Semana do Calouro/2003;
- ⇒ Apoio ao cadastramento e recadastramento dos alunos junto ao SETRANSP;
- ⇒ Coordenação do processo de seleção, classificação e acompanhamento dos trabalhos realizados pelos bolsistas da Instituição;
- ⇒ Avaliação e definição dos critérios para isenção ao pagamento de inscrição aos candidatos carentes participantes dos processos seletivos realizados no CEFET-GO.

DEMONSTRATIVO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO REALIZADOS PELA CAE

ATENDIMENTO	CLIENTELA			TOTAL
	Alunos	Servidores e Seus Dependentes	Comunidade Externa	
Enfermagem	1.485	666	119	2.270
Médico	2.643	1.273	385	4.301
Odontológico	1.316	329	-	1.645
Psicológico	723	110	17	850
Social	7.388	1.385	461	9.234
Total	13.555	3.763	982	18.300

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS COM A PARTICIPAÇÃO DA COORDENAÇÕES

EVENTO	SERVIDORES PARTICIPANTES
Curso de Orientação Vocacional e Profissional - 1º Sem/02 (1ª turma)	Psicólogas (Lenimar Lacerda F. G. de Matos e Irene Lacerda Ramos)
Semana do Assistente Social - Goiânia	Assistente Social (Lucy de Fátima Lourenço)
XXIX Jornada Goiana de Ginecologia e Obstetrícia - Goiânia	Médica (Rosália Queiroz de Andrade e Mendonça)
Curso de Infecções Osteoarticulares	Médico (Sérgio José de Lima)
Iª Conferência Estadual de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica	Odontóloga (Sulane Dias dos Santos)
Vª Conferência Estadual de Saúde Oficina de Regionalização	Odontóloga (Sulane Dias dos Santos)
1ª Oficina de Regulação - Secretaria Estadual de Saúde	Odontóloga (Sulane Dias dos Santos)
Curso SIATE - Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências	Médico (Sérgio José de Lima)
Capacitação Técnica em Diagnóstico Assistência Clínica e Vigilância Epidemiológica	Enfermeira (Vânia Hilário)
Total	10

GERÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO

A Gerência de Administração e Manutenção é subordinada à Diretoria da Sede do CEFET-GO e, com o apoio das respectivas Coordenações, dá suporte às ações administrativas e pedagógicas da Instituição. A esta Gerência compete orientar e coordenar a execução de todas as atividades relacionadas aos seguintes trabalhos:

- ⇒ Aquisição, controle, guarda, distribuição e alienação de material
- ⇒ Expedição, recebimento, registro, distribuição, movimentação e arquivo de processos e documentos
- ⇒ Abastecimento, conservação, manutenção e utilização de veículos oficiais
- ⇒ Serviços de portarias, limpeza e vigilância dos edifícios da Unidade de Goiânia
- ⇒ Obras, instalações, manutenção e funcionamento dos edifícios da Unidade de Goiânia
- ⇒ Comunicação telefônica interna e externa

ATIVIDADES PLANEJADAS

Dentro das atribuições regimentais, a Gerência programou a realização das seguintes ações em 2003:

- ⇒ Implementação de melhorias no acompanhamento dos contratos celebrados pelo CEFET-GO, visando evitar gastos desnecessários, bem como promover o cumprimento das cláusulas de cada contrato
- ⇒ Melhoramento das condições de atendimento aos públicos interno e externo
- ⇒ Melhoramento da climatização dos ambientes
- ⇒ Melhoramento do aspecto visual das áreas não edificadas do CEFET-GO
- ⇒ Atualização da sinalização dos prédios e ambientes existentes no CEFET-GO
- ⇒ Acompanhamento do Programa de Redução de Consumo de Energia, bem como acompanhamento do consumo de Água e Telefone com vistas a maior economia

- ⇒ Avaliação dos bens móveis, imóveis do CEFET-GO e avaliação dos bens em estoque no Almoxarifado
- ⇒ Implantação do sistema de código de barras para o controle dos bens patrimoniais do CEFET-GO
- ⇒ Expansão da área do depósito de materiais do Almoxarifado com vistas ao melhor acondicionamentos dos mesmos
- ⇒ Acompanhamento e subvenção aos trabalhos das Equipes de Auditoria no que compete às ações desta Gerência
- ⇒ Instalação da nova Central Privativa de Comutação Telefônica – CPCT
- ⇒ Construção de uma passarela contínua de circulação interligando a atual Biblioteca aos pavilhões 1, 9, 10 e 11
- ⇒ Aquisição de novos veículos para o CEFET-GO e doação de veículos antigos, de baixo desempenho e custos de manutenção elevados
- ⇒ Realização da pintura da fachada externa do CEFET-GO
- ⇒ Substituição de todo o telhado dos pavilhões 1 e 2
- ⇒ Reforma da cobertura existente no Ginásio de Esportes e Miniginásio

ATIVIDADES REALIZADAS

As ações planejadas para o exercício de 2003 foram realizadas de forma satisfatória. Algumas ações enumeradas a seguir merecem destaque pela importância de seus resultados:

- ⇒ Acompanhamento sistemático dos contratos assinados pelo CEFET-GO, bem como condução dos trabalhos de cadastramento de fiscais de contratos / substitutos de fiscais junto ao SIASG com vistas à devida utilização do cronograma físico-financeiro em cumprimento as determinações legais
- ⇒ Acompanhamento do Programa de Redução de Consumo de Energia Elétrica, Água e Telefone com vistas a uma maior economicidade

- ⇒ Acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pelas Comissões de: Levantamento de Bens Móveis e Bens Imóveis, Avaliação de Bens Móveis e de Levantamento de Bens em Estoque no Almoxarifado

ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 2004

- ⇒ Melhoramento da climatização dos ambientes, substituição do sistema de refrigeração do Miniauditório, bem como complementação do sistema existente no Auditório Julieta Passos de Alencastro Veiga
- ⇒ Conclusão dos trabalhos de atualização da sinalização dos prédios e ambientes existentes no CEFET-GO
- ⇒ Aquisição de equipamento de recarga de cartuchos
- ⇒ Conclusão do sistema de código de barras para o controle dos bens patrimoniais do CEFET-GO
- ⇒ Instalação da nova Central Privativa de Comutação Telefônica – CPCT
- ⇒ Realização da pintura de todos os prédios e salas do CEFET-GO
- ⇒ Substituição de todo o telhado dos pavilhões 1 e 2
- ⇒ Expansão da área do Setor Gráfico com a construção de mezanino
- ⇒ Divulgação na Internet de procedimentos rotineiros, bem como formulários correspondentes a todos os setores ligados à GAM
- ⇒ Realização de leilão público dos bens inservíveis do CEFET-GO
- ⇒ Seleção de documentos para microfilmagem e promoção de orientação técnica para organização de arquivos setoriais através de comissão permanente de avaliação documental, resguardando a informação arquivística
- ⇒ Transferência do Setor de Protocolo/Sicaf para um ambiente mais acessível às comunidades interna e externa propiciando melhores condições de trabalho e ambiente adequado para desenvolvimento das atividades desenvolvidas pelo setor
- ⇒ Aquisição de mobiliário para os setores administrativos em virtude da execução do projeto de readequação do espaço físico

COORDENAÇÃO TÉCNICO-ADMINISTRATIVA

Esta coordenação tem por atribuições a sistematização, agilização e viabilização das ações organizadas pela Gerência de Administração e Manutenção na condução dos trabalhos das Coordenações de Telefonia, Almoxarifado e Patrimônio, Comunicação, Arquivo e Transportes, Obras e Manutenção, Vigilância e Limpeza, Compras e Coordenação de Licitação. Realização de vistorias periódicas em materiais e equipamentos, coordenação e orientação das atividades relativas às comunicações administrativas, aquisição e disponibilização de material, patrimônio e transporte, e ainda, controle e execução de atividades de abastecimento, controle de acesso, conservação, limpeza, vigilância, serviços de telecomunicações, obras e manutenção das instalações físicas da Instituição.

SETOR DE TELEFONIA

O Setor de Telefonia tem as funções e atribuições regimentais de atuar na manutenção preventiva, na viabilização do funcionamento, na programação e acompanhamento técnico e administrativo de contratos (concessionárias de telecomunicações) do sistema de telefonia da Instituição. O trabalho deste setor, apesar de todo esforço aplicado, foi realizado de forma deficitária em função do limitado sistema de telefonia existente e que não atende mais à demanda da Instituição. A constatação dessa ineficiência tem exigido da Gerência de Administração e Manutenção especial atenção que pode ser medida nas proposições e realizações apresentadas a seguir.

ATIVIDADES PLANEJADAS

- ⇒ Manutenção da rede telefônica da Instituição compreendendo todas as instalações de novos terminais, modificações físicas, programação da central telefônica e de ramais, suporte ao usuário, etc.
- ⇒ Atendimento aos Cursos Técnicos de Telecomunicações, Eletrônica e ao Superior de Redes de Comunicações
- ⇒ Renovação do contrato de manutenção de software de tarifação para a CPCT instalada
- ⇒ Promoção de curso de capacitação / atualização para as telefonistas
- ⇒ Promoção de Curso de Programação para os técnicos sobre a nova CPCT
- ⇒ Contratação de serviços de telecomunicações por fibra óptica para atender a nova CPCT

ATIVIDADES REALIZADAS

Em 2003, o setor desenvolveu todo o trabalho de manutenção telefônica da Instituição, compreendendo instalação de terminais, modificações físicas, programação de facilidades de ramais, suporte aos usuários, etc, conforme a seguir.

- ⇒ Foram iniciados os trabalhos de execução do Projeto Telefônico de Cabeamento Primário da Instituição de maneira a atender a nova central telefônica adquirida
- ⇒ Desenvolvimento de atividades em parceria com os Cursos Técnicos de Telecomunicações e Eletrônica e do Superior de Redes de Comunicações, servindo como laboratório para os alunos dos referidos cursos, com atividades acompanhadas pelos professores e técnicos, realizando, assim, importante trabalho de formação profissional.
- ⇒ Renovação do contrato do software de tarifação para a CPCT em funcionamento, permitindo um maior controle e acompanhamento das tarifas telefônicas setorizadas, gerando assim uma economia com os serviços de telefonia da Instituição
- ⇒ Instalação de telefone público destinado aos portadores de necessidades especiais.

COORDENAÇÃO DE ALMOXARIFADO E PATRIMÔNIO

A Coordenação de Almoarifado e Patrimônio tem funções e atribuições regimentais de conferir e inspecionar o material adquirido, a partir das especificações de compras, receber e armazenar, devidamente codificado e classificado o material adquirido, atender às requisições de material, controlar o material de consumo e estoque do material permanente (numeração de tombamento), elaborar relatório mensal de movimentação de estoque, contatar empresas agilizando o processo de entrega de material, manter atualizados os termos de responsabilidades por materiais e equipamentos.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ Aprimoramento do programa informatizado de controle de materiais
- ⇒ Início da implantação do sistema de código de barras para identificação e controle dos equipamentos e mobiliários desta IFE
- ⇒ Recebimento de material e liberação de pagamento, controle de material de consumo e permanente do CEFET-GO e UNED-Jataí
- ⇒ Atendimento às requisições de materiais solicitados pelos diversos setores da Instituição

COORDENAÇÃO DE COMUNICAÇÃO, ARQUIVO E TRANSPORTES

A Coordenação de Comunicação, Arquivo e Transportes tem como atribuições a coordenação, orientação e controle da execução de atividades relativas ao recebimento e expedição de correspondências, arquivo de processos e documentos, controle de manutenção, conservação e abastecimento dos veículos oficiais do CEFET-GO, supervisão e fiscalização da aplicação das normas relativas à utilização, manutenção e conservação de veículos, bem como dos dispositivos e normas legais de trânsito, registro e licenciamento dos veículos, acompanhamento de contratos de abastecimento e manutenção de veículos, e acompanhamento de exames e laudos periciais que envolvam veículos desta IFET.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ Elaboração de relatório mensal de desempenho da frota de veículos da Instituição apresentando o consumo de combustível, percurso das viagens, gastos com manutenção e avaliação de custo/benefício para a melhor definição da utilização do transporte visando maior agilidade, conforto, segurança e economia
- ⇒ Acompanhamento de todos os contratos referentes à frota de veículos desta IFE, bem como dos contratos referentes à prestação serviços postais/telemáticos e malotes do CEFET-GO
- ⇒ Acompanhamento dos prazos de validade dos extintores e outros acessórios dos veículos, visando à segurança dos motoristas e usuários e o atendimento à legislação
- ⇒ Atendimento a todas as solicitações de visitas técnicas em Goiânia e outros municípios do Estado de Goiás encaminhadas a esta Coordenação
- ⇒ Encaminhamento do processo de doação de uma Kombi camioneta ano 1992, de um Fiat Uno ano 1993/94 e de uma moto Honda CG 125 ano 1989/90, para a entidade filantrópica Vila São José Bento Cotelengo, em fevereiro de 2003
- ⇒ Encaminhamento do processo de doação de um ônibus Mercedes Benz ano 1987 ao CEFET de Rio Verde
- ⇒ Encaminhamento do processo de aquisição mediante doação do CEFET de Rio Verde de um veículo Toyota Bandeirante / camioneta, cor branca, ano 1990, em abril de 2003
- ⇒ Encaminhamento do processo de aquisição de uniforme para todos os motoristas
- ⇒ Encaminhamento de 4.225 processos do CEFET-GO referentes a todas as tramitações internas da Instituição
- ⇒ Acompanhamento dos contratos de serviços postais e telemáticos convencionais e adicionais, com o envio de 5.914 correspondências simples, registradas e Sedex, atendendo às necessidades do CEFET-GO.

DEMONSTRATIVO DOS GASTOS E DESEMPENHO DOS VEÍCULOS OFICIAIS DA UNIDADE SEDE

VEÍCULO / PLACA	km Rodados		Consumo Álcool, Diesel Gasolina (l)	Óleo Lubrificante (l)	Gastos com Abastecimento (R\$)	Gastos com Manutenção Preventiva	Gastos com Manutenção Corretiva
VW Kombi / JFO 9355	15.471	G	2.174	12	4.189	127,00	672,45
VW Gol / JFO 9305	25.095	G	2.007	14	3.927	127,20	3.898,00
Ônibus Scânia / KCS 8462	10.110	D	3.166	20	4.581	350,00	1.536,00
Microônibus Volare / NDF 9459	8.165	D	1.719	-	2.462	-	-
VW Parati / KCM 3831	34.832	G	3.067	25	6.020	278,00	3.355,00
VW Microônibus / KCE 4613	19.887	D	3.919	44	5.860	336,00	35.157,00
Toyota / KBE 9475	1.389	D	171	-	252	-	-
Ônibus Mercedes Benz / KBV 1575	898	G	121	-	190,00	-	827,00
Total	115.847		16.344	115	27.481	1.218,20	45.445,45

VEÍCULO / PLACA	Despesa por Veículo (R\$)	DESEMPENHO (km/l)	CUSTO (R\$/km)
VW Kombi / JFO 9355	4.988,00	7,12	0,32
VW Gol / JFO 9305	7.952,00	12,50	0,32
Ônibus Scânia / KCS 8462	6.467,00	3,19	0,64
Microônibus Volare / NDF 9459	2.462,00	4,75	0,30
VW Parati / KCM 3831	9.653,00	11,36	0,28
*VW Microônibus / KCE 4613	41.353,00	5,07	2,07
Toyota / KBE 9475	252,00	8,12	0,18
Ônibus Mercedes Benz / KBV 1575	1.017,00	7,42	1,13
Total	74.145,00	-	-

* Veículo submetido à reforma geral em 2003

COORDENAÇÃO DE OBRAS E MANUTENÇÃO

Esta coordenação é responsável pela manutenção geral do espaço físico do CEFET-GO, disponibilizando o mesmo das melhores condições possíveis de ocupação e trabalho. Tem como atribuições realizar reformas e adaptações nas dependências da Instituição, inspecionar periodicamente equipamentos e dispositivos de segurança, promover e controlar as atividades relativas à manutenção e conservação das edificações da Instituição, inspecionar periodicamente as instalações hidráulicas e elétricas, mantendo-as em perfeito estado de funcionamento, solicitar a aquisição de materiais e/ou a execução de serviços de terceiros necessários à manutenção e conservação de mobiliário, equipamentos e instalações prediais.

ATIVIDADES REALIZADAS

Os serviços de manutenção e melhoria das instalações físicas do CEFET-GO, realizados por esta coordenação, estão apresentados a seguir.

- ⇒ Manutenção e melhoria das instalações físicas das edificações do CEFET-GO, envolvendo instalações hidro-sanitárias, elétricas e manutenção do mobiliário e equipamentos
- ⇒ Confecção de estruturas em metalon e manutenção preventiva e corretiva em mesas, cadeiras, bancadas dos Laboratórios de Química, Física e Biologia
- ⇒ Atendimento às coordenações de cursos na confecção de suprimentos utilizados em aulas práticas, na instalação de equipamentos utilizados nos diversos laboratórios, confecção dos elementos de estruturas para suporte de painéis, quadros-negros e outros serviços de marcenaria e serralheria
- ⇒ Recarga e reposição de extintores de incêndio
- ⇒ Reposição de vidros, forros, pisos e divisórias em diversas salas de aulas e salas administrativas

- ⇒ Colocação de película protetora - insulfilm - nas esquadrias de diversas salas, propiciando ambientes mais agradáveis e adequados, reduzindo a incidência de raios solares
- ⇒ Construção de uma passarela contínua de circulação interligando os pavimentos superiores da atual Biblioteca aos pavilhões 1, 9, 10 e 11
- ⇒ Reparos em toda a cobertura do Ginásio de Esportes e Miniginásio, bem como a recuperação das calhas dos pavilhões 9, 10 e 11
- ⇒ Criação de novas áreas de convivência para os alunos ao lado do Ginásio de Esportes, do Laboratório Gastronômico, Cantina e outros, com a aquisição e instalação de 50 bancos distribuídos nos referidos locais e no pátio, propiciando um maior conforto aos estudantes
- ⇒ Descongestionamento da entrada de visitantes, com a transferência dos caixas eletrônicos da Portaria de Visitantes para local que ofereça maior segurança aos usuários
- ⇒ Adequação do estacionamento externo aos portadores de necessidades especiais

COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA E LIMPEZA

A Coordenação de Vigilância e Limpeza tem as atribuições regimentais de controlar todas as portarias, a entrada e saída de materiais e equipamentos, pessoas e veículos, manter as instalações físicas limpas, cuidar da qualidade da água potável, cuidar da manutenção das instalações sanitárias e pluviais, fiscalizar a execução dos contratos de limpeza, conservação e vigilância.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ Acompanhamento dos serviços de limpeza, conservação, recepção e jardinagem; serviços de vigilância armada e fornecimento de água mineral
- ⇒ Acompanhamento dos serviços de manutenção de toda a área física das edificações do CEFET-GO, incluindo os serviços de ajardinamento e arborização, limpeza de caixa d'água, retirada de entulhos, podas e capinas de ervas daninhas e dedetização, evitando a proliferação de vetores de doenças.

COORDENAÇÃO DE COMPRAS

Compete à Coordenação de Compras orientar e realizar os procedimentos necessários para aquisição de materiais, contratação de serviços nos preceitos da legislação vigente, controlar os prazos do início até a execução final dos processos de compra de materiais e serviços, para que a comunidade interna seja atendida de um modo eficaz; propor aplicação de multas e outras penalidades aos fornecedores e prestadores de serviços inadimplentes, prestar informações de maneira cordial e prestativa aos públicos interno e externo, administrar eficazmente procurando o menor custo na aquisição de materiais, equipamentos e serviços.

A Coordenação de Compras desenvolveu todo o seu trabalho dentro da legalidade, ratificado com os pareceres da Procuradoria Jurídica, procurando sempre o menor custo e a busca do maior número possível de propostas, atentando para a qualidade, economicidade e abertura dos processos a vários fornecedores.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ Orientação à comunidade em relação aos procedimentos necessários para aquisição de materiais e serviços, conforme estabelece a Lei 8.666/93
- ⇒ Elaboração de contratos e termos aditivos de aquisição de materiais e serviços
- ⇒ Emissão de relatórios mensais das aquisições e publicação no D.O.U
- ⇒ Aplicação de recursos de suprimentos de fundos, atendendo às necessidades de todos os setores do CEFET-GO em suas despesas miúdas de pronto pagamento
- ⇒ Acompanhamento do contrato de fornecimento de carimbos e chaves
- ⇒ Cadastramento de 75 processos, sendo que deste total 55 processos deram origem a aquisições por dispensa e 20 por inexigibilidade de licitação referentes às publicações, renovações de periódicos e capacitação de recursos humanos, serviços de correios
- ⇒ Manutenção e atualização dos arquivos de catálogos, mostruários e informativos de materiais em geral

⇒ Alimentação do Sistema SIASG / SIDEC / SICON / CRONOGRAMA FÍSICO FINANCEIRO / SISPP.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

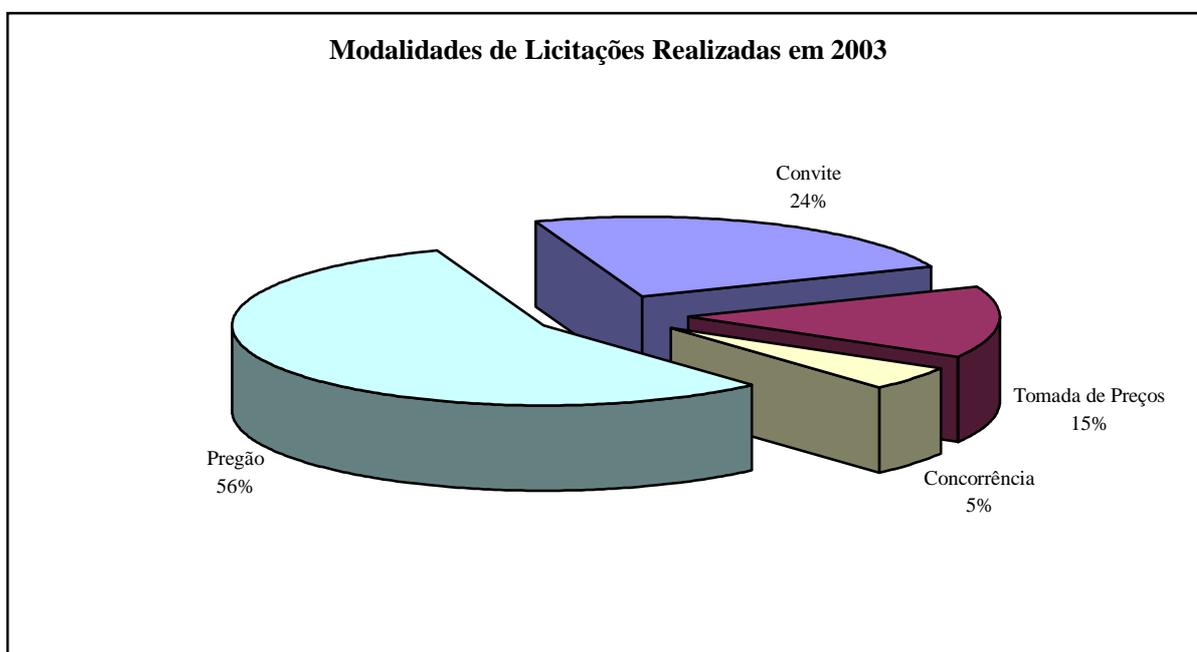
A Coordenação é composta pela Comissão Permanente de Licitação (CPL) e Comissão de Cadastramento de Fornecedores (CCF) no SICAF.

Dentre as atribuições da CPL citam-se: a elaboração de editais, minutas de contrato e todos os serviços inerentes à realização dos procedimentos licitatórios, as providências relativas às respectivas publicações no Diário Oficial da União e a elaboração de editais para registro de preços, conforme prevê a legislação vigente.

A Comissão de Cadastro de Fornecedores – CCF – trabalha para que todos os fornecedores inscritos ou interessados em se inscrever no SICAF - Sistema de Cadastramento Único de Fornecedores sejam atendidos nas suas solicitações, zelando pela presteza e qualidade de atendimento.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ Análise dos documentos de Pessoa Física e Jurídica para registro e atualização dos interessados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF
- ⇒ Atualização mensal das 4 certidões de aproximadamente 1.000 fornecedores, resultando num trabalho anual de aproximadamente 48.000 atualizações
- ⇒ Realização das licitações propostas pelos setores requisitantes em suas diversas modalidades totalizando 10 licitações na modalidade Carta Convite, 06 Tomadas de Preços, 02 Concorrências e 23 Pregões.





APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Ensino tem como atribuições planejar, coordenar, supervisionar e controlar as práticas de ensino para a Instituição, em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação, acompanhar e avaliar a implementação e desenvolvimento dessas políticas, e promover ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.



APRESENTAR A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ATIVIDADES PLANEJADAS

- ⇒ cadastrar os alunos dos cursos técnicos modulares em suas respectivas turmas;
- ⇒ cadastrar os cursos técnicos no MEC no cadastro nacional dos cursos técnicos;
- ⇒ alterar o Sistema de Controle Acadêmico para permitir a inserção dos programas e ementas dos cursos superior e médio; para que os alunos visualizassem e imprimissem o espelho de seus históricos escolares pela internet e para que os alunos e ex-alunos atualizassem seus dados de endereços e telefones via internet;
- ⇒ atualizar banco de dados dos alunos regularmente matriculados;
- ⇒ unificar as matrículas de alunos que frequentaram mais de um curso no CEFETGO;
- ⇒ definir critérios para a participação de servidores atividades de ensino e pesquisa;
- ⇒ definir e aprovar as diretrizes para a capacitação de recursos Humanos;
- ⇒ elaborar programa integrando controle de ponto do docente com o seu respectivo horário de aula ou permanência;
- ⇒ elaborar a política de avaliação dos cursos visando sua eficácia e sua eficiência;
- ⇒ elaborar e/ou sistematizar os Planos de Cursos dos Cursos Superiores de Tecnologia;
- ⇒ elaborar uma Organização Didática, que atenda aos anseios do curso médio, técnico e de tecnologia;
- ⇒ adequar o Sistema de Controle Acadêmico às necessidades dos cursos técnicos modulares:
 - ✓ integrar o Sistema de Controle Acadêmico ao Sistema da CoSIE-E;
 - ✓ preencher o formulário de reconhecimento dos cursos superiores;
 - ✓ reestruturar o projeto Pedagógico do Ensino Médio.

ATIVIDADES REALIZADAS

- ⇒ alteração de parte da organização didática do CEFET-GO em regime de urgência;
- ⇒ cadastramento dos alunos dos cursos técnico modular em seus respectivos módulos, exceto para o curso de técnico em Mineração, ainda em andamento;
- ⇒ cadastramento dos cursos técnicos no Cadastro Nacional dos Cursos Técnicos;

- ⇒ implementação de alterações no Sistema de Controle Acadêmico, permitindo ao aluno a visualização e impressão de boletim de desempenho escolar pela internet e matrícula automática para o próximo período;
- ⇒ atualização do banco de dados dos alunos regularmente matriculados;
- ⇒ unificação de parte das matrículas de diversos alunos que realizam mais de um curso no CEFET-GO;
- ⇒ implementação da adequação do Sistema de Controle Acadêmico às necessidades dos cursos técnicos modulares;
- ⇒ integração do Sistema de Controle Acadêmico ao Sistema da CoSIE-E;
- ⇒ protocolado nove dos treze cursos superiores, para reconhecimento junto ao MEC;
- ⇒ alteração da grade curricular do Ensino Médio, com a retirada do Projeto Interdisciplinar.

ATIVIDADES EM EXECUÇÃO

- ⇒ unificação das matrículas do mesmo aluno que frequentou mais de um curso no CEFET-GO;
- ⇒ elaboração de proposta para Organização Didática e regulamento do corpo discente;
- ⇒ cadastro dos alunos do curso técnico modular de mineração em seus respectivos módulos;
- ⇒ atualização do banco de dados dos ex-alunos.

CONSELHO PEDAGÓGICO DO CEFET-GO

O Conselho Pedagógico, criado pelo art. 80 do regulamento do CEFET-GO, tem caráter consultivo e de assessoramento à área educacional.

O Conselho Pedagógico será presidido pelo Diretor da Sede, com secretário de livre escolha do Presidente entre os servidores do CEFET-GO a ser designado por portaria, tendo ainda a seguinte composição nos termos do § 1º do art, 80 do Regulamento do CEFET-GO:

- ⇒ Diretor da Sede;
- ⇒ Diretor de Ensino;
- ⇒ Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias;
- ⇒ Gerências Educacionais;
 - ✓ Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular
 - ✓ Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I
 - ✓ Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II
 - ✓ Gerência Educacional de Apoio ao Ensino
 - ✓ Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias
 - Coordenações de Áreas Profissionais e Acadêmicas
 - Coordenação Técnico-Pedagógica;
 - Representante dos Discentes

COMPOSIÇÃO

Presidente: Paulo Fernando de Ascensão Pinto - Diretoria de Sede do CEFET-GO

SETOR	CONSELHEIRO
Diretor de Sede	Paulo Fernando de A. Pinto
Diretor de Ensino	João Batista Ramos Côrtes
Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias	Adolfo Sérgio Furtado da Silva
Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular	Oyama Daroszewski Rodrigues
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas I	Aylton José Alves
Gerência Educacional de Áreas Tecnológicas II	Giovane Batalione
Gerência Educacional de Apoio ao Ensino	Shirley-Mar Pereira Virote
Gerência Educacional de Relações Empresariais e Comunitárias	Sheila Mara C. de Almeida
Coordenador da Área de Ciências da Natureza	Pedro César Rocha Coimbra
Coordenador da Área de Ciências Humanas	Walmir Barbosa
Coordenador da Área de Geomática	Nilton Ricetti Xavier de Nazareno
Coordenador da Área de Informática	Gilda Aquino de A. Mendonça
Coordenador da Área de Mineração	Paulo André Charbel
Coordenador da Área de Telecomunicações	Samir Youssif Wehbi Arabi
Coordenador da Área Indústria	Aylton José Alves
Coordenadora da Área de Construção Civil	Jussanã Milograna
Coordenadora da Área de Educação a Distância	Gislene Martins Teixeira

Continua...

Continuação

SETOR	CONSELHEIRO
Coordenadora da Área de Meio Ambiente e Saúde	Oyana Rodrigues dos Santos
Coordenadora da Área de Química	Warde Antonieta Bueno da Fonseca
Coordenadora da Área de Transportes	Denise Aparecida Ribeiro
Coordenadora da Área de Turismo e Hospitalidade	Mad´Ana Desirée R de Castro
Coordenadora da Área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias	Solange Moreira Correa
Coordenação Técnico-Pedagógica	Neuza Rezende Moura de Melo
Coordenador de Educação Física	Sérgio Zanfranceschi
Responsável pela Coordenação de Artes	Júlio César dos Santos
Responsável pela Coordenação de Biologia	David Gonçalves de Moraes
Responsável pela Coordenação de de Segurança do Trabalho	Francisco José P. M. Bragança
Responsável pela Coordenação de Eletrotécnica	Omar dos Santos Rosa
Responsável pela Coordenação de Física	Jorge Antônio de Souza
Responsável pela Coordenação de Matemática	Glen César Lemos
Responsável pela Coordenação de Mecânica	Aldemi Coelho Lima
Responsável pela Coordenação de Produção Industrial	José Luis de Oliveira Pena
SINTEF	Flávia Maria de Carvalho
SINDCEFET	Antônio Roberto de M. Braga
Represente dos Docentes	Celma Concesso Mendonça

São atribuições do Conselho Pedagógico:

- ⇒ subsidiar a Direção Geral, Conselho Diretor e Conselho Técnico-Profissional nos assuntos concernentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, visando a permanente integração do CEFET-GO com a sociedade e o setor produtivo;
- ⇒ apresentar subsídios, quando solicitados ou julgar pertinentes para a elaboração do relatório anual das atividades acadêmicas desenvolvidas pelo CEFET-GO;
- ⇒ analisar e propor prioridades para investimentos no setor de ensino, pesquisa e extensão;
- ⇒ estabelecer as diretrizes políticas, pedagógicas e administrativas visando a efetiva integração entre todos os segmentos envolvidos com a atividade fim da Instituição;
- ⇒ desenvolver estudos visando o aprimoramento e evolução do processo ensino-aprendizagem da Instituição;
- ⇒ desenvolver estudos visando a integração das atividades de ensino, pesquisa e extensão nesta Escola;

- ⇒ deliberar sobre quaisquer outros assuntos ou propostas com implicações didático-pedagógicas e curriculares.
- ⇒ os assuntos referentes à criação, atualização, extinção e organização didática dos cursos e programas de ensino, deverão ser encaminhados à apreciação do conselho em forma de processo.

CORPO DISCENTE

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás oferece ao mercado, anualmente, em média, 250 profissionais técnicos de nível médio e 430 profissionais de nível superior. No ano de 2003 registrou-se um total de 4.315 matrículas efetivadas para o ensino médio, técnico e tecnológico. Os quadros a seguir detalham as informações apresentadas anteriormente.

DEMONSTRATIVO DAS VAGAS OFERTADAS

Nível	Área	Modalidade	Inscritos			Nº de vagas			Concorrência			
			2003/1	2003/2	2004/1	2003/1	2003/2	2004/1	2003/1	2003/2	2004/1	
UNIDADE SEDE												
Ensino Médio			1473	-	1362	160	-	160	9,21	-	8,51	
Técnico	Construção Civil	Edificações	54	-	65	20	-	20	2,70	-	3,25	
	Geomática	Cartografia	20	-	9	20	-	20	1,00	-	0,45	
	Indústria	Eletrotécnica		263	414	288	50	50	50	5,26	8,28	5,76
		Mecânica		76	157	107	25	25	30	3,04	6,28	3,57
		*Refrigeração e Ar-condicionado		-	-	-	-	25	25	-	-	-
	Meio Ambiente	Meio Ambiente	174	-	251	40	-	40	4,35	-	6,28	
	Mineração	Mineração	44	141	63	50	50	50	0,88	2,82	1,26	
	Informática	Telecomunicações	368	332	234	44	25	25	8,36	13,28	9,36	
	Transportes	Trânsito	30	60	53	40	40	40	0,75	1,50	1,33	
Subtotal do Técnico			1029	1104	1070	289	215	300	3,56	5,13	3,56	
Tecnológico	Construção Civil	Planejamento e Constr. de Edifícios	169	74	124	20	20	20	8,45	3,70	6,20	
		Infra-Estrutura de Vias	55	68	61	20	20	20	2,75	3,40	6,20	
	Geomática	Agrimensura	64	43	80	20	20	20	3,20	2,15	4,00	
		Sensoriamento Remoto	116	75	92	20	20	20	5,80	3,75	4,60	
	Indústria	Produção Industrial	155	122	216	25	25	30	6,20	4,88	7,20	
	Meio Ambiente	Gestão Ambiental	671	479	598	40	40	40	16,78	11,98	14,95	
	Química	Química Agro-Industrial	589	401	529	40	40	40	14,73	10,03	13,23	
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	970	508	742	50	50	50	19,4	10,16	14,84	
	Transportes	Plan. em Transportes	212	175	179	40	40	40	5,30	4,38	4,48	
	Turismo e Hospitalidade	Gestão Hoteleira	489	339	469	40	40	40	12,23	8,48	11,73	
		Gestão Turística	744	431	590	40	40	40	18,60	10,78	14,75	
	Subtotal do Tecnológico			4234	2715	3680	355	355	360	11,92	7,64	10,22
	Total da Unidade Sede			6736	3819	6112	804	570	820	8,37	6,70	7,45
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ												
Ensino Médio			332	-	288	124	-	110	2,68	-	2,62	
Técnico	Construção Civil	Edificações	41	21	29	30	30	30	1,37	0,70	0,97	
	Geomática	Agrimensura	36	24	38	30	30	30	1,20	0,80	1,27	
	Indústria	Eletrotécnica	88	47	48	30	30	30	2,93	1,57	1,60	
	Subtotal do Técnico			165	92	115	90	90	90	1,83	1,02	1,28
Tecnológico - Informática	Tecnologia em Informática	266	227	240	30	30	30	8,87	7,57	8,00		
Licenciatura / Ciências da Natureza	Física	78	-	65	40	-	40	1,95	-	1,63		
Total da UnED Jataí			841	319	708	284	120	270	2,96	2,67	2,62	
TOTAL GERAL DO CEFET-GO			7577	4138	6820	1088	690	1090	6,96	6,00	6,26	

* Especialização Técnica

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habitação	Matrículas 2002		Matrículas 2003	
			1° S	2° S	1° S	2° S
UNIDADE SEDE						
Médio	Ensino Médio		564	561	533	533
	Educação de Jovens e Adultos		-	-	20	20
	Subtotal do Ensino Médio		564	561	553	553
Técnico	Construção Civil	Edificações	37	28	36	36
		Geomática	36	25	26	26
	Indústria	Eletrotécnica	184	175	213	203
		Mecânica	183	163	111	102
		Refrigeração e Ar-condicionado	-	-	21	25
	Meio Ambiente	Meio Ambiente	64	102	120	120
	Mineração	Mineração	160	151	203	197
	Telecomunicações	Telecomunicações	120	156	152	133
	Transportes	Trânsito	3	-	-	-
		Transportes	61	106	106	98
Subtotal do Técnico		848	906	987	940	
Tecnológico	Construção Civil	Planejamento e Construção de Edifícios	180	212	198	194
		Infra-estrutura de vias	44	59	74	87
	Geomática	Agrimensura	105	107	96	91
		Sensoriamento Remoto	144	162	140	139
	Indústria	Produção Industrial	103	106	108	108
	Meio Ambiente	Gestão Ambiental	129	169	199	202
	Química	Química Agro-Industrial	137	177	191	187
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	184	210	198	223
	Transportes	Planejamento em Transportes	109	143	174	206
	Hotelaria	Gestão Hoteleira	305	345	304	269
	Turismo	Gestão Turística	321	363	317	272
Subtotal		1.761	2.053	1.999	1.978	
Total da Unidade Sede			3.173	3.520	3.539	3.471
UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA DE JATAÍ						
Médio	Ensino Médio		325	325	334	334
	Educação de Jovens e Adultos		70	56	19	19
	Subtotal do Ensino Médio		395	381	353	353
Técnico	Construção Civil	Edificações	56	74	77	71
		Geomática	41	56	66	75
	Indústria	Eletrotécnica	77	100	90	93
		Informática	14	14	-	-
	Subtotal do Técnico		188	244	233	239
Tecnológico - Informática	Tecnologia em Informática		127	152	164	167
Licenciatura - Ciências da Natureza	Física		65	88	81	85
Total UNED-Jataí			775	835	831	844
TOTAL GERAL DO CEFET-GO			3.948	4.355	4.370	4.315

DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DA CONCORRÊNCIA DOS PROCESSOS SELETIVOS

CURSOS TÉCNICOS	TURNO	PROCESSO SELETIVO								
		2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1
Agrimensura/ Jataí	-	1,16	-	0,77	-	1,13	1,20	1,20	0,8	-
Cartografia	Matutino	-	-	0,33	-	0,6	-	1,00	-	0,45
Edificações	Matutino	-	-	1,50	-	1,65	-	2,70	-	3,25
Edificações/ Jataí	-	1,08	-	1,17	0,5	1,07	1,27	1,36	0,7	-
Eletrônica	Matutino	-	-	7,00	-	-	-	-	-	-
Eletrotécnica	Matutino	-	-	1,60	1,04	1,72	1,64	3,72	4,40	4,96
Eletrotécnica	Noturno	-	-	4,80	2,32	3,28	5,32	6,80	12,16	6,96
Eletrotécnica/ Jataí	-	1,28	-	0,92	1,50	2,63	1,73	2,93	1,56	-
Mecânica	Matutino	-	-	0,50	-	0,68	-	-	-	-
Mecânica	Noturno	-	-	1,75	0,80	1,56	2,88	3,04	6,28	3,57
Meio Ambiente	Matutino	-	-	1,53	-	-	-	-	-	6,28
Meio Ambiente	Noturno	-	-	-	-	2,20	-	4,35	-	-
Mineração	Matutino	-	-	0,06	-	2,20	0,72	0,52	1,52	1,00
Mineração	Noturno	-	-	0,56	0,32	0,48	1,60	1,24	4,12	1,52
Telecomunicações	Matutino	-	-	-	-	3,41	4,48	8,91	13,28	9,36
Telecomunicações	Noturno	-	-	-	-	4,73	8,40	7,82	-	-
Trânsito	Matutino	-	-	0,33	-	0,35	-	0,75	1,50	1,33

CURSOS DE TECNOLOGIA (Habilitação)	TURNO	VESTIBULAR								
		2000/1	2000/2	2001/1	2001/2	2002/1	2002/2	2003/1	2003/2	2004/1
Agrimensura	Matutino	-	-	-	-	7,50	1,75	3,20	2,15	4,00
Agrimensura	Noturno	1,93	2,40	3,17	3,40	-	-	-	-	-
Planej. e Construção de Vias	Matutino	1,68	2,60	3,95	6,55	5,30	4,20	4,40	2,75	5,10
Planej. e Construção de Vias	Noturno	3,63	4,25	6,70	6,65	10,55	4,05	8,45	3,70	6,20
Produção Industrial	Matutino	3,85	4,55	7,95	9,16	10,60	5,00	6,20	4,88	7,20
Gestão Ambiental	Matutino	-	5,62	13,75	11,28	23,60	10,38	16,78	11,98	14,95
Gestão Hoteleira	Noturno	3,95	4,00	7,80	8,05	17,00	7,33	12,23	8,48	11,73
Gestão Hoteleira	Matutino	2,55	3,20	6,65	6,65	-	-	-	-	-
Gestão Turística	Noturno	6,78	6,07	10,90	10,80	22,70	10,60	18,60	10,75	14,75
Gestão Turística	Matutino	4,30	5,40	9,38	8,98	-	-	-	-	-
Infra Estrutura de Vias	Noturno	-	-	1,25	7,55	2,55	5,60	2,75	3,40	3,05
Licen. em Ciência da Nat. e Matemática	Noturno	-	-	2,80	-	3,23	-	-	-	-
Licenciatura em Física/ Jataí	Noturno	-	-	-	-	-	-	1,95	-	1,63
Planejamento de Transportes	Noturno	-	-	4,20	5,33	7,75	4,35	5,30	4,38	4,48
Química Agro-Industrial	Noturno	7,90	7,30	12,58	13,63	16,63	8,98	14,73	10,03	13,23
Redes de Comunicação	Matutino	-	-	18,88	30,48	14,20	14,96	17,12	7,64	13,68
Redes de Comunicação	Noturno	18,53	18,87	32,84	28,72	31,40	15,00	21,68	12,64	16,00
Sensoriamento Remoto	Noturno	-	-	3,33	5,34	11,90	3,95	5,80	3,75	4,60
Sensoriamento Remoto	Matutino	2,03	2,23	3,03	3,24	-	-	-	-	-
Tecnologia em Informática/ Jataí	Noturno	10,17	5,03	6,93	10,72	12,17	6,13	8,87	7,57	8

DEMONSTRATIVO DOS PROVÁVEIS ALUNOS FORMANDOS / ALUNOS INGRESSOS / ÍNDICE DE EFICÁCIA NA UNIDADE SEDE

Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2001	Índice de Eficácia (%)
Ensino Médio (3 anos)			171	200	85
Tecnológico (3 anos)	Construção Civil	Planejamento e Construção de Edifícios	48	80	60
		Infra-estrutura de vias	8	40	20
	Geomática	Agrimensura	29	60	48
	Geomática	Sensoriamento Remoto	35	120	29
	Eletromecânica	Produção Industrial	23	45	51
	Ambiental	Gestão Ambiental	56	80	70
	Química Industrial	Química Agro-Industriais	48	80	60
	Telecomunicações	Redes de Comunicação	53	100	53
	Transportes	Planejamento em Transportes	25	86	29
	Hotelaria	Gestão Hoteleira	138	160	86
	Turismo	Gestão em Turismo	135	160	84
Subtotal dos Cursos de Tecnologia			598	1.011	59
Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2002	Índice de Eficácia (%)
Técnico (2 anos)	Construção Civil	Edificações	17	20	85
	Geomática	Agrimensura	-	-	-
		Cartografia	5	20	25
	Indústria	Eletrotécnica	74	80	92
		Mecânica	81	55	147*
		Segurança do Trabalho	-	-	-
	Meio Ambiente	Meio Ambiente	36	40	90
	Mineração	Mineração	38	100	38
	Telecomunicações	Telecomunicações	28	50	56
	Transportes	Trânsito	37	40	92
Subtotal dos Cursos Técnicos			316	405	78
Total da Unidade Sede			914	1.416	64

*O índice de eficácia superior a 100% para o curso de mecânica explica-se pela formatura de um grande número de alunos reprovados em turmas com ingresso anterior a 2002.

DEMONSTRATIVO DOS PROVÁVEIS ALUNOS FORMANDOS/ALUNOS INGRESSOS/ ÍNDICE DE EFICÁCIA NA UNIDADE DE ENSINO DESCENTRALIZADA - JATAÍ

Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2001	Índice de Eficácia (%)
Ensino Médio			88	125	70
Tecnológico	Informática	Informática	35	65	54
Licenciatura	Ciências da Natureza	Licenciatura em Ciências	-	40	*
Subtotal			123	190	65
Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2002	Índice de Eficácia (%)
Técnico	Construção Civil	Edificações	28	59	48
	Geomática	Agrimensura	08	30	28
	Indústria	Eletrotécnica	33	60	55
	Subtotal dos Cursos Técnicos		69	149	46
Total da UnED-Jataí			192	339	57
TOTAL DO CEFET-GO			1.106	1.755	63

* A formatura de alunos da 1ª turma de Licenciatura em Ciências da Natureza acontecerá em 2004, pois o referido curso foi oferecido a partir de 2001 e tem duração de 04 anos.

Observação: A definição do indicador *Índice de Eficácia* está na página 61.

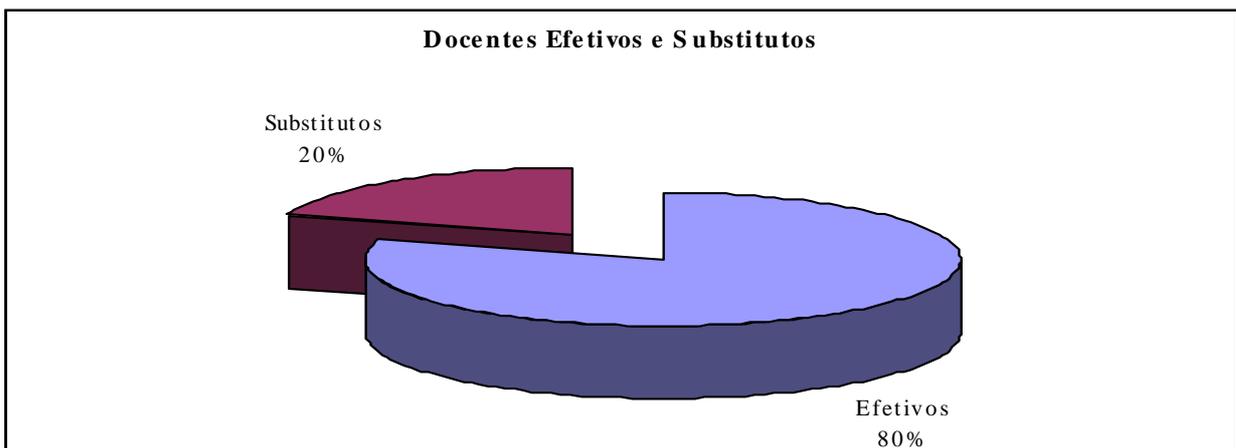
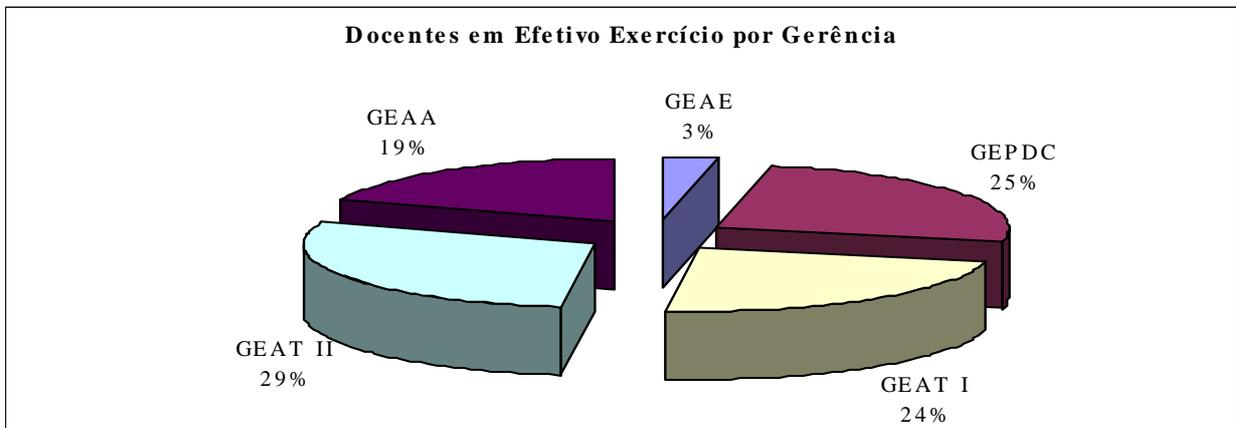
CORPO DOCENTE

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás encerrou o exercício de 2003 com 280 professores do quadro efetivo e 71 professores substitutos.

As informações a seguir permitem uma melhor visualização do perfil do corpo docente do CEFET-GO.

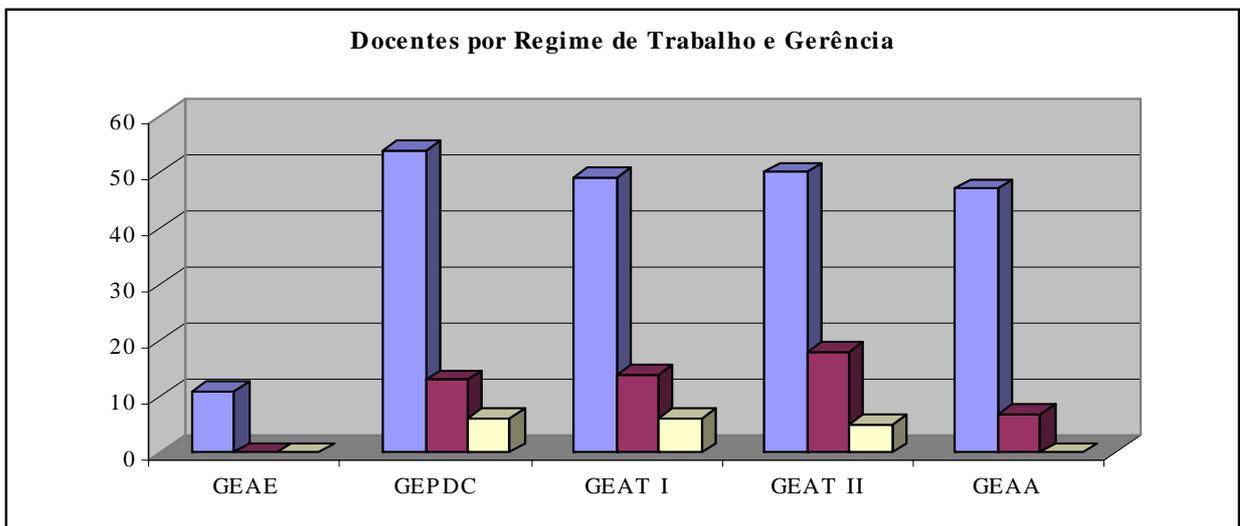
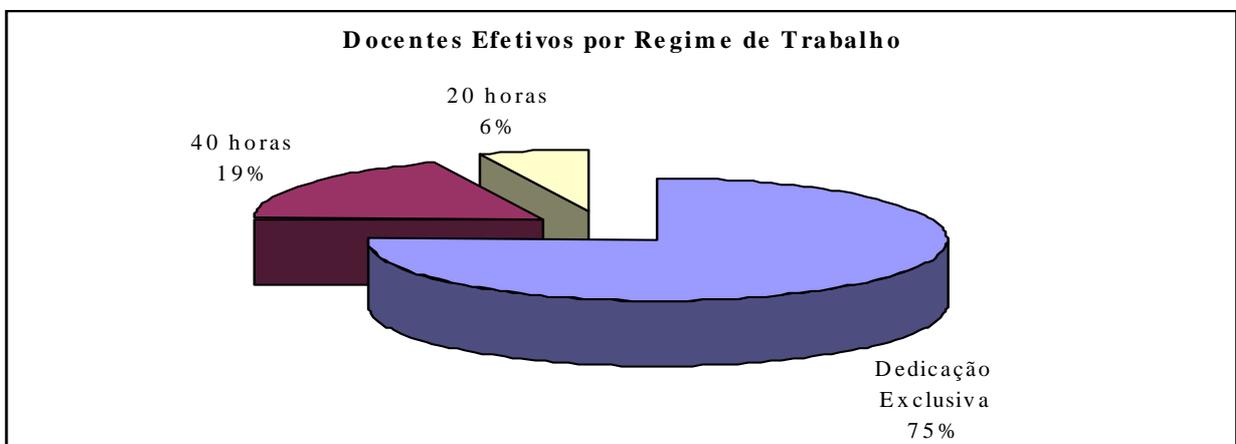
DEMONSTRATIVO DA LOTAÇÃO DE DOCENTES POR GERÊNCIA

GERÊNCIA EDUCACIONAL	DOCENTES		TOTAL
	Efetivos	Substitutos	
Apoio ao Ensino	11	-	11
Planejamento e Desenvolvimento Curricular - GEPDC	73	15	88
Áreas Tecnológicas I - GEAT I	69	14	83
Áreas Tecnológicas II - GEAT II	73	28	101
Atividades Acadêmicas – UNED/Jataí - GEAA	54	14	68
Total	280	71	351



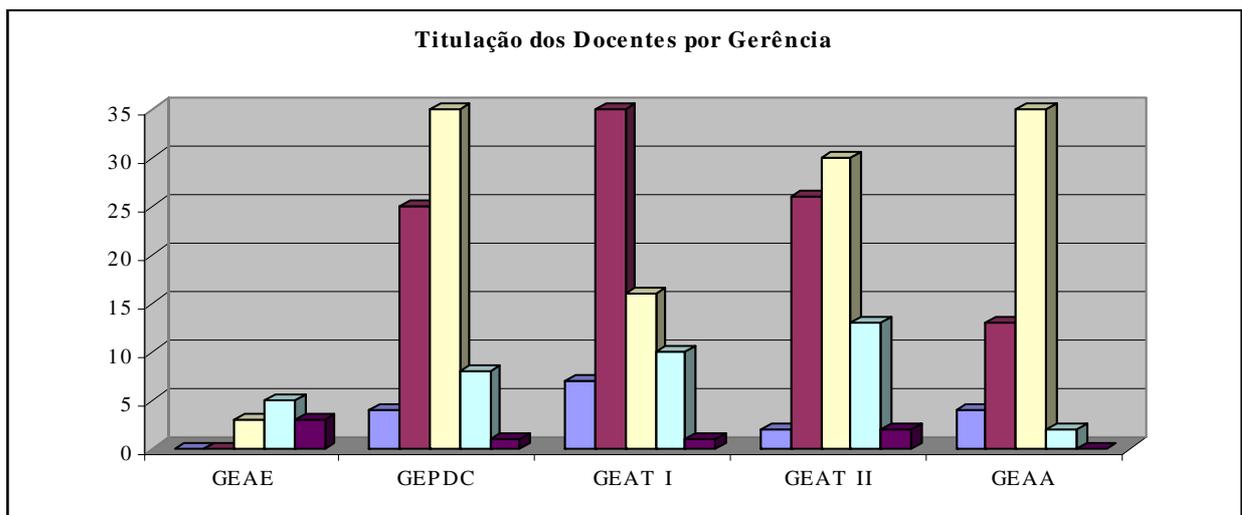
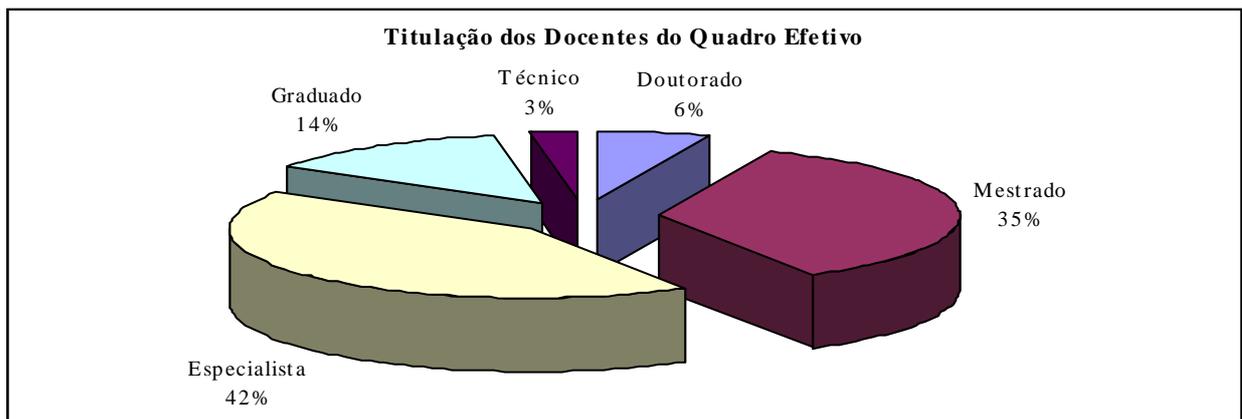
DEMONSTRATIVO DO REGIME DE TRABALHO DOS DOCENTES DO QUADRO EFETIVO POR GERÊNCIA

REGIME DE TRABALHO	GEAE	GEPDC	GEAT I	GEAT II	GEAA	TOTAL	DOCENTE/REGIME DE TRABALHO (%)
Dedicação Exclusiva	11	54	49	50	47	211	75
40 horas	-	13	14	18	07	52	19
20 horas	-	06	06	05	-	17	6
Total	11	73	69	73	54	280	100



DEMONSTRATIVO DA TITULAÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO EFETIVO POR GERÊNCIA

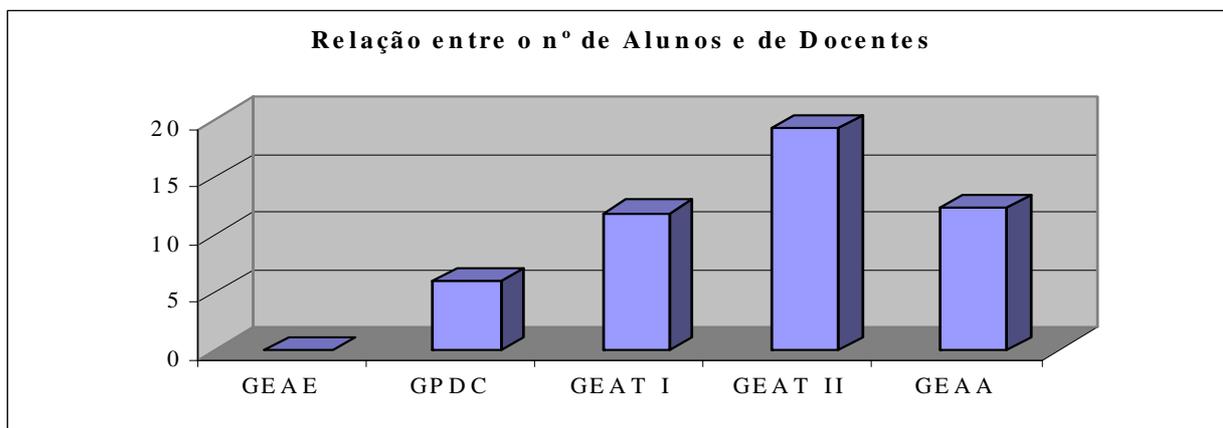
TITULAÇÃO	GEAE	GEPDC	GEAT I	GEAT II	GEAA	TOTAL	ÍNDICE DE QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE 3,62
Doutor	-	04	07	02	04	17	
Doutorando		04	03	02	03	12	
Mestre	-	21	32	24	10	87	
Mestrando		02	02	02	03	09	
Especialista	03	33	14	28	32	110	
Graduado	05	08	10	13	02	38	
Técnico	03	01	01	02	-	07	
Total	11	73	69	73	54	280	



A partir do número de matrículas e do número de docentes por área profissional apresenta-se no quadro e na figura abaixo a relação aluno/docente por Gerência, levando-se em consideração o número total de professores da Gerência, inclusive os professores substitutos.

DEMONSTRATIVO DA RELAÇÃO ALUNO / DOCENTE POR GERÊNCIA EDUCACIONAL

GERÊNCIA	Nº DE ALUNOS MATRICULADOS	DOCENTES		TOTAL DE DOCENTES	RELAÇÃO Aluno / Docente
		Efetivos	Substitutos		
GEAE	-	11	-	11	-
GPDC	533	73	15	88	6,05
GEAT I	988	69	14	83	11,90
GEAT II	1950	73	28	101	19,30
GEAA	844	54	14	68	12,41
Total	4.315	280	71	351	12,29



INDICADORES BÁSICOS DE PRODUTIVIDADE E QUALIDADE DO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS EM 2002 E 2003

DESCRIÇÃO	INDICADORES (%)		
	2001	2002	2003
Eficácia na Educação Tecnológica (pag. 56)	75,49	58,42	63,00
Resposta à Demanda (pag. 52)	16,99	14,89	15,18
Índice de Qualificação do Corpo Docente (pag. 59)	3,39	3,60	3,62
Taxa de Docentes em Tempo Integral (pag. 58)	93,81	93,51	93,93
Relação Alunos/Docentes (pag. 60)	12,64	12,80	12,29

INDICADORES DE QUALIDADE E PRODUTIVIDADE

1. Índice de Eficácia na Educação Tecnológica

Definição: relação percentual entre o número de alunos concluintes por modalidade e o número de alunos ingressos, também ocorrido por modalidade.

Observação: este índice estabelece a relação entre a soma do número de concluintes por modalidade e a soma do número de ingressos ocorridos por modalidade, expressa em porcentagem. Segundo orientações dos *Indicadores de Gestão e Desempenho - modelo FORPLAN*, contam-se os ingressos verificados na mesma Instituição, considerando-se os seguintes períodos como duração média do curso: graduação - 5 anos, licenciatura - 4 anos, cursos de tecnologia - 3 anos, ensino médio - 3 anos e ensino técnico - 2 anos.

2. Resposta à Demanda

Definição: relação percentual entre o número de alunos ingressos e o número de inscrições nos processos seletivos da Instituição.

3. Índice de Qualificação do Corpo Docente

Definição: média ponderada de qualificação do Corpo Docente considerando os pesos de 1 a 6 para os diferentes níveis de qualificação.

$$IQCD = \frac{G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M1 \times 4 + M2 \times 5 + D1 \times 5,5 + D2 \times 6}{G + A + E + M1 + M2 + D1 + D2}$$

G – número de professores graduados

A – número de professores com aperfeiçoamento (carga horária mínima de 180 h/a)

E – número de professores com especialização (carga horária mínima de 360 h/a)

M1 – número de professores mestrands

M2 – número de professores mestres

D1 – número de professores doutorandos

D2 – número de professores doutores

4. Taxa de Docentes em Tempo Integral

Definição: relação percentual entre o número de docentes em tempo integral (dedicação exclusiva e quarenta horas/semanais) e o total de docentes em exercício.

5. Relação Aluno/Docente

Definição: relação entre o número de alunos matriculados e o número de professores em exercícios (efetivos e temporários).

CAPACITAÇÃO DOS DOCENTES EFETIVOS

Várias ações foram viabilizadas pela Instituição no intuito de promover a capacitação dos profissionais que atuam no CEFET-GO. Os quadros que se seguem apresentam os valores estatísticos e informações objetivas das referidas ações:

DEMONSTRATIVO DA PARTICIPAÇÃO DOS DOCENTES EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM 2003

GERÊNCIAS	ESPECIALIZAÇÃO	MESTRADO	DOCTORADO	TOTAL
GEAE	-	-	-	-
GEPDC	-	04	02	06
GEAT I	-	04	03	07
GEAT II	-	02	-	02
GEAA-UNED	-	03	02	05
Total	-	13	07	20

DEMONSTRATIVO DOS SERVIDORES BOLSISTAS DO PICDT/CAPES – MESTRADO INTEGRAL

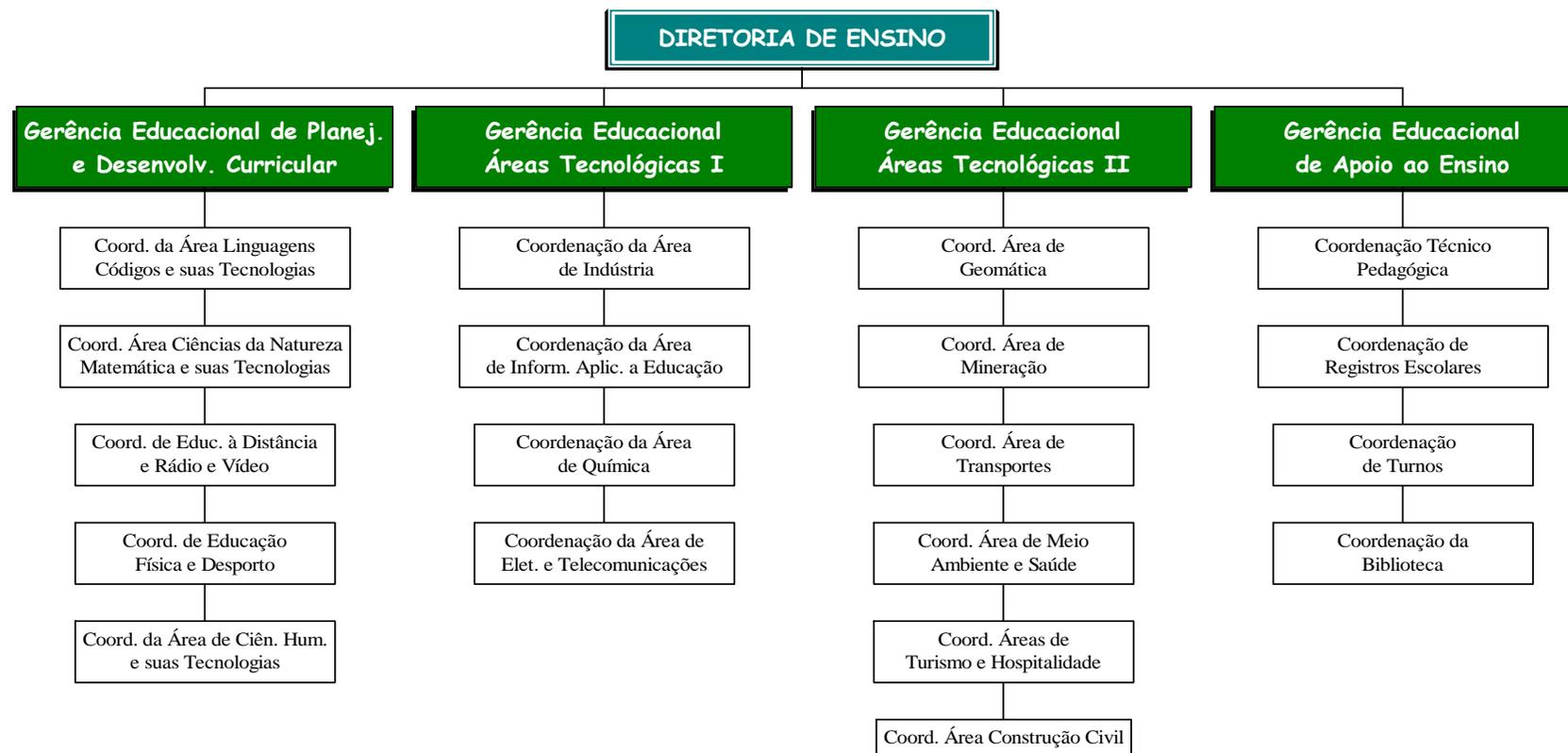
ÁREA	NOME	INSTITUIÇÃO	ÁREA DA PESQUISA	INÍCIO	PREVISÃO DE CONCLUSÃO
Administração	Anna Maria de Araújo Rodrigues	PUC/SP	Engenharia Civil	09/2001	2004/1
Indústria	Ildeu Lúcio Siqueira	UFU	Engenharia Mecânica	03/2002	Concluído
	Luiz Carlos da Silva	UFU	Engenharia Mecânica	03/2002	2004/2

DEMONSTRATIVO DAS DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E TESES EM 2003

GERÊNCIA	NÍVEL	TÍTULO
GEAT I	Mestrado	Desenvolvimento de Uma Interface entre um Programa CAD e os Acionadores de Passo de uma Mesa XY através da Porta USB
		Métodos de Valoração Ambiental: Uma Análise do Setor de Extração Mineral
		Influência das Características de Lideranças no Gerenciamento de Mudanças Organizacionais
		Programa de Melhoria do Sistema da Qualidade – Um a metodologia para Empresas Construtoras de Edifícios
	Doutorado	Projeto, Construção e Proposta de Acionamento de Motor Linear a Relutância Chaveado
		Um Estudo sobre o Uso de Técnicas não Tradicionais Aplicadas À Detecção de defeitos de Fabricação em Câmbios Automotivos
Utilizando a Técnica de Identificação de Sistemas na Avaliação do Desempenho de Aterramentos Elétricos em Condições de Descargas Atmosféricas		
GEAT II	Mestrado	Desenvolvimento Sustentável para Pequenos Municípios através do Turismo Rural: Uma Metodologia de Avaliação do Potencial de Serviços Turísticos
		Proposta de Um Modelo de Implementação de um Balanced Scorecard em Empresas Certificadas pela ISSO 9000:2000
GEPDC	Mestrado	Chorume do Aterro Sanitário de Goiânia; Tratamento por Floculação-Coagulação, Degradação Fotoquímica e Custos Operacionais
		Os Instrumentos de Metal no Choro n° 10 de Villa-Lobos: Uma Visão Analítico-Interpretativa
		Um Modelo de Ecoturismo Competitivo como Contribuição para o desenvolvimento Local – O Caso de Paraúna/GO
		Desenvolvimento de um Modelo de Integração entre Projetos e Fabricação de Produtos Especiais sob Encomenda – Caso dos Laboratórios de Próteses Dentárias
GEPDC	Doutorado	Macroecologia e Ecologia Geográfica de Falciformes da América do Sul
		Aplicação de Recobrimentos Catalíticos Obtidos pelo Método sol-gel Para a Oxigenação de Fenol
GEAA	Mestrado	Importância da Gestão ambiental nas propriedades rurais: a questão do uso de defensivos agrícolas nas lavouras do município de Jataí-GO. Estudos de Casos.
		Modelos Didáticos para o Ensino de Resistência dos Materiais.
		O Cerrado Goiano: Da análise de sua ocupação no Município de Jataí-GO para uma proposta de gerenciamento ecologicamente sustentável
	Doutorado	Uma proposta de Co-Geração de Energia Elétrica Utilizando um Gerador de Indução Trifásico assimétrico Conectado a uma rede monofásica
		Análise de desempenho de aterramentos elétricos utilizando identificação de sistemas

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Diretoria de Ensino do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás possui a seguinte estrutura organizacional:



Está ainda vinculada à Diretoria de Ensino, a Comissão de Seleção, que realiza os processos seletivos do ensino médio, cursos técnicos e cursos superiores de tecnologia.

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE APOIO AO ENSINO (GEAE)

A Gerência Educacional de Apoio ao Ensino (GEAE) é subordinada à Diretoria de Ensino do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS e executa as suas atribuições regimentais em parceria com as coordenações da Biblioteca, Assistência ao Estudante, Recursos Didáticos, Registros Escolares, Técnico-Pedagógica e de Turnos.

Além do trabalho de gerenciamento das referidas coordenações a GEAE tem como atribuições planejar e administrar a viabilização de ambientes adequados às atividades acadêmicas; propor e fazer cumprir o calendário escolar; articular e compatibilizar a distribuição de carga horária das coordenações; participar do planejamento curricular e desenvolver demais atividades diretamente relacionadas ao apoio à formação acadêmica, pessoal e profissional.

DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES EM ATIVIDADES DE APOIO AO ENSINO - GEAE

COORDENAÇÃO	TITULAÇÃO			REGIME DE TRABALHO	TOTAL
	Técnico	Graduado	Especialista	Dedicação Exclusiva	
Biblioteca	-	1	1	2	2
Central de Desenho	-	1	-	1	1
Recursos Didáticos	1	-	-	1	1
Registros Escolares	1	1	-	2	2
Técnico-Pedagógica	-	2	1	3	3
Turnos	1	-	1	2	2
Total	3	5	2	11	11

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Viabilizar o cumprimento do Calendário Escolar;
- ⇒ Planejar a disponibilização dos ambientes (salas de aulas e laboratórios) para realização das aulas teóricas e práticas;
- ⇒ Avaliar e, em parceria com a GTI, atualizar o Sistema de Controle Acadêmico;
- ⇒ Realizar o controle da frequência dos docentes, das reposições e anteposições de aulas;
- ⇒ Participar do processo de seleção dos professores efetivos e substitutos;
- ⇒ Orientar alunos e professores sobre as condições de aprovação / reprovação e outros;
- ⇒ Elaborar propostas para o Calendário Escolar de 2004;
- ⇒ Dar suporte às coordenações e gerências educacionais no desenvolvimento das atividades acadêmicas, de pesquisa e extensão.

COORDENAÇÃO TÉCNICO-PEDAGÓGICA

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ participação na III Jornada Internacional de Educação em Belo Horizonte - MG de 08 a 11/02/2003;
- ⇒ reuniões com os coordenadores das áreas pedagógicas;
- ⇒ planejamento e organização dos trabalhos para realização das provas de suficiência, para alunos de 1º, 2º e 3º anos e Pós-Médio;
- ⇒ avaliação dos programas de disciplinas para serem inseridos no Sistema de Controle Acadêmico;
- ⇒ atendimento aos alunos, pais, professores e pessoas da comunidade;
- ⇒ participação em Bancas Examinadoras para concurso público de provas e títulos para provimento dos cargos de professores;
- ⇒ participação no processo de seleção para contratação de professores substitutos;

- ⇒ participação nos Seminários de Avaliação de Estágios;
- ⇒ reunião com as turmas para apresentação do Sistema de Avaliação, Recuperação, Dependência e Adaptação;
- ⇒ reuniões periódicas com os representantes de turmas;
- ⇒ participação nas discussões para elaboração do Regulamento dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC);
- ⇒ participação na elaboração do Calendário Escolar para 2004;
- ⇒ participação na elaboração de uma nova Organização Didática para o CEFET-GO;
- ⇒ planejamento e realização da Semana Pedagógica;
- ⇒ elaboração do material didático para subsídio às reuniões pedagógicas;
- ⇒ elaboração da proposta de criação da página eletrônica da CoTePe;
- ⇒ atualização do Boletim Informativo da CoTePe;
- ⇒ participação nas discussões de elaboração do Projeto Político-Pedagógico do Ensino Médio;
- ⇒ apresentação de proposta para reformulação da Matriz Curricular do Ensino Médio.

RELAÇÃO DE PROCESSOS AVALIADOS PELA CoTePe EM 2003

ASSUNTO	QUANTIDADE
Rematrícula	08
Reposição de provas	02
Transferência de turno	39
Trancamento de matrícula	34
Dispensa de disciplina	151
Justificativa de Faltas	13
Reabertura de matrícula	15
Revisão de provas, notas e trabalhos	06
Solicitação de vaga no CEFET-GO	01
Efetuação de matrícula atrasada	16
Não reprovação por faltas	07
Licença Maternidade/Exercícios em domicílio	01
Outros	04
Total	297

ATIVIDADES DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO NA RECREAÇÃO DE OUTRAS ESCOLAS EM VISITA AO CEFET-GO

DATA	NOME DA INSTITUIÇÃO VISITANTE	NÚMERO DE ALUNOS	
		Matutino	Vespertino
10/09/02	Escola Ismael Silva de Jesus	35	40
12/09/02	Colégio Estadual Pré Vestibular de Goiânia	30	40
17/09/02	Colégio Porto Seguro	45	59
20/09/02	Colégio Claretiano	00	150
23/09/02	Sistema Gênises de Ensino	30	30
22 e 23/10/02	Curso Quality	100	100
Total		240	319

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

EVENTO	Número de Participantes
3º Seminário Internacional de Educação	02
II Encontro Nacional do Fórum Brasil de Educação	02
Total	04

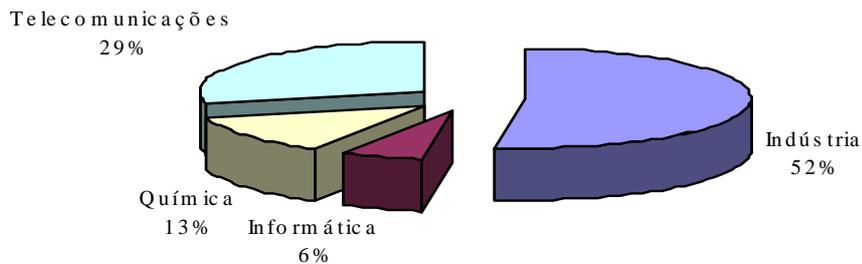
GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS I (GEAT - I)

A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas I - (GEAT I) é subordinada à Diretoria de Ensino do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS e composta pelas coordenações das áreas profissionais de Indústria, Informática, Química e Telecomunicações.

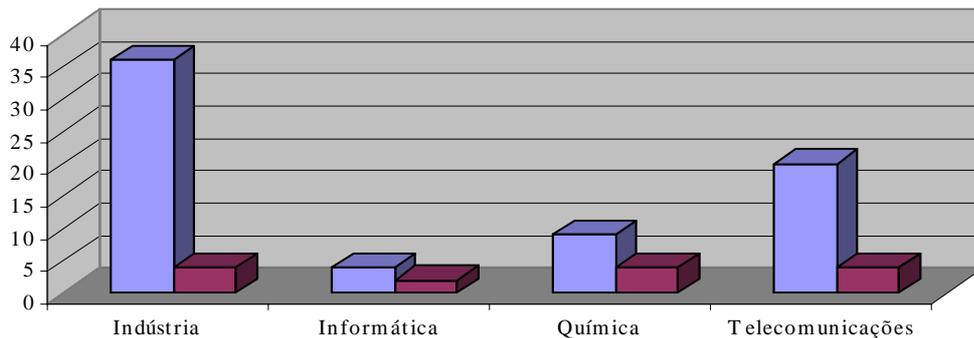
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR COORDENAÇÃO- GEAT I

COORDENAÇÃO	PROFESSORES		TOTAL
	Efetivos	Substitutos	
Indústria	36	04	40
Infomática	04	02	6
Química	09	04	13
Telecomunicações	20	04	24
Total	69	14	83

Distribuição dos Docentes do Quadro Permanente - GEAT I

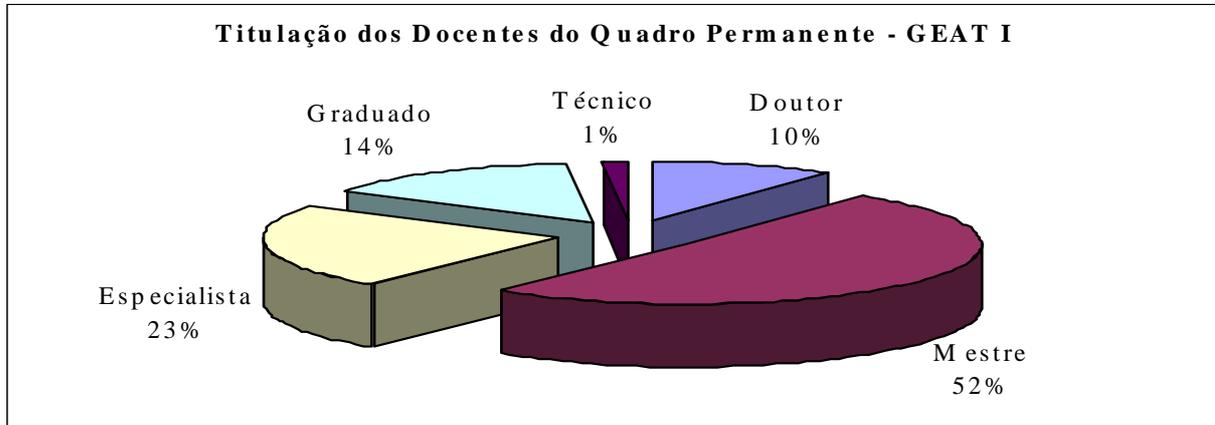


Distribuição dos Docentes (Efetivos e Substitutos) por Coordenação - GEAT I



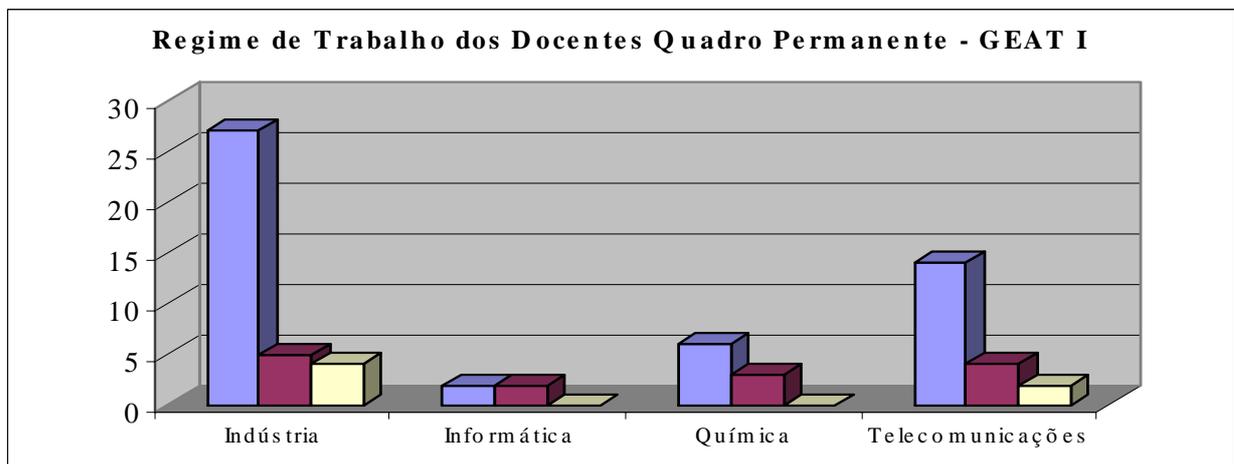
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE POR TITULAÇÃO EM 2003 - GEAT I

TITULAÇÃO	INDÚSTRIA	INFORMÁTICA	QUÍMICA	TELECOMUNICAÇÕES	TOTAL
Doutorado	03	-	03	01	07
Mestrado	14	03	05	13	35
Especialista	11	01	01	03	16
Graduado	8	-	-	02	10
Técnico	-	-	-	01	01
Total	36	04	09	20	69



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR REGIME DE TRABALHO - GEAT I

REGIME DE TRABALHO	INDÚSTRIA	INFORMÁTICA	QUÍMICA	TELECOMUNICAÇÕES	TOTAL
Dedicação Exclusiva	27	02	06	14	49
40 horas	05	02	03	04	14
20 horas	04	-	-	02	06
Total	36	04	09	20	69



DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DOS DOCENTES, DO QUADRO EFETIVO, EM SALA DE AULA - GEAT I

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS EM 2003 (AM)	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA) X 100%
Indústria	403	548	73,5
Informática	72	64	112,5
Química industrial	138	164	84
Telecomunicações	263,5	408	64,5
Total GEAT-I	876,5	1.184	74

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPFG) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aulas

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

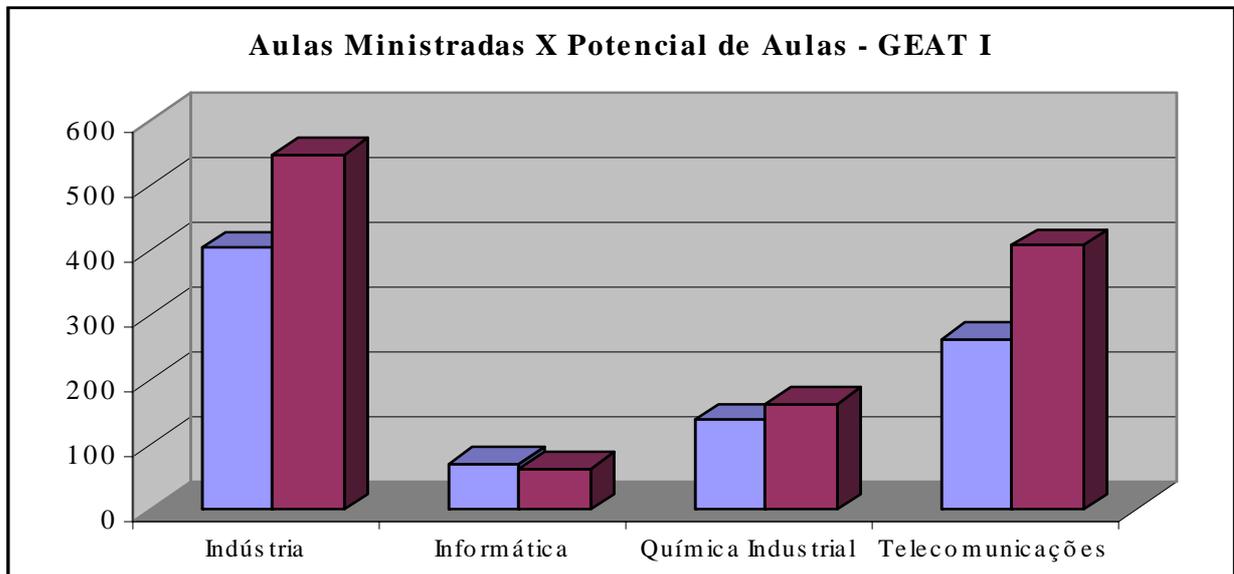
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPFG – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.



ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Orientação e apoio aos coordenadores dos cursos técnicos de Eletrotécnica, Telecomunicações, Eletrônica e Mecânica, aos coordenadores dos cursos de Tecnologia de Química Industrial, Redes de Comunicações e Produção Industrial, na finalização dos planos de curso;
- ⇒ Participação em curso no PROINFO, SEMTEC/MEC representando o CEFET-GO, no cadastramento dos planos de curso da rede federal de ensino técnico e tecnológico;
- ⇒ Participação nas reuniões do Conselho Pedagógico e nas reuniões da Diretoria do CEFET-GO;
- ⇒ Participação em reuniões na omissão de professores e técnicos pedagógicos para a elaboração da nova organização didática;
- ⇒ Participação na coordenação e acompanhamento do processo seletivo de alunos transferidos e portadores de diplomas;
- ⇒ Cadastramento dos cursos técnicos de Mecânica, Eletrônica, Eletrotécnica e Telecomunicações;

- ⇒ Orientação e acompanhamento dos processos de compra de livros, material de consumo e permanente das coordenações da GEAT-I.
- ⇒ Orientação e encaminhamento de questões didático-pedagógico envolvendo processos encaminhados por alunos a essa gerência.
- ⇒ Orientação e criação de comissão para a elaboração do plano de curso superior de Automação Industrial ;
- ⇒ Orientação e criação de comissão para planejamento da Semana de Mostra Técnico-Científica da GEAT-I em 2004.

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

EVENTO	Número de Participantes
FEBRAVA - Feira Internacional de Ventilação, Ar Condicionado, Refrigeração e Aquecimento	1
Salão Internacional de Transporte	1
Seminário Nacional de Educação Profissional	11
XVII SNPTEE	1
Semana de Engenharia da Universidade Católica de Goiás	5
Simpósio Estadual de Ciência e Tecnologia	1
VIII Congresso Nacional de Administração – CONAD e X Congresso de Administração do Mercosul	1
Curso Básico de Reservas e Tarifas Amadeus	1
Curso de Modelo de Excelência dos Correios – Conceitos e Critérios	1
SBRC 2003 – 21º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores	02
Curso de DELPHI 7 - Desenvolvimento de Aplicativos ADO com DBGO	1
Curso de DELPHI 7 – Criação de Componentes	1
Curso de Fundamentos do Sistema Operacional UNIX	1
Curso de Fundamentos de Oracle Pl/Sql	1
Excel Básico	1
Curso do Sistema ELO (Cadastro Eleitoral)	1
Curso de Internet, Intranet e E-mail	1
Curso de CONVOC – Instalação e Utilização	1
Treinamento de Urna Eletrônica	1
Treinamento de Software: Atualização de Antivírus e Sistemas, Redes, Configurações e Memórias	1
Treinamento do Sistema de Gerenciamento Zona	1
Treinamento de Softwares: Gerador de Mídias, Voto Cantado e Urna Eletrônica	1

Continua...

Continuação	
EVENTO	Número de Participantes
Logística	1
Treinamento de Softwares: Sistema de Gerenciamento Zona, Gerador de Mídias	1
Treinamento de Logística – Carga e Lacre das Urnas Eletrônicas	1
Geração das Mídias do 1º Turno	1
Treinamento de Logística – Carga e Lacre das Urnas Eletrônicas 2º Turno	1
Treinamento de Urna Eletrônica e Voto Cantado	1
Plataforma para Educação à Distância Via Internet	1
Mini Curso – Tutoria (Presencial)	1
Curso de Capacitação em Ambiente Virtual – Teleduc (On-Line)	1
Grupo de Estudos do Livro Didática do Ensino à Distância – Autor: Otto Peters (On – Line)	1
Grupo de Estudos Educação Online – Autor: Marcos Silva (Org.) (On-Line)	1
Curso de Atualização em Segurança da Informação	1
Apresentação de Artigo na ABERT	1
Total	50

ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

Apresenta-se, na seqüência, a relação de cursos básicos, palestras e outras atividades técnicas oferecidas pelas coordenações como atividades de extensão, no ano de 2003.

EVENTO	Número de Participantes
Curso de AutoCad – 2D	12
Curso de Instalação, Operação e Manutenção de Ar Condicionado SPLIT–YORK BRASIC	25
Curso de Geração de Vapor ENGEVAL	50
Oficina de Modelos Matemáticos na Álgebra Linear c/ utilização do computador	20
Oficina de Robótica Educativa	20
Mostra de Vídeo Ver Ciência: Informática Acesso para a Vida	80
Curso Vigilância Sanitária na Indústria Química.	120
Palestra sobre Tratamento de Rejeitos Industriais.	20
Projetos de Pesquisa e Iniciação Científica na Química Industrial do CEFET-GO.	200
Projeto de Pesquisa do CNPq na Química Industrial do CEFET-GO, “Cristaloquímica da Turmalina”	100
Curso técnico em telecomunicações (turma especial) Convênio CEFET-GO/ABERIMEST-GO Associação Brasileira das Empresas e Profissionais de Telecomunicações	25
Total	672

TRABALHOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

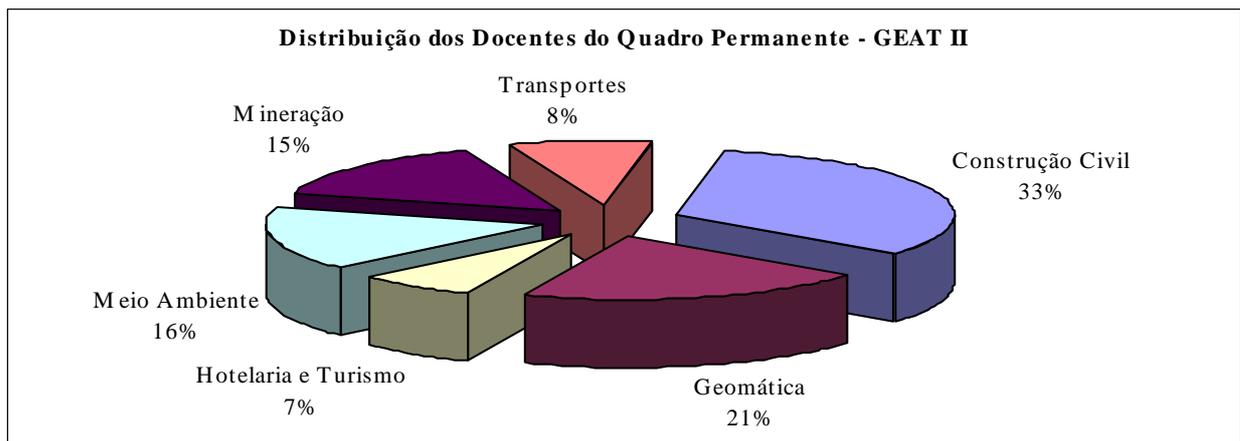
ÁREA INDÚSTRIA		
Modalidade	Tema	Participantes
Projetos	Projeto de montagem da bancadas e kits didáticos para microcontroladores	Prof. Responsáveis: Aylton José Alves e Tauler Teixeira Borges
	Projeto de montagem das bancadas de automação industrial (continuação 2002)	Prof. Responsáveis: Carlos Alberto V. Bezerra e Hélio de Almeida
	Projeto de montagem de manuais de ensaios para máquinas elétricas(continuação 2002)	Prof. responsável:Ronaldo Martins de Sousa
ÁREA DE INFORMÁTICA		
Modalidade	Tema	Participantes
Trabalho de Conclusão de Cursos – TCC	Aplicações da Internet na Hotelaria	Orientado pelo prof. Alzino Furtado de Mendonça (alunas: Abigail Caputo e Oliveira e Flaviane Pereira Brasil)
	Aplicações da Internet na Hotelaria – Título: O Hotel Inteligente	Orientado pela profª Gilda Aquino de Araújo Mendonça (aluno: Wayne Salomão Leal Bessa)
	Configuração do Servidor da CIAE - Matrícula em TCC em breve Alexandre e Marcio - Curso de Redes	Orientado pelo prof. Ariel Cardoso Mendes
	Rádio Via Internet - Matriculado em TCC Aplicação da Internet na Hotelaria. Título: Hotel Inteligente.	Orientado pelo prof. Ariel Cardoso Mendes
Projetos	Projeto Interdisciplinar	Prof. Alzino Furtado de Mendonça – Auxiliar os professores do 2º ano do P.I. na área de Informática
ÁREA DE QUÍMICA		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Caracterização Mineralógica e Estudo das Aplicações Científicas e Tecnológicas das Turmalinas de Goiás e Outras Localidades	Professora Warde Antonieta da Fonseca Zang e Pesquisador colaborador Choaquim Wener Zang
	Espectroscopia de UV – VIS – NIR de Cristais com Aplicação em Gemas e Materiais	Professora Warde Antonieta da Fonseca Zang e Pesquisador colaborador Choaquim Wener Zang

GERÊNCIA EDUCACIONAL DAS ÁREAS TECNOLÓGICAS II (GEAT II)

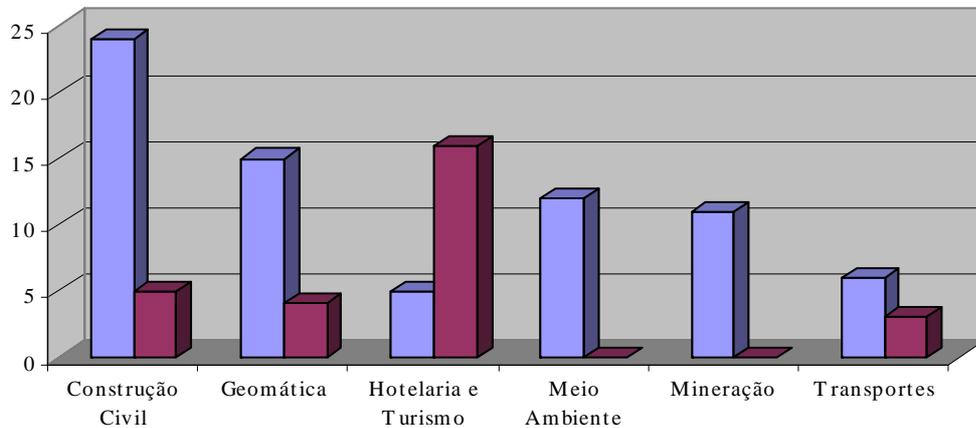
A Gerência Educacional das Áreas Tecnológicas II - (GEAT II) é subordinada à Diretoria de Ensino do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS e composta pelas coordenações das áreas profissionais de Construção Civil, Geomática, Hotelaria, Turismo, Meio Ambiente, Mineração e Transportes.

DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR COORDENAÇÃO - GEAT II

COORDENAÇÃO	PROFESSORES		TOTAL
	Efetivos	Substitutos	
Construção Civil	24	05	29
Geomática	15	04	19
Hotelaria e Turismo	05	16	21
Meio Ambiente	12	-	12
Mineração	11	-	11
Transportes	06	03	09
Total	73	28	101



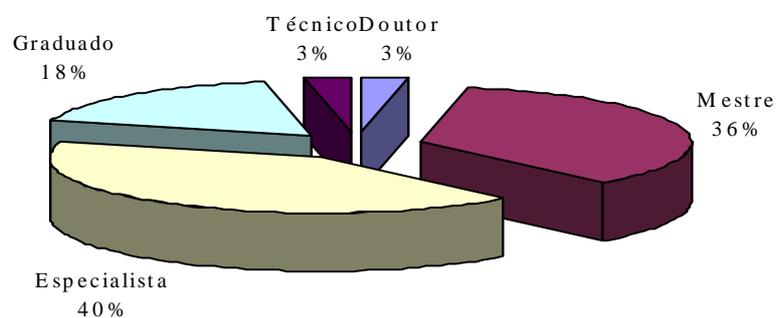
Distribuição dos Docentes (Efetivos e Substitutos) por Coordenação - GEAT II



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE POR TITULAÇÃO EM 2003 - GEAT II

TITULAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	GEOMÁTICA	HOTELARIA E TURISMO	MEIO AMBIENTE	MINERAÇÃO	TRANSPORTES	TOTAL
Doutorado	-	-	-	01	-	01	02
Mestrado	07	07	02	03	03	04	26
Especialista	15	03	02	07	02	01	30
Graduado	02	04	01	-	06	-	13
Técnico	-	01	-	01	-	-	02
Total	24	15	05	12	11	06	73

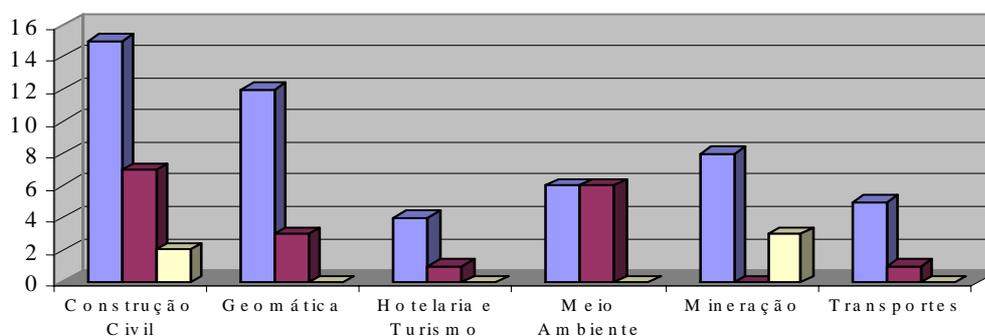
Titulação dos Docentes do Quadro Permanente - GEAT II



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR REGIME DE TRABALHO – GEAT II

TITULAÇÃO	CONSTRUÇÃO CIVIL	GEOMÁTICA	HOTELARIA E TURISMO	MEIO AMBIENTE	MINERAÇÃO	TRANSPORTES	TOTAL
Dedicação Exclusiva	15	12	04	06	08	05	50
40 horas	07	03	01	06	-	01	18
20 horas	02	-	-	-	03	-	05
Total	24	15	05	12	11	06	73

Regime de Trabalho dos Docente do Quadro Permanente - GEAT II



DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DOS DOCENTES, DO QUADRO EFETIVO, EM SALA DE AULA - GEAT II

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS EM 2003 (AM)	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA) X 100%
Construção Civil	336	472	71,2
Geomática	324	380	85,3
Hotelaria e Turismo	332	372	89,2
Meio Ambiente	174	268	64,9
Mineração	102	228	44,7
Transportes	138	196	70,4
Total GEAT-II	1.406	1.916	71,9

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPGF) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aula

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

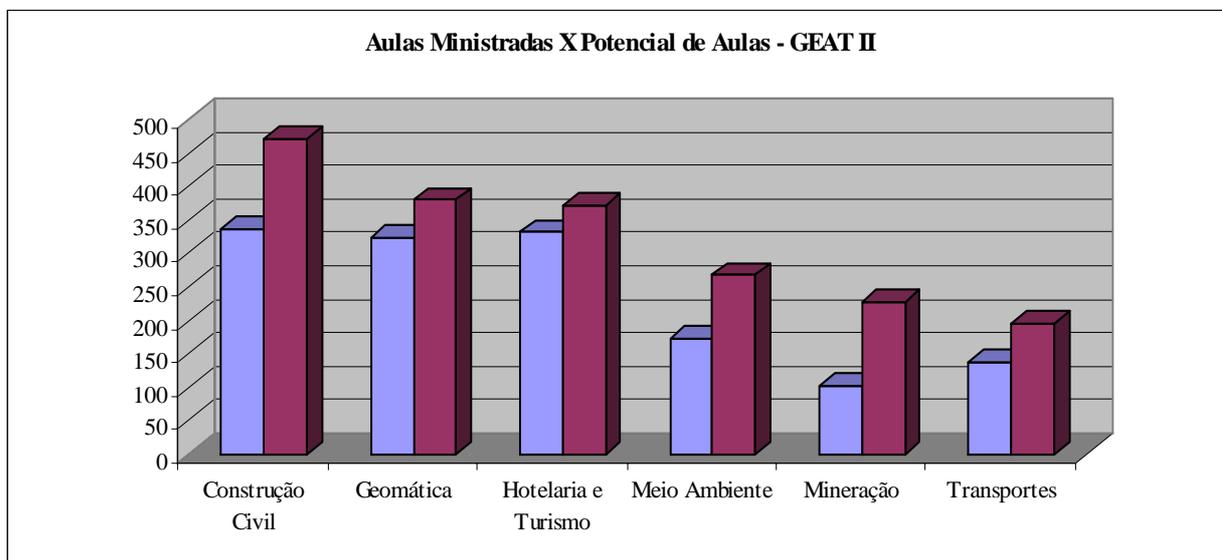
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPGF – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.



ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Realização do processo seletivo para matrícula dos portadores de diploma e transferência interna e externa;
- ⇒ Participação no processo seletivo para contratação de docentes substitutos;
- ⇒ Coleta de informações e elaboração de relatório do Censo do Ensino Superior relativo ao ano de 2002 das duas Unidades de Ensino do CEFET-GO;
- ⇒ Orientação e participação na elaboração do planejamento das coordenações;
- ⇒ Análise e parecer em processos para liberação de docentes para realização de pós-graduação;
- ⇒ Elaboração de estratégias de trabalho viabilizando a conclusão dos projetos para reconhecimento dos cursos de tecnologia;
- ⇒ Participação no levantamento do acervo bibliográfico do CEFET-GO, para a orientação de novas aquisições para atendimento às demandas da Instituição e cumprimento das exigências dos projetos dos cursos de tecnologia;
- ⇒ Levantamento de informações sobre os cursos de tecnologia para serem enviadas para o Instituto Euvaldo Lodi;
- ⇒ Participação em palestras promovidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias sobre Tecnologia da Informação e Legislação Brasileira e Linhas de Fomento à Pesquisa;
- ⇒ Participação na elaboração da política para avaliação da eficácia e eficiência dos cursos de tecnologia;
- ⇒ Participação no levantamento de informações sobre Plano de Carreira Docente, Plano de Expansão, Infra-estrutura de acessibilidade às pessoas portadoras de necessidades especiais para apresentação dos projetos dos cursos de tecnologia do CEFET-GO;
- ⇒ Realização do curso para cadastramento de cursos técnicos modulares promovido pela SEMTEC, em Brasília;
- ⇒ Correção dos planos de cursos e cadastramento de todos os cursos técnicos modulares da GEAT II, junto ao Cadastro Nacional de Cursos Técnicos;

- ⇒ Atuação junto às coordenações no levantamento do potencial de carga horária e avaliação da necessidades de contratação de docentes substitutos;
- ⇒ Participação na elaboração dos projetos dos Cursos de Tecnologia da GEAT II;
- ⇒ Levantamento do quadro de servidores administrativos das coordenações ligadas à GEAT II, visando a avaliação da necessidade de contratação e ou redistribuição do quadro;
- ⇒ Elaboração de documentação relativa aos cursos de tecnologia, juntamente com a GEAT I e coordenações, para serem enviadas ao CREA GO.

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES

EVENTO	Número de Participantes
Congresso do Instituto Brasileiro do Concreto IBRACON 16 a 20 de agosto	09
V seminário Goiano de Recursos Hídricos	01
Congresso da ABES	01
Congresso Nacional de administração	01
Seminário sobre sociologia e trabalho	01
Seminário Temas língua Inglesa	01
Pensar educação	01
Congresso de Línguas Instrumentais	01
Seminário de Artes Visuais	01
Seminário de línguas Estrangeiras	01
XXIII Congresso Brasileiro de Turismólogos	01
Seminário sobre Sociologia do Trabalho	01
Congresso Nacional de Hotelaria e Gastronomia	01
Encontro Nacional de Geografia	01
Seminário de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas empresas	01
Seminário Rumo ao Turismo	01
Total	26

ATIVIDADES DE EXTENSÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

Apresenta-se, na seqüência, a relação de cursos básicos, palestras e outras atividades técnicas oferecidas pelas coordenações como atividades de extensão, no ano de 2003.

EVENTO	Número de Participantes
Palestra de Patologia e Terapia das Construções.	80
Seminário da Construção Civil	120
Curso de Gerenciamento Ambiental para a Atisa	25
Palestra para Vigilância Sanitária	150
Seminário do Meio Ambiente do CEFET-GO / outubro 2003	200
Palestra Sensoriamento Remoto, ministrado pelo INPE	200
Palestra Planejamento Municipal- Plano diretor de Aparecida de Goiânia	225
Palestra Educação e segurança do trânsito	225
Palestra Planejamento do sistema de transportes.	128
Seminário da Semana Nacional do Trânsito	225
Curso Aprender a empreender	150
Palestra gestão de Pessoas	40
Palestra Meio Ambiente e preservação cultural .	36
Seminário da Semana de Hotelaria e Turismo.	200
Curso Uso Correto da bússola	20
Curso Operações em GPS	20
Autocad direcionado a mineração .	20
Palestra sobre exploração Mineral	120
Palestra sobre o uso de explosivos.	120
Palestra Atribuições técnicas em mina subterrânea	120
TOTAL	2.424

TRABALHOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	A influência do tipo de alvenaria na estrutura e no custo final de obras verticais	Professor Glydson Ribeiro Antonelli. Alunos: Adelmo Pereira da Costa, Aires Miguel de Freitas, Flávio de Souza Lima, Sílvia Maisa Ramos.
	Estudo teórico da tecnologia dos painéis de gesso acartonado	Aluno Frederico Miranda da Silva
	Emprego de bloco celular autoclavado , como viável alternativa em alvenaria de vedação em edifícios verticais	Professor Edson de Almeida Manso Aluno: Gerly Oliveira.
	Viabilidade e técnicas na utilização de formas deslizantes na construção civil	Professor Edson de Almeida Manso Aluno: LuizCarlosCarneiro.

Continua...

Continuação

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Avaliação do conforto acústico de apartamentos residenciais em edifícios com lajes maciças de concreto armado.	Equipe: Professor Carlos Alberto Squeff Aluno: Liamar Aparecida C. Martins.
	Patologia causadas pela umidade ascendente provenientes do solo nas paredes	Professor Carlos Alberto Squeff Alunos: Ronyere Alves da Silva, Luís Otávio Teixeira Vieira, César Augusto da Cunha Vilela
	Estudo do comportamento do módulo de elasticidade e deformação de concreto produzidos com diferentes tipos de agregados graúdos	Servidor Paulo Francinette Aluna: Karla Jackeline da Silva
	Controle de qualidade na construção civil	Professor Jorge Fernando Squeff Alunos: Agrimar Francisco da Silva e Alexandra M. Santos
	Paredes de Gesso Acartonato	Professor Valdeir Francisco de Paula. Aluno: Eli José Ataíde da Silva
	Solo Cimento	Professor Edson de Almeida Manso Alunos: Alessandro Araújo Isaac, Denys Paulo de Azevedo, Fábio Porto Silva
	Acidentes de trabalho na industria da construção civil em Goiânia	Professor Sérgio Arantes Alunas: Denize Pereira Mendes, Francielly Duarte de Oliveira.
	Estudo comparativo de custos na produção de argamassas de revestimento	Equipe: Professor Luís Maurício Scartezini. Alunos: Harley Arantes Ferreira, Leandro de Jesus Negre.
	Concreto de alto desempenho viabilidade e metodologia de produção. Engenheira Civil Anne Neyre de Mendonça Lopes	Alunos: Afonso Maria de Araújo, Claudinei Augusto da Silva e Cristiano Bandeira Martins.
	Concreto com adição de borracha de pneu	Engenheira civil Albéria Cavalcanti de Albuquerque Alunas: Kenia do Carmo Souza e Harriely Rodrigues Corrêa.
	Estabilização de solos com adição de cal, para fins rodoviários	Professor Ricardo Alves Cardoso Aluno: José Raph Milograna Filho.
	Aplicação de resíduos sólidos da construção civil em bases e sub-bases de pavimentação	Engenheiro Civil Renato Cabral Guimarães Aluno: André Luís Araújo Silva.
Aplicação de recursos multimídia no ensino dos conceitos básicos de estrutura metálicas	Professor Valdeir Francisco de Paula Aluna: Moema Patrícia Barros de Castro.	

Continua..

Continuação

ÁREA DE CONSTRUÇÃO CIVIL		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Uso de formas metálicas para a confecção de painéis nas edificações seriadas e ou em múltiplos pavimentos, como forma alternativa a alvenaria convencional	Professor Jorge Fernando Squeff Alunos: Tiago Batista de Oliveira e Walter Soares Martins
	Sistema Construtivo a seco de gesso acartonado	Professor Glydson Ribeiro Antonelly Alunas: Liliane Ferreira Adriano, Lidiane Pereira F. Lima, Maria Helena G. Souza
	Uma revisão da concessão de rodovias à iniciativa privada no Brasil	Professor Lourival Caixeta Aluno: Júlio Alves Salgado Filho
Projeto	Concreto de alto desempenho e estrutura desenvolvido para participar do 45º Congresso Brasileiro do Concreto	Professor Giovane Batalione, Paulo Augusto Diniz Silva e Afonso Maria de Araújo Alunos: Abelardo Torreal Fonseca, Claudinei Augusto da Silva, Cristiano Bandeira Martins, Bárbara Godinho, Reginaldo Dias Evangelista Modanez e Hugo Flávio Vilhena
ÁREA DE HOTELARIA E TURISMO		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Qualidade de ofertas pelos hotéis de 1 a 5 estrelas em Goiânia	Professor Gilberto Jacinto de Souza
	Ecoturismo e desenvolvimento Sustentável. Equipe	Professora Márcia Nunes Amaral menezes
	Viabilidade do projeto hotel na fazenda Boa Esperança em aparecida de Goiânia	Professor João Augusto B. Cisneiros
	Festa do Divino Pai Eterno em Trindade	Professora Lizandra Lavoura Carvalho
	Cultura e tradições francesas	Professor Rivadávia Porto Cavalcante

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO CURRICULAR (GEPDC)

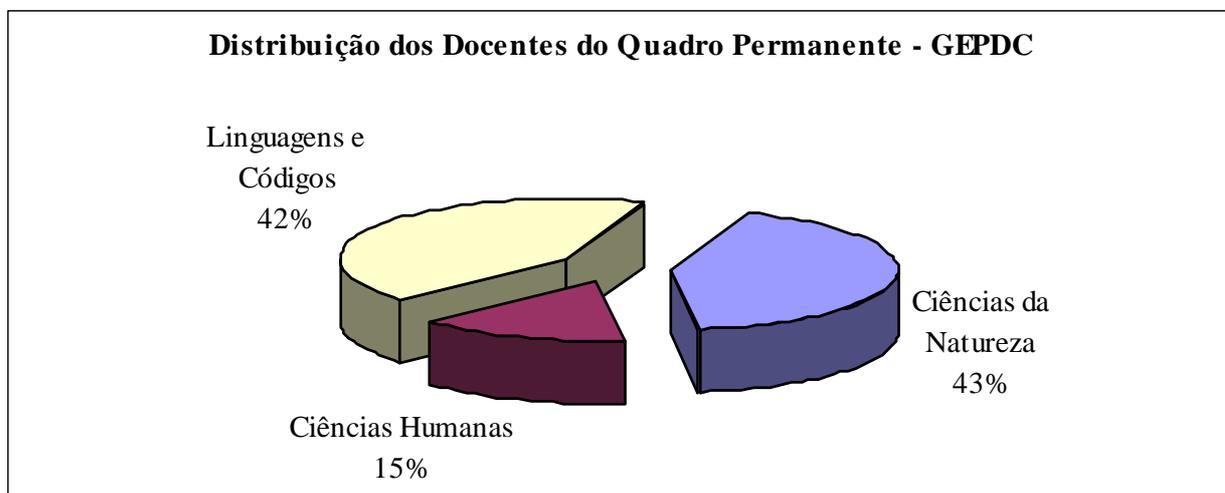
A Gerência Educacional de Planejamento e Desenvolvimento Curricular (GEPDC) é subordinada à Diretoria de Ensino do CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE GOIÁS e composta pelas coordenações das áreas de Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias, Ciências Humanas e suas Tecnologias e Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.

Além do trabalho de gerenciamento das referidas coordenações a GEPDC tem como atribuições planejar e monitorar as políticas educacionais da Instituição; juntamente com a

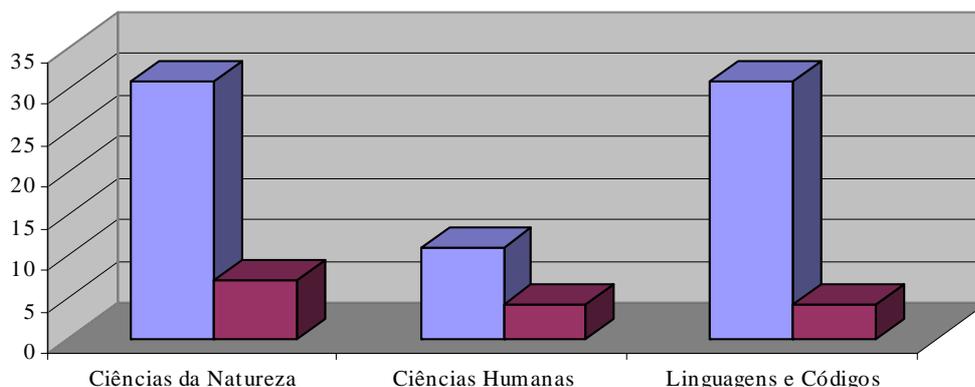
Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, elaborar, coordenar e avaliar a política de capacitação de recursos humanos; coordenar as atividades de intercâmbio acadêmico com outras instituições e agências nacionais e internacionais.

DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR COORDENAÇÃO- GEPDC

COORDENAÇÃO	PROFESSORES		TOTAL
	Efetivos	Substitutos	
Ciências da Natureza	31	07	38
Ciências Humanas	11	04	15
Linguagens e Códigos	31	04	35
Total	73	15	88



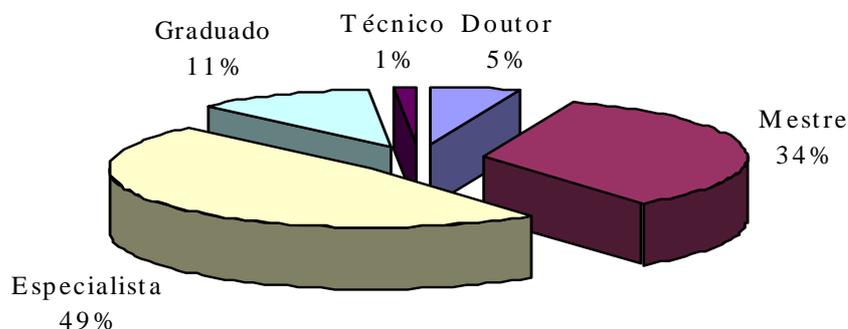
Distribuição dos Docentes (Efetivos e Substitutos) por Coordenação - GEPDC



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE POR TITULAÇÃO EM 2003 - GEPDC

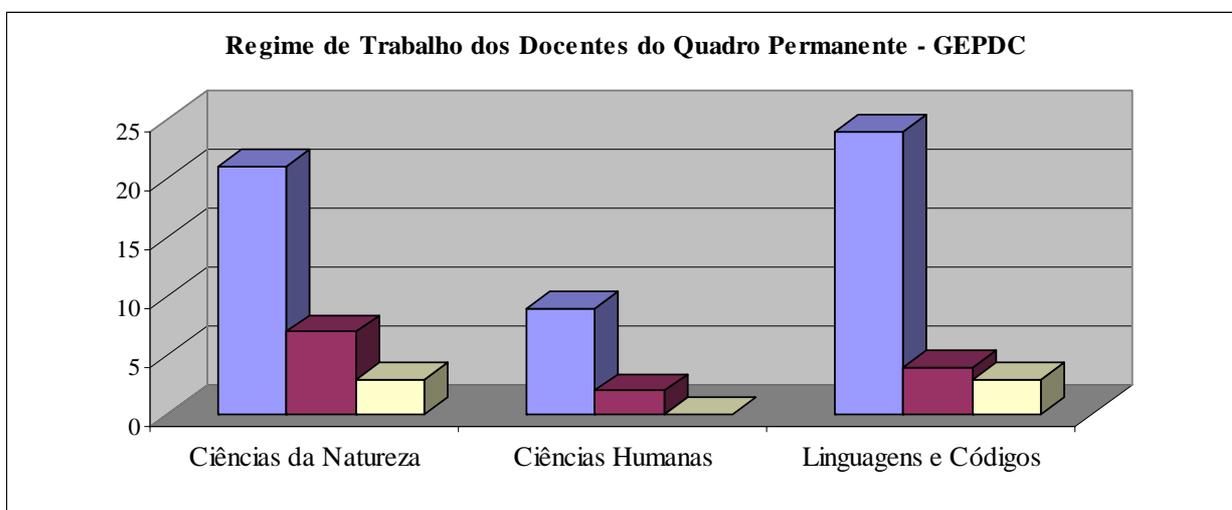
TITULAÇÃO	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUAGENS E CÓDIGOS	TOTAL
Doutorado	03	-	01	04
Mestrado	09	05	11	25
Especialista	18	04	13	35
Graduado	01	02	05	08
Técnico	-	-	01	01
Total	31	11	31	73

Titulação dos Docentes do Quadro Permanente - GEPDC



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE, POR REGIME DE TRABALHO – GEPDC

REGIME DE TRABALHO	CIÊNCIAS DA NATUREZA	CIÊNCIAS HUMANAS	LINGUAGENS E CÓDIGOS	TOTAL
Dedicação Exclusiva	21	09	24	54
40 horas	07	02	04	13
20 horas	03	-	03	06
Total	31	11	31	73



DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DOS DOCENTES, DO QUADRO EFETIVO, EM SALA DE AULA - GEPDC

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS EM 2003 (AM)	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA) X 100%
Ciências da Natureza	452	660	68,48
Ciências Humanas	128	204	62,74
Linguagens e Códigos	444	660	67,27
Total GEPDC	1.024	1.524	67,19

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPFG) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aula

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

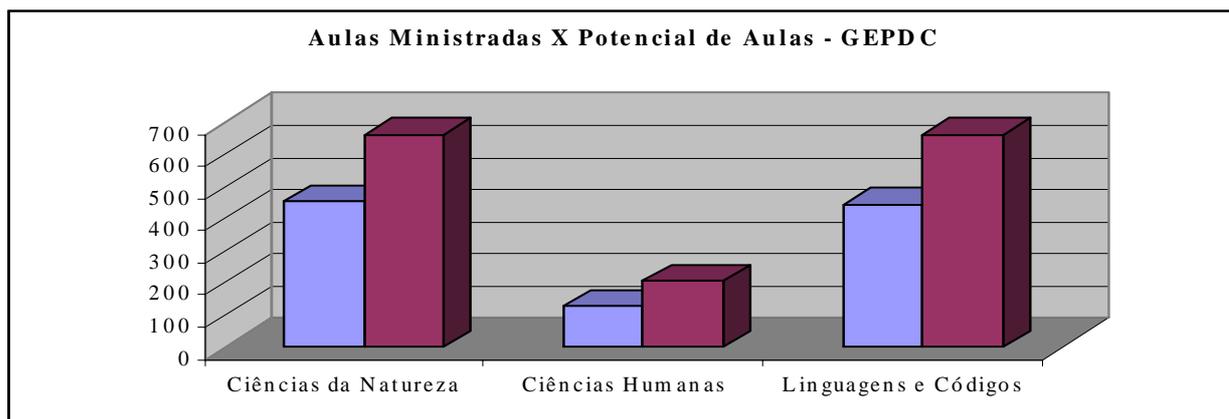
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPFG – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.



ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Elaboração das Provas de Seleção do CEFET-GO para o Ensino Médio e Técnico - SELEÇÃO 2004;
- ⇒ Acompanhamento dos alunos do Ensino Médio em visita técnica à Fundação Nacional de Pesquisa da Universidade Federal de Goiás;

- ⇒ Acompanhamento dos alunos do Ensino Médio em visita técnica à Fundação Pró-Cerrado da Universidade Católica de Goiás, dando enfoque à Biodiversidade do Cerrado e às formas evolutivas dos seres vivos;
- ⇒ Elaboração de artigos e ensaios científicos publicados na Página de Ciências Humanas, na revista e no boletim informativo da coordenação referida;
- ⇒ Reestruturação do guia para o desenvolvimento de pesquisas e atividades acadêmicas;
- ⇒ Reestruturação do Site Projeto Pensar;
- ⇒ Criação da revista Humanidades em Foco: revista de Ciência, Educação e Cultura, pela Coordenação de Ciências Humanas;
- ⇒ Criação de página na Internet pela Coordenação de Ciências Humanas;
- ⇒ Criação de boletim informativo da revista Humanidades em Foco pela Coordenação de Ciências Humanas;
- ⇒ Participação na viabilização de convênios, através da Coordenação de Ciências Humanas/CEFET-GO, para a oferta de estágios aos alunos dos cursos de Filosofia e Licenciatura em Ciências Sociais da UFG;
- ⇒ Acompanhamento dos alunos do CEFET-GO, participantes da Olimpíada Interna de Física para as turmas do 2^o grau, Olimpíada Estadual de Física, Jogos Escolares Metropolitano e Copa SESC;
- ⇒ Preenchimento do questionário do Censo Escolar/2003;
- ⇒ Inscrições de alunos do CEFET-GO no ENEM e no PAS/Unb;
- ⇒ Acompanhamento dos processos de reestruturação do Ensino Médio e das disciplinas de formação geral para o processo de reconhecimento dos cursos de tecnologia;
- ⇒ Acompanhamento dos servidores bolsistas de mestrado da CAPES.

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO COM A PARTICIPAÇÃO DE SERVIDORES

EVENTO	Número de Participantes
VII Semana Internacional de Biologia	01
4 ^o Encontro da Química Industrial do CEFET-GO	01
Semana de Física do Instituto de Física da U.F.G	02
Agenda 21/Goiânia: Conferência Municipal do Meio Ambiente	01
Encontro Regional de Geografia - Defesa da Tese de Mestrado (UFG)	01
Debate: A Guerra do Iraque e a política Internacional dos Estados Unidos	01
Atividade: projeção e debate sobre o filme Laranja Mecânica. Eixo temático: Poder e Sexualidade	01
Seminário: O movimento sindical e o sindicalismo diante das mudanças no mundo do trabalho.	01
Seminário: O Consenso de Washington e as Reformas tributária, previdenciária e trabalhista no Brasil.	01
Semana de Filosofia: Projeto Pensar - 10 anos	01
Mini-curso: História do Movimento Sindical	01
Exposição de tema: "Possíveis cenários das relações internacionais após o atentado terrorista de 11 de setembro de 2003 nos Estados Unidos".	01
Debate: Existencialismo	02
Debate: Transgênicos	02
Debate: Estética/Ética	03
Mostra do Projeto Pensar no circuito Banco do Brasil/Goiânia	01
Exposição/debate: Mídia e Comunicação na Atualidade	01
Educação no Século XXI: Educando para a emoção	13
XXVI Simpósio Internacional de Ciência do Esporte – CELAFISCS	01
XV Encontro Nacional dos Profissionais de Recreação e Lazer – ENAREL	01
Simpósio: Resultado da lei de Informática	01
XXII Congresso de Microbiologia	02
Seminário Ensino Médio: Construção Política	01
Inteligência Multifocal	10
Total	51

TRABALHOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

CIÊNCIAS NA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
Modalidade	Tema	Participantes
Projeto Interdisciplinar	Desenvolvimento da sexualidade na adolescência	Prof. José Donizett D. e Silva Alunos do 1 ^o Ano do Ensino Médio
	Biodiversidade	Prof. David Gonçalves de Moraes Alunos do 2 ^o Ano do Ensino Médio
	Ecologia do Cerrado	Prof. Carlos Eduardo Ramos de Sant'ana Alunos do 3 ^o Ano do Ensino Médio

Continua...
Continuação

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	O Sentido do Trabalho. Pesquisa de cunho sociológico acerca das condições da classe trabalhadora brasileira.	Walmir Barbosa
	Relações Políticas Internacionais após os Atentados Terroristas do dia 11 de Setembro de 2001. Pesquisa de cunho histórico-político acerca das relações políticas internacionais.	Walmir Barbosa
LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS		
Modalidade	Tema	Participantes
Pesquisa	Projeto Comunidade Ativa - Musculação para pessoas com Síndrome de Down em parceria com Programa TecNep/DIREC e a ASDOWN (Associação de pessoas com Síndrome de Down).	Daniel Oliveira de Souza



Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade em geral. Nesse sentido, tem sido realizado um sólido e intenso trabalho de integração do CEFET-GO com as empresas regionais, outras instituições de ensino, órgãos públicos, prefeituras e Governo Estadual para que a Instituição possa constituir-se num pólo de referência no ensino profissionalizante de nível técnico e tecnológico do estado e da região.

Para a realização das suas atribuições e alcance das metas definidas pela Diretoria-Geral do CEFET-GO, a Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias conta com a seguinte estrutura organizacional.



Além da estrutura organizacional, foi mantida uma estrutura específica para o desenvolvimento, no ano de 2003, dos seguintes projetos de extensão:

- ⇒ Centro de Cultura e Idiomas
- ⇒ INOVE - Incubadora de Empresas do CEFET-GO
- ⇒ Programa TEC NEP.

Essas Coordenações têm trabalhado de forma integrada, buscando o atendimento às expectativas das comunidades interna e externa. Neste relatório são apresentadas as suas principais atividades realizadas em 2003.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

ÓRGÃOS/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
Agência Articuladora da UnED/Jataí	Workshop de Tributação e Finanças
Agência Articuladora da UnED/Jataí	Planejamento Estratégico de Marketing
Agência Articuladora da UnED/Jataí	Workshop de Marketing
CEFET-GO	I Encontro de Técnicos Industriais do Estado de Goiás e XIII Encontro de Egressos
CEFET-GO	Projeto Artesanato no Pátio
CEFET-GO	I Jornada Científica
CEFET-GO	Elaboração de documentos de divulgação
COINBRA	Firmar convênios de estágios
Companhia Municipal de Transporte Coletivo de Goiânia	Firmar convênios de estágios
Furnas	Firmar convênios de estágios
Galé Industrial S/A	Firmar convênios de estágios
Infraero	Firmar convênios de estágios
Latasa	Firmar convênios de estágios
Mabel	Cursos oferecidos
Mineração Serra Grande	Firmar convênios de estágios
Secretaria Municipal de Educação de Palmas	Firmar convênios de estágios
Secretaria Municipal de Educação de Goiânia	Oferta de cursos básicos
Secretário Municipal de Educação de Palmas	Firmar convênios de estágios
SESI	Firmar convênios Educação de Jovens e Adultos
Sindicato das Indústrias de Alcool e Açúcar do Estado de Goiás	Firmar convênios de pesquisa e desenvolvimento de tese de doutorado
SINE/GO	Firmar convênios de estágios
Superintendência Municipal de Trânsito de Goiânia	Firmar convênios de estágios

Continua...

Continuação

ÓRGÃOS/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
Transbrasiliana	Firmar convênios de estágios
Unilever	Firmar convênios de estágios
Vaporenge	Firmar convênios de estágios
Cidade de Palmas-TO: visitas à Federação das Indústrias, SENAI, UNITINS, SANEATINS, Agência do Meio Ambiente e Turismo, EMBRATUR, Instituto Euvaldo Lody e SEBRAE	Firmar convênios de estágios

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE RELAÇÕES EMPRESARIAIS E COMUNITÁRIAS

A Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias - GRECOM - , dentro das suas atribuições regimentais, desenvolveu ações voltadas às políticas internas da Instituição ligadas à pesquisa e à interação com a comunidade.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Planejamento e auxílio administrativo na execução do Curso de Especialização Técnica de Refrigeração e Ar-Condicionado do Curso de Mecânica
- ✓ Acompanhamento da realização dos programas de supervisão de estágios, microestágios e atividades extraclasse
- ✓ Visitas às empresas buscando a divulgação dos cursos do CEFET-GO e a realização de convênios para estágios, cursos de extensão e pesquisas
- ✓ Divulgação do processo seletivo 2003/2 e 2004/1, com a realização de visitas às Escolas de Ensino Médio de Goiânia
- ✓ Realização de parceria junto ao IEL - Instituto Euvaldo Lodi - para divulgação, no site e no jornal daquele órgão, do trabalho realizado pelo CEFET-GO

- ✓ Realização de parceria junto ao Grupo WEG, através da Lei de Informática, para doação de bancadas para a Coordenação de Eletrotécnica
 - ⇒ Viabilização da realização dos seguintes eventos:
- ✓ Expo-Turismo
- ✓ Ver Ciência
- ✓ 1º Encontro dos Técnicos Industriais e XIII Encontro de Egressos do CEFET-GO
- ✓ XIII Encontro de Egressos do CEFET-GO

COORDENAÇÃO DO SERVIÇO DE INTEGRAÇÃO ESCOLA-EMPRESA

A CoSIE-E - Coordenação do Serviço de Interação Escola Empresa - é responsável pela captação e manutenção dos convênios firmados entre o CEFET-GO e as empresas que oferecem estágios e empregos aos alunos e egressos desta Instituição Federal de Ensino, e pela divulgação das ofertas de empregos e estágios para a comunidade estudantil ou egressa. Promove, dessa forma, a aproximação e entrosamento entre o CEFET-GO e as empresas regionais. Divulga todo o trabalho acadêmico desenvolvido pela Instituição, mostrando o seu direcionamento para as necessidades do sistema educacional e para a demanda quantitativa e qualitativa do mercado de trabalho.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Informação e busca de ofertas de vagas para estágios e empregos
- ⇒ Esclarecimento sobre início e andamento dos estágios
- ⇒ Atendimento às solicitações de cartas de apresentação de estagiários para as empresas
- ⇒ Atendimento às empresas
- ⇒ Matrícula em estágios curriculares ou extracurriculares
- ⇒ Acompanhamento de estágios através de relatórios
- ⇒ Viabilização de entrevistas em substituição ao Seminário de Avaliação Final de Estágio

- ⇒ Acompanhamento de processos de solicitações de dispensa de estágio
- ⇒ Acompanhamento de processos de solicitações de estágios extracurriculares (Micro-estágios)
- ⇒ Atuação na parceria CoSIE-E e agentes de interação, como IEL - Instituto Euvaldo Lodi - ou CIE-E (Centro de Integração Empresa–Escola)
- ✓ Atualização do software “Programa de Acompanhamento de Estágio – Estagiário”
- ✓ Incentivo ao aluno a iniciar sua vida profissional através de estágio
- ✓ Melhoramento do trabalho de divulgação de ofertas de estágio e emprego
- ✓ Atualização do cadastro de ofertas de vagas para estágio e emprego
- ✓ Apoio às empresas para realização de seleção de candidatos às vagas de estágio e emprego
- ✓ Realização de seminários de avaliação final de estágio

INDICADORES DE GESTÃO

Os indicadores apresentados nos quadros a seguir permitem uma melhor visualização do trabalho desta Coordenação no que se refere à viabilização de estágios e empregos oferecidos nos exercícios de 2002 e 2003, bem como na viabilização das atividades extraclasse propostas pelas coordenações de cursos e áreas.

CURSO		OFERTA DE ESTÁGIO		OFERTA DE EMPREGO		MATRÍCULAS	
		2002	2003	2002	2003	2002	2003
ENSINO MÉDIO		-	20	-	12	-	8
Subtotal do Ensino Médio		-	20	-	12	-	8
TÉCNICO	Agrimensura	61	23	22	14	51	12
	Edificações	130	75	24	36	101	14
	Mecânica	133	51	79	43	72	33
	Eletrotécnica	151	65	77	45	122	62
	Estradas	16	18	1	12	12	-
	Mineração	57	15	12	12	41	25
	Saneamento	-	20	-	18	-	6
	Meio Ambiente	56	28	12	16	38	13
	Telecomunicações	88	35	29	21	80	26
	Transportes	68	56	4	20	60	16
	Eletrônica	126	57	66	41	7	11
	Hotelaria e Turismo	29	-	3	-	12	2
	Cartografia	4	13	-	12	2	13
	Técnico em Seg. do Trabalho	22	10	15	5	45	8
Subtotal dos cursos técnicos		941	466	344	295	643	241
TECNOLÓGICO	Construção Civil	49	61	22	23	34	54
	Agrimensura	75	20	22	13	58	21
	Gestão Hoteleira	29	37	9	12	12	71
	Gestão Turística	44	66	16	12	38	87
	Produção Industrial	39	40	20	22	24	19
	Gestão Ambiental	56	37	12	12	38	73
	Química Industrial	28	22	16	16	18	40
	Redes de Comunicação	51	34	24	20	30	54
	Transportes	-	68	-	20	-	52
	Sensoriamento Remoto	-	16	-	3	-	24
Subtotal dos cursos de tecnologia		371	401	141	153	252	495
TOTAL		1312	887	485	460	895	744

Fonte: CoSIE-E

ATIVIDADES EXTRACLASSE REALIZADAS EM 2003

Área do Curso	Nº de Visitas		Nº de alunos beneficiados
	Em empresas	De campo	
Construção Civil	12	9	457
Geomática	-	16	291
Mineração	13	16	797
Eletrotécnica	8	-	236
Indústria Eletromecânica	3	-	73

Continua...

Continuação

Área do Curso	Nº de Visitas		Nº de alunos beneficiados
	Em empresas	De campo	
Hotelaria	23	1	800
Meio Ambiente	13	3	637
Química Industrial	18	1	530
Telecomunicações	5	-	130
Transportes	6	2	255
Turismo	9	12	681
Ensino Médio	1	17	590
Alunos da Rede Municipal	4	9	406
Total	115	86	5.283

COORDENAÇÃO DE CURSOS BÁSICOS

A Coordenação de Cursos Básicos viabiliza o desenvolvimento de ações de qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens e adultos trabalhadores, independentemente da escolaridade prévia, visando sua inserção e melhor desempenho no exercício do trabalho, conforme preceitua a LDB nº 9.394/96 em seu Art. 42, regulamentado pelo Decreto 2.208/97.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

A Coordenação de Cursos de Básicos tem atuado no sentido de promover ações que atendam às expectativas da comunidade, buscando convênios e parcerias que no exercício de 2003 permitiram a realização dos seguintes projetos:

- ⇒ Projeto Artesanato no Pátio
- ⇒ Semana de Química
- ⇒ I Semana de Transportes
- ⇒ Promoção de palestras nas diversas áreas de atuação do CEFET-GO
- ⇒ Realização de parceria com o SESI-GO para a concretização do programa de alfabetização para adultos

⇒ Viabilização da realização de cursos de extensão oferecidos às comunidades interna e externa. O resultado da realização dessas atividades pode ser melhor visualizado a partir do quadro apresentado a seguir.

CURSO	Número de Participantes
Alfabetização de adultos	13
Imaginando e Planejando um Grande Negócio	24
Núcleo Experimental de Áudio e Vídeo	14
Núcleo de Pesquisa Linguagens Cênicas	05
Recuperação de Áreas Degradadas	11
Desenvolvimento das Habilidades de Negociação Gerencial	10
Qualidade Total	11
Auto Cad 2000	40
Qualificação e Aperfeiçoamento de Fiscalização de Edificações e Loteamentos	15
Administração Financeira	40
Etiqueta Profissional	21
Gerenciamento Ambiental	25
Especialização em Refrigeração e Ar-Condicionado	25
Especialização em Refrigeração e Ar-Condicionado	15
PCP – Planejamento e Controle de Produção	07
1º Encontro Estadual dos Técnicos Industriais do Estado de Goiás e XIII Encontro de Egressos do CEFET-GO	151
Curso de Caixas Decorativas com Materiais Reciclados e Preparo de Tinta	17
Seminário de Construção Civil	95
VI Festival de Artes e V Seminário de Educação e Estética	103
Iniciação Teatral	10
Aprender a Empreender	17
Formação de Agentes Culturais	88
Universidades Parceiras	98
Aulão Interativo Interdisciplinar	74
Projeto Artesanato no Pátio	144
Treinamento de Ar-Condicionado Tipo Minisplit York – IOM Minisplit	15
Curso de Vigilância Sanitária na Indústria	129
Tratamentos de Rejeitos Industriais	42
Jornada Científica – Produções e Pesquisas do CEFET-GO	146
Planejamento Estratégico do Desenvolvimento à Ação, da Ação ao Sucesso	35
Contabilidade, uma Ferramenta para Controle e Gestão do seu Negócio	29

Continua...

Continuação	
CURSO	Número de Participantes
Técnicas de Negociação	26
Iniciação Empresarial	56
Curso de Marketing e Vendas para o Novo Milênio	32
Espanhol para Conversação	28
Inglês para Conversação	66
Inglês Instrumental	20
Total	1.697

COORDENAÇÃO DE CURSOS BÁSICOS

A Coordenação de Produção, Pesquisa e Extensão, dentro das suas atribuições, desenvolveu, em 2003, ações voltadas às políticas internas da Instituição ligadas à pesquisa e extensão.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Divulgação de seleções de fomento à pesquisa
- ✓ Seleção pública do CNPq em todas as coordenações da Unidade Sede e UnED/Jataí
- ✓ Seleção pública da Finep em todas as coordenações da Unidade Sede e UnED/Jataí
- ✓ Seleção pública da Sectec em todas as coordenações da Unidade Sede e UnED/Jataí
- ⇒ Realização e participação em reuniões:
 - ✓ Reunião com as coordenações da Área Tecnológica I – com o Grupo WEG
 - ✓ Reunião da comissão da Jornada Científica – convite e formação do grupo
 - ✓ Reunião com os pesquisadores do CEFET-GO e representantes da Sectec
- ⇒ Participação em eventos:
 - ✓ VII Simpósio de Proteção ao Conhecimento (Representando a DIREC) – ABIN
 - ✓ Fórum de Pró-Reitores e Pós-Graduação (Representando o CEFET-GO) – UFG

- ✓ Cadeia Institucional do Estado de Goiás (Representando o CEFET-GO) – Seplan/Sebrae
- ✓ 1º Encontro das Empresas de Pesquisa – IEL-GO
- ✓ Seminário Resultados da Lei da Informática – MCT

⇒ Realização da Jornada Científica – “Produções e Pesquisas do CEFET-GO”, com a exposição de 44 resumos de pesquisas realizadas na Unidade Sede, 28 apresentações orais e 14 apresentações em painéis na UnED/Jataí, envolvendo 14 Coordenações

CENTRO DE CULTURA E IDIOMAS – CCI

O Centro de Cultura & Idiomas é um projeto de extensão do CEFET-GO e tem como objetivo principal tornar cursos de idiomas acessíveis a toda a comunidade. Atualmente, são oferecidas vagas para os cursos de Espanhol e Inglês para conversação, aos servidores e alunos da Instituição e à comunidade externa.

QUANTITATIVO DE MATRÍCULAS E CONCLUINTES – 2003				
Idioma	1º Semestre		2º Semestre	
	Matrículas	Concluintes	Matrículas	Concluintes
Inglês	722	643	746	712
Espanhol	48	46	40	36
Total	770	689	786	748

PROGRAMA TEC NEP – EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E PROFISSIONALIZAÇÃO PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS

O Programa TEC NEP tem por objetivo capacitar as Escolas da Rede Federal de Educação Tecnológica a se constituírem em centros de referência para a implantação e expansão da oferta de educação profissional, acesso e permanência no trabalho às pessoas com necessidades educativas especiais.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ No ano de 2003 houve continuação do trabalho com entidades e organizações buscando parcerias e alimentação do Banco de Recursos Humanos e demais atividades relacionadas ao Programa TEC NEP, apresentadas a seguir.
- ✓ Visita e intercâmbio com a Secretaria de Cidadania e Trabalho - Departamento de Apoio ao Deficiente
- ✓ Visita e apresentação do Programa TEC NEP à Fundação Pró-Cerrado

- ✓ Disponibilização das dependências do CEFET-GO para a Associação Down de Goiás - para administrar aulas de musculação às pessoas com síndrome de Down e de relaxamento para as mães
- ✓ Viabilização da apresentação do Coral da ADFEGO - Associação dos Deficientes Físicos de Goiás, no Projeto Artesanato no Pátio

- ⇒ Divulgação no CEFET-GO da cartilha intitulada “Como abordar pessoa com deficiência” da FUNDEC - Fundação Municipal de Desenvolvimento Comunitário
- ✓ Encaminhamento à UCG - Universidade Católica de Goiás, de superdotados do Projeto Aprendendo a Pensar, para cadastramento no BRH
- ✓ Visita à Sociedade Pestalozzi para apresentação do Programa TEC NEP

- ✓ Encaminhamento do relatório das atividades, realizadas no NAPNE - Núcleo de Atendimento à Pessoa com Necessidades Educativas Especiais -, ao responsável pelo Programa TEC NEP/ SEMTEC/ MEC
- ✓ Elaboração do projeto de cursos extraordinários para pessoas com necessidades físicas, auditivas e visuais especiais, enfatizando a necessidade da oferta de cursos de eletrônica básica, *virtual vision* e auxiliar de massagem corporal
- ✓ apresentação do Programa TEC NEP no IEL - Instituto Euvaldo Lodi -, na perspectiva do estabelecimento de parceria para oferecimento de estágios às pessoas com necessidades especiais
- ✓ Participação da Audiência Pública, sobre acessibilidade, na Câmara Municipal de Goiânia
- ✓ Encaminhamento ao mercado de trabalho de pessoas com necessidades educativas especiais, através da página do CEFET-GO na Internet

INOVE – INCUBADORA DE EMPRESAS DO CEFET/GO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

ÓRGÃOS/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
Prefeitura Municipal de Goiânia	Convênio para créditos de Empresas Incubadas
CEFET-GO e comunidade externa	Curso de Marketing e Vendas para o Novo Milênio
SEPLAN	Convênios para estagiários
Empresas Incubadas	Cursos Empretec
Goiás Fomento	Convênios
INOVE	Rodada de Negócios Expo CUBA 2003
Empresas Incubadas	Curso de Telemarketing
INOVE	Workshop em Brasília
INOVE	Processo de seleção para novas empresas
Salão do Empreendedor em Brasília	INOVE e Empresas Incubadas
INOVE	III Salão Internacional de Negócios da Agroindústria
Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio	Convênios

Continua...

Continuação

ÓRGÃOS/SETORES/EMPRESAS	ATIVIDADES
INOVE e Empresas Incubadas	COMDEX – Anhembi – SP
INOVE	Seminário de Inovação Tecnológica da ANPROTEC
INOVE e Empresas Incubadas	PCTEL na Feira FIEE – Anhembi SP
INOVE e Empresas Incubadas	XII Seminário de Inovação Tecnológica da Indústria de Alimentação
INOVE/SEBRAE	Cursos e palestras às Empresas Incubadas e comunidades interna e externa

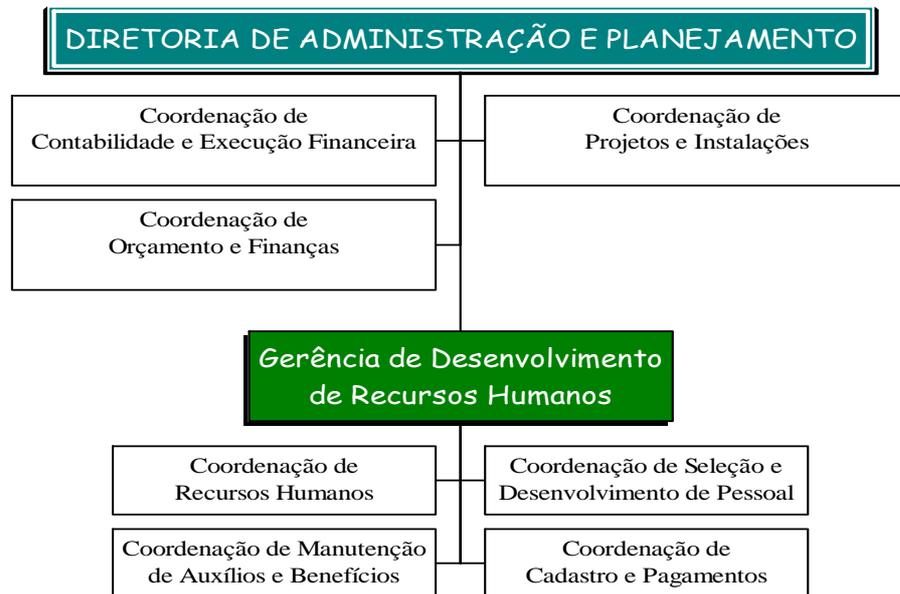


APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Administração e Planejamento é um órgão seccional de Planejamento e Execução Orçamentária, Organização e Modernização Administrativa e de Pessoal Civil da Administração Federal. As atividades principais desta Diretoria são:

- ⇒ Orientar, elaborar, acompanhar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos da Instituição, propondo com base na avaliação de resultados, a melhoria dos procedimentos e dos sistemas;
- ⇒ Subsidiar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações, na elaboração do Plano Anual de Trabalho da Instituição, com base nas disponibilidades orçamentárias, nas necessidades e prioridades e nas determinações legais;
- ⇒ Organizar, dirigir, apoiar e acompanhar a execução das atividades desenvolvidas pelas Gerências e Coordenações a ela vinculadas e/ou subordinadas, bem como orientar as demais Diretorias, Gerências e Coordenações na perspectiva da realização de todas as atividades administrativas e de apoio pedagógico planejadas pela Instituição.

A Diretoria de Administração e Planejamento, conta com o apoio direto de três servidoras, duas Assistentes em Administração e uma Técnica em Assuntos Educacionais, que dão suporte na elaboração e implementação de projetos, programas e planos de trabalho desenvolvidos e acompanhados por esta Diretoria. Para o cumprimento das atribuições anteriormente citadas esta Diretoria conta com a seguinte estrutura organizacional:



Duas outras equipes ligadas diretamente à Diretoria de Administração e Planejamento dão apoio operacional, uma na elaboração e acompanhamento de projetos e instalações prediais na Unidade de Goiânia e outra na execução do Convênio nº 117/98, assinado pelo CEFET-GO com o Programa de Expansão do Ensino Profissional – PROEP e acompanhamento do Contrato Comercial nº 001/2000, celebrado em 21 de dezembro de 2000, entre o MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO e a METRIMPEX TRADE SERVICE AND INVESTMENT COMPANY LIMITED.

ATIVIDADES PLANEJADAS

A atuação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás, pela especificidade dos cursos oferecidos e pela abrangência do trabalho realizado na formação profissional, tem contribuído diretamente no alcance de grande parte dos objetivos definidos pelo Governo Federal para o quadriênio 2000-2003.

Reportando ao Plano Plurianual, a atuação do CEFET-GO apresenta contribuição efetiva nos seguintes objetivos:

- ⇒ Criar um ambiente macroeconômico favorável ao crescimento sustentável;

- ⇒ Elevar o nível educacional da população e ampliar a capacitação profissional;
- ⇒ Desenvolver a indústria do turismo;
- ⇒ Promover a modernização da infra-estrutura e a melhoria dos serviços de telecomunicações, energia e transportes;
- ⇒ Ampliar o acesso aos postos de trabalho e melhorar a qualidade do emprego;
- ⇒ Melhorar a gestão ambiental;
- ⇒ Ampliar a capacidade de inovação;
- ⇒ Ofertar escola de qualidade para todos;
- ⇒ Melhorar a qualidade de vida nas aglomerações urbanas e regiões metropolitanas;
- ⇒ Ampliar a oferta de habitações e estimular a melhoria das moradias existentes;
- ⇒ Ampliar os serviços de saneamento básico e de saneamento ambiental das cidades;
- ⇒ Melhorar a qualidade do transporte e do trânsito urbanos;
- ⇒ Promover a cultura para fortalecer a cidadania.

A Diretoria de Administração e Planejamento, cumprindo com suas atribuições específicas e respeitando as diretrizes e objetivos definidos para a atuação dos Centros Federais de Educação Tecnológica do país, contidos no Plano Plurianual-PPA 2000/2003, assumiu a responsabilidade de coordenar e encaminhar as ações a seguir relacionadas:

- ⇒ Definição de parâmetros, critérios e procedimentos para o levantamento de demandas e identificação das ações a serem priorizadas pela Instituição;
- ⇒ Dimensionamento das necessidades e expectativas das Diretorias, Gerências e Coordenações para o cumprimento das atividades planejadas para o exercício de 2003;
- ⇒ Dimensionamento dos custos de manutenção preventiva e corretiva das instalações e equipamentos das unidades de ensino que compõem o CEFET-GO;
- ⇒ Continuação do trabalho de redefinição e reorganização dos espaços físicos das unidades do CEFET-GO;
- ⇒ Elaboração do planejamento e aplicação dos recursos financeiros destinados à Instituição a partir dos critérios, procedimentos, demandas e definição de prioridades;

- ⇒ Elaboração de projetos para a captação de recursos suplementares para a manutenção e incremento das atividades e investimentos realizados pela Instituição.

ATIVIDADES REALIZADAS

Fazendo um paralelo entre as atividades planejadas, citadas anteriormente e as atividades realizadas, a serem apresentadas neste item, destacam-se:

- ⇒ A elaboração do planejamento de atividades a serem realizadas pelas Coordenações, Gerências e Diretorias, a partir de parâmetros, critérios e procedimentos para levantamento de demandas, dimensionamento de necessidades e identificação de metas e ações a serem priorizadas.

Na elaboração do planejamento, as Coordenações, Gerências e Diretorias, com a orientação da Diretoria de Administração e Planejamento, tiveram como tarefa o levantamento das previsões de despesas para a realização das atividades planejadas para o exercício de 2003, manutenção de equipamentos e outras aquisições.

Na apresentação do planejamento anual as ações foram detalhadas de modo a identificar as seguintes informações:

- ✓ Descrição detalhada de cada atividade planejada;
 - ✓ Apresentação das metas a serem atingidas apresentando o tipo e quantificando a clientela (servidor, aluno, comunidade externa) a ser atendida com a realização da ação planejada;
 - ✓ Definição do período de ocorrência de cada atividade planejada;
 - ✓ Cálculo estimativo das despesas a serem realizadas;
 - ✓ Classificação de cada despesa conforme a natureza, finalidade e ordem de prioridade
-
- ⇒ Os custos de manutenção das atividades meio durante o exercício foram estimados a partir de levantamento histórico e cálculo estatístico de projeções e previsões de demandas e reajustes.

De posse das projeções de despesas com manutenção das atividades meio e atividades fim a Diretoria de Administração e Planejamento avalia as possibilidades de aquisições a serem realizadas.

A proposta elaborada pela Diretoria de Administração e Planejamento a ser apresentada à Diretoria do CEFET-GO para a aplicação dos recursos financeiros disponibilizados pela Secretaria de Educação Média e Tecnológica – SEMTEC/MEC apoia-se basicamente nesses três grupos de despesas:

- ✓ Despesas com custeio de atividades meio;
 - ✓ Despesas com custeio de atividades fim;
 - ✓ Despesas de capital com investimentos.
- ⇒ Conhecendo-se a necessidade de ampliação do atendimento às demandas sociais a Diretoria do CEFET-GO tem feito gestões para a captação de recursos suplementares. Como resultado desse trabalho observa-se o recebimento e aplicação dos recursos de convênios assinados junto as Ministério da Educação para o PROGRAMA DE EXPANSÃO DO ENSINO PROFISSIONAL – PROEP; para a aquisição de equipamentos através do Contrato Comercial nº 001/2000 celebrado entre a UNIÃO e a empresa METRIMPEX TRADE SERVICE AND INVESTIMENT COMPANY LIMITED; para a aquisição de acervo bibliográfico e custeio da instituição através de suplementação orçamentária viabilizada pela própria SEMTEC.

A execução desse planejamento pode ser melhor analisada pelas informações apresentadas a seguir:

DEMONSTRATIVO DE DESPESAS REALIZADAS NO EXERCÍCIO 2003

ATIVIDADES MEIO - DESPESAS COM CUSTEIO - EXERCÍCIO 2003	
Descrição da Despesa	Valor Aplicado
Consumo de água tratada e coleta de esgoto sanitário	86.846
Consumo de energia elétrica	165.011
Serviços de telefonia	75.324
Serviços de limpeza, manutenção e vigilância	711.315
Serviços postais, telemáticos e malotes	15.989
Publicações (radidobrás e imprensa nacional)	94.400
Outros contratos	25.340
Adequação das instalações físicas	303.046
Realização das atividades administrativas	415.867
Total	1.893.138

ATIVIDADES FIM - DESPESAS COM CUSTEIO - EXERCÍCIO 2003	
Descrição da Ação	Valor Aplicado
Prestação de serviços à comunidade	21.904
Capacitação de servidores	51.349
Assistência ao educando	59.720
Assistência médica e odontológica aos servidores	1.550
Promoção de cursos de extensão	6.900
Atividades pedagógicas	279.095
Total	420.518

INVESTIMENTOS - DESPESAS DE CAPITAL - EXERCÍCIO 2003	
Descrição do Investimento	Valor Aplicado
Adequação das instalações físicas	37.537
Aquisição de equipamentos	501.130
Total	538.667

INVESTIMENTOS - RECURSOS DE CONVÊNIO - EXERCÍCIO 2003	
Descrição do Investimento	Valor Aplicado
Acervo bibliográfico	80.252
Reforma de expansão da educação profissional – PROEP (Equipamentos)	399.205
Contrato comercial MEC / METRIMPEX (Equipamentos)	1.285.341
Total	1.764.798

CUSTEIO - RECURSOS DE CONVÊNIO - EXERCÍCIO 2003	
Descrição do Investimento	Valor Aplicado
Adequação das instalações físicas	170.000
Consumo de água tratada e coleta de esgoto sanitário e energia elétrica	50.000
Capacitação de servidores – Bolsas da CAPES	23.260
Total	243.260



Apesar da pluralidade de demandas e variedade de despesas, observa-se grandes aproximações entre as previsões e os gastos efetivamente realizados durante o exercício 2003.

Um dos aspectos que merece destaque refere-se ao percentual de investimentos realizados pela Instituição neste exercício. Se considerarmos os investimentos com recursos de convênios, associados aos investimentos realizados com recursos destinados a outras despesas correntes e de capital-OCC, o percentual chega à casa de 56% (cinquenta e seis por cento) dos recursos aplicados pelo CEFET-GO em 2003.

Outro aspecto importante refere-se ao acompanhamento da execução orçamentária por parte das Coordenações, Gerências e Diretorias, permitindo melhor entendimento das possibilidades e limitações orçamentárias e garantindo aos gestores maiores condições de contribuição na definição das prioridades a serem contempladas pelo orçamento da Instituição.

✓ Trabalho de redefinição e reorganização dos espaços físicos das Unidades de Goiânia e Jataí tem ocorrido de forma continuada e prioritária. A aplicação de aproximadamente 10% do orçamento para custeio e investimentos do CEFET-GO em adequação das instalações físicas das duas Unidades (biblioteca em Goiânia, salas de aulas, passarelas e rampas cobertas em Jataí) evidenciam a necessidade e priorização da gestão na realização das ações planejadas para este exercício.

⇒ Ainda como ilustração das atividades realizadas pela Diretoria de Administração e Planejamento no exercício 2003 citam-se a viabilização de todos os procedimentos para a

realização das aquisições propostas pelas Coordenações, Gerências e Diretorias, a exemplo das ações de capacitação relacionadas nos relatórios das Gerências das Áreas Pedagógicas e Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

- ⇒ Outro trabalho importante realizado em 2003 foi o aprimoramento dos procedimentos de requisição e aquisição de bens e serviços, com a busca incessante de agrupamento de aquisições; eliminando-se os fracionamentos pela realização do trabalho de orientação às Coordenações, Gerências e Diretorias das duas Unidades de Ensino do CEFET-GO, quanto aos procedimentos corretos de especificação e pedidos de aquisição; reduzindo-se os erros e permitindo a aquisição de produtos com preços menores e com qualidades melhores.
- ⇒ Dentre os inúmeros trabalhos realizados pela Coordenação de Projetos e Instalações Prediais no exercício de 2003 destacam-se:
 - ✓ Levantamento arquitetônico de todas as edificações da Unidade de Ensino de Goiânia, protocolo e acompanhamento de todo o processo para emissão do TERMO DE HABITE-SE junto à Prefeitura Municipal de Goiânia;
 - ✓ Detalhamento dos projetos, especificações e orçamento para a licitação das obras de conclusão do pavimento térreo do bloco 08, destinado à instalação de parte da nova biblioteca da Unidade de Goiânia;
 - ✓ Detalhamento dos projetos, especificações e orçamento para a licitação das obras de substituição dos telhados do teatro, blocos 100 e 200 da Unidade de Goiânia.

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

A Coordenação de Orçamento e Finanças tem como atribuições o acompanhamento e a execução orçamentária e financeira das dotações disponibilizadas para a Instituição, sendo responsável pela emissão de empenhos e classificação de despesas, execução de créditos e acompanhamento da prestação de contas de despesas relacionadas com suprimento de fundos, realização de pagamentos a fornecedores, execução de rotinas para o pagamento de pessoal (ativos, inativos e pensionistas), recolhimento de valores oriundos de receitas próprias e estornos

de despesas. Em parceria com a Coordenação de Contabilidade e Execução Financeira, presta um serviço de assessoria à Diretoria de Administração e Planejamento na perspectiva de mantê-la informada dos saldos orçamentários e financeiros, bem como com o intuito de interagir com esta Diretoria para a aplicação correta dos recursos e atendimento às demandas da Instituição.

O planejamento para cumprimento das ações institucionais inicia-se com o levantamento das necessidades imediatas, com a programação de atividades, identificação das expectativas de investimentos e estimativa de custos junto às Coordenações, Gerências e Diretorias pedagógicas e administrativas da Instituição. Com o conhecimento dessas demandas e de posse dos limites orçamentários definidos pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento - SPO/MEC, elabora-se o planejamento institucional.

Este planejamento visa compatibilizar receitas e despesas na perspectiva de realização das atividades planejadas para o exercício e cumprimento dos programas de governo expressos nas atividades finalísticas propostas pela Instituição.

As demandas sociais, associadas às limitações orçamentárias, exigem das instituições públicas de ensino que trabalhem no limite de suas possibilidades orçamentárias. A assimilação dessa realidade e o conhecimento das informações básicas sobre a elaboração do planejamento institucional permitem melhor compreensão sobre os fatos apresentados a seguir, que expressam impactos negativos nas atividades finalísticas da Instituição.

O Decreto nº 4.691 de 8 de maio de 2003, publicado logo no início do exercício, a exemplo do Decreto nº 4.231 de 14 de maio de 2002, confronta, contradiz e desconsidera todo o trabalho de planejamento orientado pelas próprias instâncias superiores do Governo. O uso desse tipo de prerrogativa coloca em questionamento a autonomia da Instituição. Ignora o levantamento e a programação de atividades, ao estabelecer restrições para despesas com diárias e passagens, como se essas despesas fossem opcionais e pudessem ser apagadas do planejamento sem nenhum prejuízo institucional. Esse tipo de restrição inviabiliza ações de capacitação programadas pela Instituição e o que é pior, impede a realização de visitas técnicas, microestágios e outras atividades finalísticas próprias de uma instituição de ensino profissionalizante.

O Decreto nº 4.900 de 26 de novembro de 2003, a exemplo do Decreto nº 4.479 de 21 de novembro de 2002, deixa dúvidas sobre as intenções, ao surpeender os gestores com a

publicação de determinações de impedimento de procedimentos licitatórios, antes do término do exercício. Fatos como esses causam desconforto e desmotivação para a elaboração do planejamento e gestão orçamentária. Nestes dois últimos exercícios o planejamento orçamentário, em função dos referidos decretos, quase que se transformou numa peça decorativa, muito mais do que um instrumento estratégico para o alcance e ampliação das metas físicas programadas pela Instituição.

MEDIDAS IMPLEMENTADAS

Ocorrências na Programação

A definição das metas, a programação das ações e a previsão de gastos com as atividades de apoio e finalísticas permitem à equipe de planejamento, a partir dos tetos orçamentários, dimensionar e definir a escala de prioridades de investimentos a serem realizados pela Instituição. Este planejamento, elaborado de forma criteriosa, reduz expressivamente a possibilidade de inexecuções nos programas de governo.

À medida que algum evento, como o caso de contingenciamento de dotações orçamentárias, incide sobre este planejamento, a tendência será sempre de interferência e prejuízo na realização das ações operacionais. Esse prejuízo será tanto maior quanto mais precisa for a previsão de gastos durante o exercício e quanto maiores forem as interferências nesse planejamento.

A eliminação ou redução das dificuldades operacionais relacionadas à Gestão Orçamentária tem sido enfrentada pela busca contínua de otimização na aplicação dos recursos. A socialização das informações, bem como o envolvimento dos gestores com as questões relacionadas às demandas, possibilidades, desafios e limitações tem permitido uma maior compreensão e consciência com relação à aplicação eficiente e eficaz dos recursos orçamentários.

Apesar da busca de otimização e redução de gastos, sem prejuízo às atividades administrativas e pedagógicas, sabe-se que as demandas sociais exigem outras ações de investimentos para que seja mantido o bom nível e ampliada a capacidade de oferecimento dos

serviços prestados pelo Centro federal de Educação Tecnológica de Goiás-GO. Neste sentido a Diretoria de Administração e Planejamento juntamente com a Diretoria Geral do CEFET-GO, tem realizado um trabalho de captação de recursos com a assinatura de convênios e busca de outras parcerias para viabilização e incremento do funcionamento da educação profissional.

Ocorrências na Execução

O CEFET-GO, assim como as demais unidades de ensino tecnológico da rede federal de educação, tem os seus tetos orçamentários definidos por uma matriz orçamentária elaborada a partir do número de alunos matriculados e do custo operacional de cada curso oferecido. Os critérios definidos para a elaboração dessa matriz fazem justiça na distribuição dos recursos entre as unidades da rede, mas também impõem condições e limites para a realização das ações de cada unidade.

Se houvessem folgas nas receitas em relação às despesas, talvez alguns contingenciamentos não causassem prejuízos nos serviços prestados pela Instituição. Porém, o que ocorre na prática é que os tetos orçamentários estabelecem limitações restritivas nas ações. Portanto, o Decreto nº 4.691 de 8 de maio de 2003 e o Decreto nº 4.900 de 26 de novembro de 2003, destacam-se como as principais ocorrências de impactos e interferências na programação e execução das ações previstas para o exercício 2003.

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS EM 2003

PROGRAMA DE TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAM. INICIAL	SUPLE-MENTAÇÃO	ORÇAM. FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
12.363.0044.7109.0001 - PROEP IMPLANTAÇÃO DE CENTROS DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	449052-Equip.Mat.Permanente	2112	159.205,47		159.205,47	159.205,47
	449052-Equip.Mat.Permanente	0148	240.000,00		240.000,00	240.000,00
12.364.0043.0487.0001-CAPE CONC.BOLSA PÓS-GRADUAÇÃO	339018-Aux.Financ.Estudante	0112	23.260,12		23.260,12	23.260,12
12.363.0044.0529.0001-SEMTEC APOIO AO DESENV.EDUCAÇÃO	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	220.000,00		220.000,00	220.000,00
	449052-Equip.Mat.Permanente	0112	80.252,03		80.252,03	80.252,03
TOTAL	-	-	722.717,62	-	722.717,62	722.717,62

DEMONSTRATIVO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA EM 2003

PROGRAMA TRABALHO	NATUREZA DA DESPESA	FONTE	ORÇAM. INICIAL	SUPLE- MENTAÇÃO	ORÇAM. FINAL	ORÇAMENTO EXECUTADO
12.128.0044.3048.0052 CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS PARA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	339014-Diárias	0112	12.631,00		12.631,00	11.362,38
	339030-Material de Consumo	0112	3.947,00		3.947,00	486,67
	339033-Passagens	0112	16.000,00		16.000,00	15.941,40
	339036-Serv.P.Fisica	0112	10.343,00		10.343,00	10.279,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	67.583,00		67.583,00	13.279,50
12.244.0044.2319.0052 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A COMUNIDADE	339030-Material de Consumo	0112	10.030,00		10.030,00	6.933,90
	339036-Serv.P.Fisica	0112	2.686,00		2.686,00	2.686,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	12.284,00		12.284,00	12.284,00
12.306.0791.2012.0052 AUX.ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES	339046-Aux.Alimentação	0100	596.589,00		596.589,00	596.244,32
12.331.0791.2011.0052 AUX.TRANSPORTE AOS SERVIDORES	339049-Aux.Transporte	0100	288.581,00		288.581,00	288.581,00
12.363.0044.2992.0043 FUNCIONAMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	319004-Prof.Temporário	0112	937.441,00		937.441,00	937.440,55
	319008-Benef.Assistenciais	0112	16.238,00		16.238,00	16.237,69
	319011-Venc.Vant.Fixas	0100	193.506,00		193.506,00	193.506,00
	319011-Venc.Vant.Fixas	0112	15.959.062,00		15.959.062,00	15.959.062,00
	319011-Venc.Vant.Fixas	0312	-	710.081,00	710.081,00	710.081,00
	319013-Obrigações Patronais	0112	1.967.048,00		1.967.048,00	1.967.010,48
	319016-Despesas Variáveis	0112	77,00		77,00	76,66
	319092-Desp.Exerc.Anteriores	0112	523.139,00		523.139,00	523.139,00
	339014-Diárias	0112	109.520,00		109.520,00	47.125,31
	339030-Material de Consumo	0112	255.875,00		255.875,00	255.868,65
	339033-Passagens	0250	12.530,00		12.530,00	12.524,39
	339036-Serv.P.Fisica	0112	27.341,00		27.341,00	26.180,75
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	1.697.234,00		1.697.234,00	1.696.990,97
	339049-Aux. Transporte	0112	12.000,00		12.000,00	9.174,31
	339030-Material de Consumo	0250	9.174,00		9.174,00	9.174,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0250	72.653,00		72.653,00	3.873,80
339047-Obriq.Tributárias	0250	15.673,00		15.673,00	11.809,82	
339093-Ajuda de Custo	0250	2.500,00		2.500,00	2.000,23	
12.363.0044.2994.0052 ASSISTENCIA AO EDUCANDO	339018-Aux.Financ.Estudante	0100	60.000,00		60.000,00	59.720,28
12.363.0044.3049.0012 INSTRUMENTAL PARA ENSINO E PESQUISA	449052-Equip. Mat.Permanente	0112	50.000,00		50.000,00	Crédito Contingenciado
12.363.0044.3.052.0052 PROMOÇÃO DE CURSOS EXTENSÃO	339030-Material de Consumo	0112	2.000,00		2.000,00	2.000,00
	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0112	5.893,00		5.893,00	4.900,00
12.363.0044.3053.0052 VEÍCULOS DE TRANSP. ESCOLAR	449052-Equip. Mat.Permanente	0112	63.145,00		63.145,00	63.145,00
12.363.0044.5135.0052 MODERN.RECUP.INFRA ESTRUTURA	449051-Obras e Instalações	0112	37.537,26		37.537,26	37.537,26
	449052-Equip. Mat.Permanente	0112	451.879,74		451.879,74	437.984,98
12.363.0044.5135.0064 MODERN.RECUP.INFRA ESTRUTURA	449051-Obras e Instalações	0112	170.000,00		170.000,00	Crédito Contingenciado
12.365.0791.2010.0052 ASSISTENCIA PRÉ-ESCOLAR	339008-Auxílio Creche	0100	120.774,00		120.774,00	108.728,57
09.272.0089.0181.0052 PAGAMENTO DE APOSENT. E PENSÕES	319001-Aposentadorias	0100	5.534.999,00		5.534.999,00	5.534.995,80
	319003- Pensões	0100	1.231.374,00		1.231.374,00	1.231.296,82
	319092- Desp.Exerc.Anteriores	0100	196.971,00		196.971,00	196.431,84
12.301.0791.2004.0052 ASSIST.MÉD.ODONT.AO SERVIDOR	339039-Serv.Pessoa Jurídica	0100	30.000,00		30.000,00	1.550,00
TOTAL	-	-	30.786.258,00	710.081,00	31.496.339,00	31.017.644,33

GESTÃO FINANCEIRA

O atendimento e a viabilização da grande maioria das atividades pedagógicas programadas pelas Coordenações de Cursos e Áreas é um fato que merece destaque na Gestão Financeira da Instituição. Pode-se afirmar que a quase totalidade das atividades pedagógicas extra-classe (visitas técnicas, aulas de campo e microestágios), bem como as atividades acadêmicas programadas para realização nas instalações do CEFET-GO foram viabilizadas e realizadas. Ficaram prejudicadas as atividades de capacitação do quadro de servidores da Instituição que dependiam da realização de despesas com diárias e passagens.

Os recursos financeiros disponibilizados pelo Programa de Expansão da Educação Profissional – PROEP, Convênio n° 117/98, no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) foram aplicados obedecendo as orientações da Gerência do Convênio e de acordo com as necessidades mais imediatas da Instituição.

As informações detalhadas sobre a situação dos recursos financeiros estão transcritas no balanço financeiro da Instituição.

GESTÃO PATRIMONIAL

Reconhecendo as limitações dos recursos definidos pela matriz orçamentária elaborada pela SPO/SEMTEC/MEC, como foi citado anteriormente, as ações dos gestores do CEFET-GO têm se pautado pela viabilização de convênios, sensibilização dos parlamentares no encaminhamento de emendas para atendimento às necessidades mais imediatas da Instituição e pela busca de outras parcerias.

Em várias situações observa-se que a morosidade na viabilização dos convênios e até mesmo as medidas intempestivas de contingenciamento acabam se caracterizando como os principais fatos que expressam impactos negativos nas atividades finalísticas.

Especificamente neste exercício os Decretos n° 4.691 de 8 de maio de 2003 e n° 4.900 de 26 de novembro e o contingenciamento dos recursos no valor de R\$ 170.000,00 para

adequação das instalações físicas e de R\$ 50.000,00 para aquisição de equipamentos de laboratório para a Unidade de Jataí, referentes às emendas parlamentares, são os fatos que causaram maior prejuízo à gestão Patrimonial da Instituição.

A continuidade do Convênio nº 117/98, celebrado entre a UNIÃO e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para o PROGRAMA DE EXPANSÃO DO ENSINO PROFISSIONAL – PROEP e a continuidade do Contrato Comercial nº 001/2000 celebrado entre a UNIÃO e a empresa METRIMPEX TRADE SERVICE AND INVESTMENT COMPANY LIMITED, neste exercício de 2003 se caracterizaram como pontos positivos para a Gestão Patrimonial da Instituição.

As informações a seguir definem e detalham com maior precisão as ações encaminhadas através desses convênios.

CONVÊNIO MEC / METRIMPEX

Contrato comercial nº 001/2000 celebrado entre a UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO – MEC e a empresa METRIMPEX TRADE SERVICE AND INVESTMENT COMPANY LIMITED, no dia 27 de dezembro de 2000. A vigência é de quatro anos podendo ser prorrogado mediante aditamento contratual.

O referido contrato tem por objeto a aquisição de equipamentos, material didático e respectivas peças de reposição de origem húngara, sem similar produzido no Brasil, e ainda, a prestação de serviços afins, para implementação do Projeto de Modernização de Laboratórios de Educação Profissional para as Instituições participantes do Projeto de Expansão da Educação Profissional. O CEFET-GO apresentou projetos abrangendo as diversas áreas profissionais de atuação da Instituição conforme quadro abaixo:

PROJETOS MEC/METRIMPEX

UNIDADE GOIÂNIA	
ÁREA	LABORATÓRIO
INDÚSTRIA	Sistemas de Controle
	Circuitos Elétricos
	Manutenção Industrial
	Eletrônica Digital

Continua...

Continuação

UNIDADE GOIÂNIA	
ÁREA	LABORATÓRIO
INDÚSTRIA	Eletrônica de Potência
	Máquinas Elétricas e Acionamentos
TELECOMUNICAÇÕES	Telecomunicações
MECÂNICA	Máquinas Térmicas / Motores de Combustão
	Refrigeração e Ar Condicionado.
	Termodinâmica
	Hidráulica e Pneumática
CONSTRUÇÃO CIVIL/ INFRA-ESTRUTURA DE VIAS	Automação da manufatura Robótica
	Hidráulica/Hidrologia
	Argamassa
	Solos
	Concreto
	Material Betuminoso
UNIDADE JATAÍ	
ÁREA	LABORATÓRIO
INDÚSTRIA	Automação e Eletro Pneumática I
	Automação e Eletro Pneumática II
	Máquinas
	Eletricidade Básica
CONSTRUÇÃO CIVIL	Argamassa
	Materiais de Construção

Até o momento os projetos foram parcialmente contemplados com os equipamentos especificados no quadro abaixo:

UNIDADE GOIÂNIA (2º semestre / 2002)				
MTX	Descrição	Qtd.	Valor na Fatura (USD)	Laboratório
17518	Acoplador e chave Hallen	5	2.150,00	Laboratório de Manutenção Industrial
17519	Kit de máquinas desmontáveis	1	30.631,00	
20100	Determinação do conteúdo de betume em misturas betuminosas	1	69.461,00	Laboratório de Material Betuminoso
20200	Dutilômetro	1	44.776,00	
20401	Equipamento pendular para determinação de atrito	1	38.218,00	
20402	Sapata de borracha	1	371,00	
20403	Placa base de metal	1	3.230,00	
20404	Conjunto de seis sapatas de borracha	1	3.102,00	
Total em 2002			191.939,00	

Continua...

Continuação

UNIDADE GOIÂNIA (1º semestre / 2003)				
110	Unidade para determinação de perda de carga	1	8.548,00	Laboratório de Hidráulica/ Hidrologia
21901	Aparelho de ultrassom para concreto	1	6.489,00	Laboratório de Concreto
21902	Conjunto de 2 cabeçotes 82 kHz	1	3.055,00	
19101	Conjunto triaxial	1	118.871,00	Laboratório de Solos
Sub-Total			136.963,00	

UNIDADE JATAÍ (1º semestre / 2003)				
MTX	Descrição	Qtd.	Valor na Fatura (USD)	Laboratório
17401	Sistema didático para fundamentos em magnetismo	1	32.427,00	Laboratório de Eletricidade Básica
17402	Conjunto de magnetismo e eletromagnetismo	1	6.904,00	
003	Sistema didático para ar comprimido proporcional	1	25.054,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática

UNIDADE JATAÍ (1º semestre / 2003)				
MTX	Descrição	Qtd.	Valor na Fatura (USD)	Laboratório
001	Sistema didático para ar comprimido	1	21.782,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
00402	Licença de uso 12 máquinas software de automação ar comprimido	1	22.588,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
007	Sistema didático de ensino avistual para ar comprimido	2	1.120,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
008	Sistema didático para automação oleodinâmica	1	59.751,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
010	Sistema didático para oleodinâmica avançada	1	77.794,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
019	Sistema didático para controladores programáveis	1	3.202,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
01202	Licença de uso 12 máquinas software de automação ar comprimido	1	22.588,00	Laboratório de Automação e Eletro Pneumática
17501	Transformador monofásico	1	3.036,00	Laboratório de Máquinas
17502	Transformador trifásico	1	3.023,00	
17503	Fonte de alimentação	1	8.440,00	
17504	Carga resistiva trifásica	1	1.847,00	
17506	Bastidor	1	1.928,00	
Sub-Total			291.484,00	
Total em 2003			428.447,00	

As informações detalhadas sobre a situação patrimonial estão transcritas no balanço patrimonial da Instituição.

CONVÊNIO MEC / BID - PROEP

O projeto do Programa de Expansão da Educação Profissional proposto para o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás foi elaborado em junho de 1998, pela então Escola Técnica Federal de Goiás, em conformidade com as regras estabelecidas no Contrato de empréstimo nº 1052/OC-BR, celebrado no dia 24 de novembro de 1997, entre o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e a República Federativa do Brasil, para financiamento do Programa de Expansão da Educação Profissional (PROEP), conforme faculta o § 5º de Art. 42 da Lei nº 8.666, de 21.06.93 e suas alterações subsequentes e legislação correlata e demais exigências. Este projeto apresentou como objetivos principais o estudo, a discussão, a avaliação das mudanças definidas pela Reforma de Educação Profissional e as implicações no planejamento e realização de ações da Instituição; a elaboração e o suporte financeiro para o cumprimento das demandas das Coordenações, apresentadas no referido projeto; o monitoramento e proposição de correção de distorções dos projetos técnico-pedagógicos previamente definidos.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

As metas definidas pela Coordenação do PROEP para serem cumpridas pelo CEFET-GO no exercício de 2003 referem-se à 5ª etapa do Convênio 117/98, através das seguintes ações:

- ⇒ Organização, apoio e controle das atividades administrativas necessárias à realização das metas estabelecidas no Projeto;
- ⇒ Atualização de especificações e pesquisa de mercado para atualização de valores dos equipamentos constantes do projeto inicial;
- ⇒ Atualização das especificações para aquisição de acervo bibliográfico e pesquisa de mercado para atualização de valores dos recursos didáticos constantes do projeto da Instituição;

⇒ Formalização dos processos, acompanhamento e execução dos processos licitatórios para aquisição de livros, equipamentos de informática, softwares e outros equipamentos de laboratórios;

QUADRO DEMONSTRATIVOS DAS LICITAÇÕES REALIZADAS

Nº PROCESSO	EQUIPAMENTO	QTD.	VALOR ADQUIRIDO (R\$)	COORDENAÇÃO
Pc.23047.01103/2003-15 Pregão 04/2003	Computadores	30	89.700,00	Construção Civil
	Computadores	15	47.850,00	Geomática
	Osciloscópios	20	38.600,00	Telecomunicações
	Máquina Universal	01	199.972,50	Construção Civil
	Conjunto de Teste/NBR 7223	03	307,98	Construção Civil
Pc.23047.02512/2003-21 06/2003	Escala de aço	25	475,00	Mecânica
	Extratora Rotativa	01	19.895,00	Construção Civil
Pc.23047.003113/2003-87 Compra Direta	Batedeira Planetária	01	2.500,00	Construção Civil
Total	-	96	399.300,48	-

Observação: As limitações de repasse de recursos definida pela Coordenação do PROEP repassaram ao CEFET-GO a quantia de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) para aplicação em 2003. Observa-se, no quadro anteriormente apresentado, que o referido recursos foi totalmente aplicado.

QUADRO DEMONSTRATIVO DAS AQUISIÇÕES A SEREM REALIZADAS PARA CONCLUSÃO DO PROJETO

Nº PROCESSO	AQUISIÇÃO	VALOR ESTIMADO DA AQUISIÇÃO PARA 2004 (R\$)
Pc.23047.01105/2003-04	Equipamento de Informática	145.000,00
Pc.23047.03027/2003-74 Pregão 017/2003		112.280,73
Pc.23047.01104/2003-51 Pregão 07/2003		178.560,00
Pc.23047.3028/2003-19 Pregão 08/2003	Equipamentos de Laboratórios	62.363,48
Pc.23047.01102/2003-62	Livros	150.000,00
Pc.23047.01106/2003-41 Pregão 16/2003	Softwares	155.080,00
Total	-	803.284,21

Observação: Para a conclusão do Projeto do CEFET-GO os processos de aquisições foram encaminhados à Coordenação do PROEP em abril / 2003 e atualizados em outubro do mesmo exercício. As limitações de repasses financeiros, como se observa no quadro anterior, impediram a conclusão do projeto em 2003 e estabeleceram a necessidade de repasse para 2004 no valor estimado de R\$ 803.284,21 (oitocentos e três mil, duzentos e oitenta e quatro reais e vinte e um centavos).

ATIVIDADES PLANEJADAS – 2004

- Para o exercício de 2004 estão definidas como metas as seguintes ações:
- Execução de atividades buscando o aditamento do Convênio;
 - Liberação de recursos para execução das licitações;
 - Acompanhamento e realização de ações referentes às licitações do exercício de 2003;
 - Formalização e execução dos processos a serem licitados no exercício de 2004;
 - Ações de acompanhamento da execução do projeto,
 - Avaliação do projeto;
 - Estudo de novas perspectivas e proposição de novos projetos.

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Auditoria Interna do CEFET-GO foi criada para atender o Decreto nº3.591, de 6 de setembro de 2000 e constitui-se de um conjunto de procedimentos, tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da Instituição.

A Unidade de Auditoria Interna, em suas atividades operacionais atua em sintonia com a metodologia descrita na IN n.º 01/2001. Tem como finalidades básicas fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle, bem como prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.

No exercício de 2003, a Unidade de Auditoria Interna procurou cumprir suas atividades específicas, além de dar seguimento às ações de sua implantação e às suas atividades de rotina, procurando aprimorar seus conhecimentos em busca de formas mais eficientes para alcançar melhores resultados.

- A Auditoria Interna tem como atividades específicas:
- Acompanhar o cumprimento das metas do Plano Plurianual no âmbito da unidade;
 - Assessorar os gestores da entidade no acompanhamento da execução dos programas do governo;

- Verificar a execução do orçamento da entidade, visando comprovar a conformidade da execução com os limites e destinações estabelecidas na legislação pertinente;
- Verificar o desempenho da gestão da entidade;
- Orientar subsidiariamente os dirigentes da entidade quanto aos princípios e às normas de controle interno, inclusive sobre a forma de prestar contas;
- Examinar e emitir parecer prévio sobre a prestação de contas anual da entidade e tomadas de contas especiais;
- Propor mecanismos para o exercício do controle social sobre as ações da sua entidade, quando couber;
- Acompanhar a implementação das recomendações dos órgãos/unidades do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e do TCU;
- Comunicar, tempestivamente, sob pena de responsabilidade solidária, os fatos irregulares, que causaram prejuízo ao erário, à Secretaria Federal de Controle Interno, após dar ciência à direção da entidade e esgotadas as medidas corretivas, do ponto de vista administrativo, para ressarcir à entidade;
- Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAAAI do exercício seguinte, bem como o Relatório de Atividades da Auditoria Interna - RAAI, a serem encaminhados ao órgão ou à unidade de controle interno a que estiver jurisdicionado, para efeito de integração das ações de controle;
- Verificar a consistência e fidedignidade dos dados e informações que comporão as contas do Presidente da República no Balanço Geral da União/BGU; e
- Testar a consistência dos atos de aposentadoria, pensão, admissão de pessoal.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

Conforme previsto no PAAAI 2003, o desempenho das atividades de auditoria interna foram desenvolvidos através de acompanhamento e verificações por amostragem nas áreas auditadas em uma periodicidade contínua em quase sua totalidade.

Atendimento/implementação das diligências e recomendações encaminhadas pela pelas Unidades da SFC/TCU;

Acompanhamento da atuação dos setores com objetivo de sanar falhas apontadas em relatórios de Auditoria Externa;

Verificação das providências tomadas pelas áreas auditadas;

Emissão de relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;

Elaboração de Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2004;

Participação no Fórum Nacional de Auditores Internos – FONAI – das Instituições vinculadas ao MEC;

Verificação dos registros da conformidade diária e contábil, de acordo com a legislação pertinente;

Exame e emissão de parecer sobre o Processo de Prestação de Contas Anual;

Acompanhamento da execução orçamentária das despesas correntes;

Observação das classificações orçamentárias das despesas;

Análise da formalização legal dos processos de Suprimento de Fundos, observando a finalidade, controle e utilização das concessões;

Análise documental de processos de fornecedores;

Confirmação da existência física através de itens selecionados no inventário e verificar sua localização e indicações de seus registro;

Verificação da identificação devida dos bens em uso, através de placas com número ou código adotado;

Verificação da obediência às exigências legais para composição dos Processos Licitatórios;

Verificação dos procedimentos de realização de instrumento contratual realizado pelo CEFET-GO;

Identificação dos mecanismos de controle interno para estoques e movimentação de material;

Identificação do cumprimento da Legislação no pagamento de adicionais tempo de serviço, insalubridade e periculosidade;

Verificação da aplicação e concessão dos benefícios assistenciais: auxílio-alimentação, auxílio-transporte e assistência pré-escolar;

Verificação da formalização dos processos de diárias, observando o período de afastamento do servidor, roteiro e os limites das concessões;

ATIVIDADES PLANEJADAS PARA 2004

Tendo sido o primeiro ano da Auditoria Interna do CEFET-GO, as atividades não contemplaram todas as necessidades das áreas auditadas, pois priorizamos as recomendações em relatórios de exercícios anteriores do TCU /CGU, e a estruturação do setor, e mais ainda o aprendizado sobre a Legislação e rotina de procedimentos de auditoria em cada Área.

Procuramos seguir o Cronograma conforme definido no PAAAI/2003, porém, por motivos alheios a essa Unidade de Auditoria Interna, algumas atividades deixaram de ser desenvolvidas, mas estão previstas no Planejamento de 2004 são elas:

Confirmar a existência física através de itens selecionados no inventário e verificar sua localização e indicações de seus registros;

Verificar se os bens em uso estão devidamente identificados através de placas, com número ou código adotado;

Confirmar a existência física através de itens selecionados no inventário e verificar sua localização e indicações de seus registros;

Identificar os mecanismos de controle interno para estoques e movimentação de material;

Identificar o cumprimento da Legislação no pagamento de adicionais de insalubridade e periculosidade.

AUDITORIAS NO CEFET-GO

Durante o exercício de 2003 o Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás foi submetido a diligências de diferentes naturezas. Houve comunicados processuais através de

Ofícios, Comunicações com Determinação, Comunicação de Decisão/Prestação de Contas, as quais foram todas atendidas e respondidas através de ofícios encaminhados pela Instituição e constam em nossos arquivos.

Tribunal de Contas da União

Julgou regular com ressalvas as contas do Exercício de 2001, dando quitação aos gestores responsáveis. Of.nº.519 SECEX de 17/06/2003.

Julgou regular com ressalvas as contas do Exercício de 2002, quitando os responsáveis. Of.nº.518 SECEX de 17/06/2003.

Secretaria de Controle Externo – Goiás

Realizou monitoramento no período de 26/11/03 a 10/12/03, com o objetivo de verificar a implantação das recomendações ao CEFET-GO no TC-008.365/2002-4, itens 9.1 e 9.3 do Acórdão nº.62/2003 –TCU Plenário , Ata 3/2003 de 05/02/2003. Of. n.º 971/2003 –GS-SECEX-GO de 25/11/2003 – Apresenta os analistas para o referido trabalho..

Esta Unidade de Auditoria Interna não teve conhecimento do resultante do referido monitoramento.

Corregedoria - Geral da União

Realizou auditoria de Avaliação de Gestão referente ao Exercício de 2002, no período de 31 de março a 25 de abril de 2003, emitindo parecer considerando Regular com Ressalvas a gestão dos responsáveis tratados no Processo Prestação de Contas do Exercício/2002, com recomendações e verificação na próxima auditoria.

Ministério Público Federal

A Procuradoria da República em Goiás encaminhou expedientes solicitando informações a alguns atos e fatos praticados pelo CEFET-GO decorrer do exercício, os quais foram respondidos através de ofícios pela Instituição e constam em nossos arquivos.

õ Of. PRDC/GO n.º 678/03 de 26/02/03 - Questiona o não pagamento de anuênios;

- Of. PRDC/GO n.º 1.179/03 de 25/04/03, reitera os termos do anterior. Respondido através do Of. CEFET-GO/GAB n.º 362/03;
- Of. PRDC/PR/GO n.º 1.265/03 solicita pronunciamento a uma denúncia (jornada de trabalho). Respondido através do Of. n.º.372/03/GAB;
- Notificação n.º.09/03GAB-CTA/PRT 18ª Região solicita remessa de documentos e informações. Respondido através do Of. n.º.385/03/GAB/CEFET-GO;
- Notificação n.º.154 e 155/03GAB-CTA/PRT 18ª Região ref. Representação n.º.471/02 à Caixa Escolar;
- Of. PRDC/PR/GO n.º 2.252/03 de 11/06/03, solicita relação completa de alunos inscritos em estágios gratuitos fornecidos pelo CEFET-GO, com endereços e outras informações. Respondido através do Of. GAB/CEFET-GO n.º 462/03;
- Of. PRDC/PR/GO n.º 3.565/03 de 03/10/03, solicita encaminhamento de demonstrativos contábeis dos exercícios corrente e anteriores para verificação da disponibilidade orçamentária e financeira de pagamento de adicional de tempo de serviço devidos aos servidores, Processo Adm. n.º.1.18.000.001965/03-81. Respondido através do Of. GAB/CEFET-GO n.º 587/03, de 06/11/03;
- Of. Recomendação PRDC/PR/GO n.º 3.783/03 de 14/10/03, recomenda sobre não pagamento de taxa de serviços de expediente.

Advocacia Geral da União

- Of. n.º 962/03 –PU/GAB/CAJ/GO de 21/05/03, solicita remessa de elementos sobre a ação Dispensa indevida de licitação para contratação da empresa Lince – Limpeza e Conservação.
- Of. n.º 2.097/2003 –PU/GAB/CAJ/GO de 31/10/03, solicita informações sobre a existência do acordo firmado entre o CEFET-GO e a autora da ação Proc. N.º.2000335000011946- (proposta pelo Município de Inhumas/GO) Milena Fernandes Teixeira. Respondido através do Of. GAB/CEFET-GO n.º 584 de 04/11/2003;

Procuradoria Geral da Fazenda Nacional

- Of. PFN/GO/SERDA n.º 118/03 de 15/10/03 informa sobre a formalização de procedimento administrativo n.º.10196.000075/2002-74 para inscrição e cobrança dos débitos apurados em nome de Juvenal Santinato Júnior; em relação ao pedido de inscrição em dívida ativa da União, referente ao débito de Vânia Carmem Lima, inscrito sob o n.º.11602008093-21, em 21/11/02, atualmente em fase de execução fiscal.

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DE RECURSOS HUMANOS (GDRH)

A Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos tem como objetivo promover a transformação e a otimização de seus recursos humanos, a potencialização e o desenvolvimento, o aperfeiçoamento e a capacitação contínua e dinâmica buscando a valorização do profissional e o crescimento coletivo. Esta gerência atua como potencializadora do desenvolvimento institucional através de recrutamento, avaliação, seleção, cadastro, lotação, pagamento, formação, capacitação de pessoal, aplicação de legislação e normas específicas, classificação e redistribuição de cargos.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- Criação de banco de dados dos servidores do CEFET-GO (em andamento);
- Coordenação dos processos de seleção e contratação de professores substitutos e realização de concursos para contratação de servidores para o quadro efetivo;
- Atualização de dados, procedimentos e rotinas que atendam às normas vigentes, atendendo as orientações e pontos de auditorias apresentadas pelas diligências ocorridas no CEFET-GO;
- Elaboração de relatórios e projetos da gerência;
- Participação nas reuniões da diretoria e, das coordenações, viabilizando as deliberações assumidas nas referidas reuniões;

Elaboração do Plano Anual de Capacitação dos Servidores do CEFET-GO.

COORDENAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

Orientação e agilização das ações dentro da gerência de recursos humanos;
Coordenação da equipe de trabalho, buscando a eficiência e agilidade no atendimento e nas tramitações de processos;
Organização e controle do arquivo de processos da GDRH.

COORDENAÇÃO DE PAGAMENTO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

Alterações da folha de pagamento de servidores;
Acertos e conferências, cálculo e pagamento de diferenças salariais no exercício;
Cálculo e inclusão no SIAPE da remuneração e dos acertos de rescisão de contratos dos professores substitutos;
Cálculos das diferenças de exercícios anteriores e inclusões no SIAPE;
Cálculo e emissão de diárias, confecção de relatórios mensais e anuais;
Controle das frequências e licenças médicas com apresentação de relatórios mensais e anuais;
Operação do SIAPE para a emissão de fichas financeiras e segundas vias de contra cheques;
Cálculo das alterações de pontuação das avaliações de docentes para pagamento da GID;
Elaboração de demonstrativo das remunerações anuais das diretorias (CD's) e despesas com servidores cedidos.

COORDENAÇÃO DE CADASTRO

A coordenação de Cadastro tem como atribuições formalizar registros cadastrais de pessoal e manter atualizados, operar junto ao SIAPcad com registros de dados cadastrais, funcionais e pessoais, solicitação de carteiras funcionais junto a GTI, levantamento e totalização dos dados cadastrais dos servidores para subsídios aos projetos e trabalhos desenvolvidos dentro da Instituição, inclusão e exclusão de servidores no sistema, inclusão de todas as alterações necessárias.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

Atualização do cadastro de servidores no SIAPECAD, conferência e regularização de mudanças de cadastro em geral, como atualização de formação, progressão, anuênios, isenção de PSS, isenção de IRRF, atualização de valores para pagamento referentes a sentenças judiciais;

Liberações e recebimentos de redistribuições no sistema SIAPE;

Organização das pastas funcionais dos servidores.

COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PESSOAL

A Coordenação de Seleção e Desenvolvimento de Pessoal, tem como competência o recrutamento e seleção de pessoal para provimento de cargo, o desenvolvimento de atividades relacionadas com a classificação de cargos e progressão dos servidores, lotação e movimentação de servidores, promoção de cursos, seminários, treinamentos e encontros para servidores, elaboração do plano de capacitação para servidores, acompanhamento de servidores em estágio probatório, adequação do servidor/trabalho.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

Encaminhamento dos procedimentos de avaliação dos docentes;

Encaminhamento dos procedimentos de avaliação dos servidores Técnico-administrativos;

Realização de Processos Seletivos Simplificados para contratação de Professores Substitutos;

Realização de Concurso Público para o preenchimento de 05 (cinco) vagas para o cargo de Professor de I e II Graus e 08 (oito vagas) para cargos técnico-administrativos;

Controle dos afastamentos de servidores para estudos;

Encaminhamento de matérias relacionadas à vida funcional dos servidores para publicação no Diário Oficial;

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS GERÊNCIAS E COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS

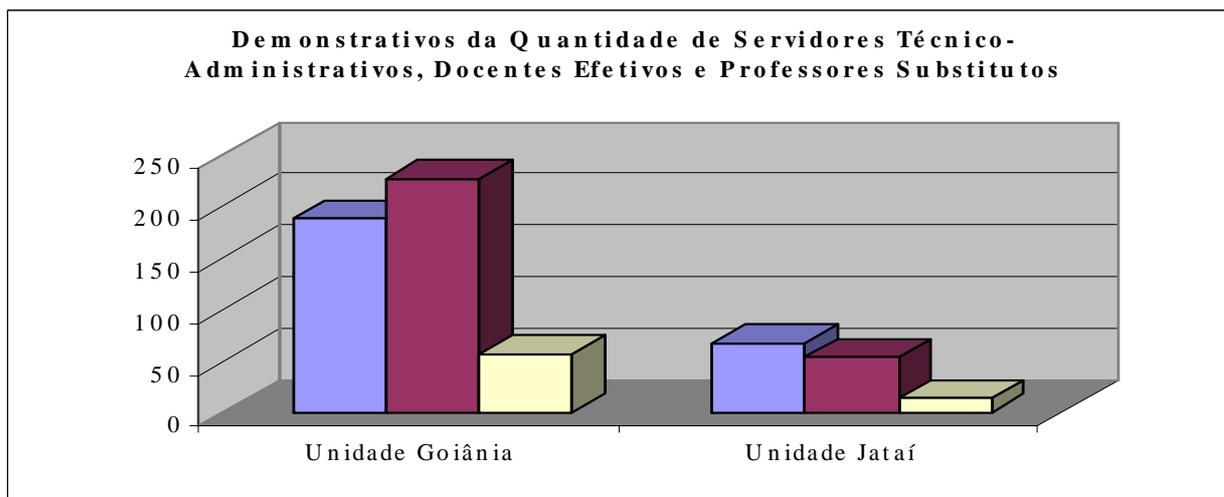
EVENTO	Número de Servidores Participantes
Pagamento de Palestrante para proferir palestra no encerramento do 1º bim./03	300
Pagamento de Palestrante para seminário no CEFET-GO	300
II Encontro Nacional do Fórum Brasil De Educação	03
Seminário Ensino Médio: Construção Política	01
Seminário de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas	01
Simpósio Inteligência Multifocal no Século XXI	13
Seminário Nacional de Educação Profissional	11
X Encontro Nacional de Comissões Permanentes de Pessoal Docente	01
XVIII Fórum Nacional de Auditores Internos/MEC	01
XIX Fórum Nacional de Auditores	01
Curso de Licitações e Contratos na Adm. Pública	01
VI Convenção de Contabilidade	01
Seminário Confins/STN	02
Programa e Desenvolvimento de Gerentes para Gestão de Pessoas	01
Treinamento Em Extrator de Dados	02
Treinamento SIAPECAD	02
21º Simpósio Brasileiro de Redes de Computadores	01
3º Seminário Internacional de Educação	02
II Congresso Bras. De Educação Superior à Distância	02
Total	646

DEMONSTRATIVO DA QUANTIDADE DE PESSOAL DO CEFET-GO

CARGO	GOIÂNIA		JATAÍ	
	ATIVO	INATIVO	ATIVO	INATIVO
Técnico-Administrativo	188	70	67	02
Docentes Efetivos	226	115	54	03
Sub-total	414	185	121	05
Professores Substitutos	57	-	14	-
Total	471	185	135	05

SITUAÇÃO DO PESSOAL	TOTAL
Ativo	535
Inativos	190
Instituidores de Pensão	058
Professores Substitutos	071
Total	854

Fonte: SIAPE/GDRH/DEZ-2003



INDICADORES DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

A Diretoria de Administração e Planejamento, por suas atribuições de planejamento, orientação e controle de aplicação dos recursos financeiros da Instituição, apresenta neste item os indicadores relacionados à aplicação desses recursos, que devem se constituir em mecanismos mensuráveis de avaliação do trabalho de gestão e desempenho institucional.

A apresentação desses indicadores foi sugerida pelo Fórum de Diretores de Administração e Planejamento dos Centros Federais de Educação Tecnológica, prontamente acatada pelo Conselho de Diretores dos CEFETs.

Este trabalho foi iniciado em 2001 e a sua comparação com os dados dos exercícios de 2002 e 2003, tem servido para o aprimoramento do planejamento e na melhoria do desempenho da Instituição.

1. Gastos correntes por aluno/ano

Definição: relação entre todos os gastos realizados pela Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, pensionistas e inativos) e o número de matrículas efetuadas no exercício.

Exercício	Total de gastos (R\$)	Número de matrículas	Gastos correntes por aluno/ano (R\$)
2001	17.061.020,88	4.147	4.114,06
2002	21.085.853,27	4.299	4.904,83
2003	23.759.512,75	4.315	5.506,26

Observação: o aluno que faz matrícula semestralmente (duas matrículas por ano) foi computado uma única vez no cálculo do número de matrículas.

2. Gastos com pessoal

Definição: relação percentual entre os gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.

Exercício	Total de gastos com pessoal(R\$)	Total de gastos (R\$)	Gastos com pessoal (%)
2001	20.208.118,53	23.920.039,01	84,48
2002	25.671.882,86	29.314.527,37	87,57
2003	27.269.277,84	31.740.361,95	85,91

3. Gastos de pessoal com inativos

Definição: relação percentual entre os gastos com servidores inativos e pensionistas e os gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

Exercício	Total de gastos com inativos (R\$)	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos de pessoal com inativos (%)
2001	5.395.498,78	20.208.118,53	26,70
2002	7.754.661,33	25.671.882,86	30,21
2003	6.962.724,46	27.269.277,84	25,53

4. Gastos de pessoal com ativos

Definição: percentual entre os gastos com servidores ativos e pensionistas de ativos em relação aos gastos totais com pessoal (servidores ativos, inativos, pensionistas e precatórios).

Exercício	Total de gastos com ativos e pensionistas de ativos (R\$)	Total de gastos com pessoal (R\$)	Gastos de pessoal com ativos (%)
2001	14.812.619,75	20.208.118,53	73,30
2002	17.917.221,53	25.671.882,86	69,79
2003	20.306.553,38	27.269.277,84	74,47

5. Gastos com outros custeios

Definição: relação percentual entre os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

Exercício	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Total de gastos (R\$)	Gastos com outros custeios (%)
2001	1.606.742,46	23.920.039,01	6,72
2002	2.313.716,69	29.314.527,37	7,89
2003	2.438.421,35	31.740.361,95	7,68

6. Gastos com custeio básico

Definição: relação percentual entre os gastos com custeio básico (água, esgoto, energia, telefonia, vigilância, limpeza e conservação) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).

Exercício	Total de gastos com custeio básico (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com custeio básico (%)
2001	746.680,35	1.606.742,46	46,47
2002	920.487,57	2.313.716,69	39,78
2003	1.038.495,49	2.438.421,35	42,59

7. Gastos com investimentos em relação aos gastos totais

Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais de todas as fontes e grupos de despesas.

Exercício	Total de gastos com custeio básico (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com custeio básico (%)
2001	528.111,66	20.208.118,53	2,61
2002	380.207,77	29.314.527,37	1,30
2003	1.018.124,74	31.740.361,95	3,21

Observação: os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

8. Gastos com investimentos em relação a OCC

Definição: relação percentual entre os gastos com investimentos (obras, imóveis, equipamentos e material permanente) e os gastos totais com OCC (exceto benefícios e PASEP, contrato temporário para docentes, investimentos e inversões financeiras).

Exercício	Total de gastos com custeio básico (R\$)	Total de gastos com outros custeios (R\$)	Gastos com custeio básico (%)
2001	528.111,66	1.606.742,46	32,87
2002	380.207,77	2.313.716,69	16,43
2003	1.018.124,74	2.438.421,35	41,75

Observação: os gastos com investimentos apresentados neste item fazem referência aos recursos disponibilizados pela Matriz Orçamentária, excluindo-se os investimentos provenientes de convênios.

9. Gastos com outras fontes

Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de outras fontes e os gastos com recursos do Tesouro Nacional.

Exercício	Total de gastos com recursos de outras fontes (R\$)	Total de gastos com recursos do Tesouro (R\$)	Gastos com outras fontes (%)
2001	107.661,90	23.812.377,11	0,45
2002	21.619,13	29.314.527,37	0,07
2003	26.857,85	31.713.504,10	0,08

10. Gastos com convênios

Definição: relação percentual entre os gastos com recursos de convênios e os gastos de todas as fontes e grupos de despesas.

Exercício	Total de gastos com recursos de convênios (R\$)	Total de gastos totais (R\$)	Gastos com convênios (%)
2001	311.539,87	23.920.039,01	1,30
2002	194.284,54	29.314.527,37	0,66
2003	722.717,62	31.740.361,95	2,28

11. Gastos com locação de mão-de-obra por m² construído

Definição: relação percentual entre o total de gastos com vigilância, limpeza e conservação e a área total construída (inclusive pátios, jardins, estacionamentos e similares).

Exercício	Total de gastos com vigilância, limpeza e conservação (R\$)	Área total construída (m ²)	Gastos de mão-de-obra por m ² construído/ano (R\$)
2001	503.186,26	28.894,87	17,41
2002	560.917,12	29.409,25	18,76
2003	711.314,69	29.409,25	24,18

Observação: os dados sobre a área total construída foram extraídos do Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União-SPIUnet.

12. Gastos com energia por m² construído

Definição: relação percentual entre os gastos com energia elétrica e a área total construída (inclusive pátios, jardins, estacionamentos e similares).

Exercício	Total de gastos com energia elétrica (R\$)	Área total construída (m ²)	Gastos com energia elétrica por m ² construído/ano (R\$)
2001	104.500,66	28.894,87	3,62
2002	94.390,36	29.409,25	5,65
2003	165.010,76	29.409,25	5,61

13. Gastos com diárias e passagens por docente em exercício

Definição: relação percentual entre os gastos com diárias e passagens e o número de docentes em exercício.

Exercício	Total de gastos com diárias e passagens (R\$)	Número de docentes em exercício	Gastos com diárias e passagens por docente em exercício ao ano (R\$)
2001	75.836,31	286	265,16
2002	166.288,77	335	281,76
2003	86.953,48	351	247,73

A análise dos indicadores apresentados anteriormente é parte integrante das considerações finais deste relatório.



Diretoria de Ensino Descentralizada de Jataí

APRESENTAÇÃO

A Unidade de Ensino do CEFET-GO, em Jataí, foi criada dentro do projeto de expansão do Ensino Técnico, em iniciativa do Ministério da Educação. A política de ampliação do ensino profissionalizante à época propunha a instalação de 200 (duzentas) novas Escolas Técnicas Industriais e Agrotécnicas em todo o país para o atendimento à grande demanda social de 1º e 2º graus. O objetivo da criação dessas unidades era atender as insistentes solicitações das populações interioranas, criando condições de desenvolvimento com a preparação de contingentes profissionais da própria região geográfica.

Pelas suas características o Estado de Goiás, dotado de grande potencialidade de riquezas naturais (terras férteis, recursos hídricos, mineração, madeira, pontos turísticos, entre outros) tomando-se por base as 16 microrregiões em que se dividia, estudou-se a vocação econômica de cada região, a atividade predominante e a situação da educação no Estado e a partir dessa avaliação definiu-se a cidade de Jataí para sediar a primeira Unidade de Ensino Descentralizada da Escola Técnica Federal de Goiás.

O município de Jataí encontra-se a Sudoeste do Estado de Goiás, a 308 Km de Goiânia e pertence a microrregião “Serra do Caiapó” sendo cortado por 03 (três) rodovias federais “BR 060, 158 e 364”, exercendo forte influência nos municípios de Rio Verde, Mineiros, Serranópolis, Caçú, Caiapônia, Cachoeira Alta, Paranaiguara, São Simão, Quirinópolis, Itarumã, Itajá, Aporé, Santa Rita do Araguaia e Portelândia, atendendo aproximadamente 300.000 Habitantes. A cidade possui além do Campus Avançado da UFG, as Faculdades de Direito e Administração mantidas pela Fundação Educacional de Jataí.

Conforme projeto de implantação da Uned/Jataí, o parâmetro principal tomado como referência para a criação dos cursos de Agrimensura, Edificações e Eletrotécnica foi a pesquisa de levantamento de demanda junto à comunidade, e dados referenciais da expansão potencialmente predominante na região de indústrias de transformação, eletrificação rural,

mecanização das indústrias do setor primário, construção civil e ainda a grande produção de grãos.

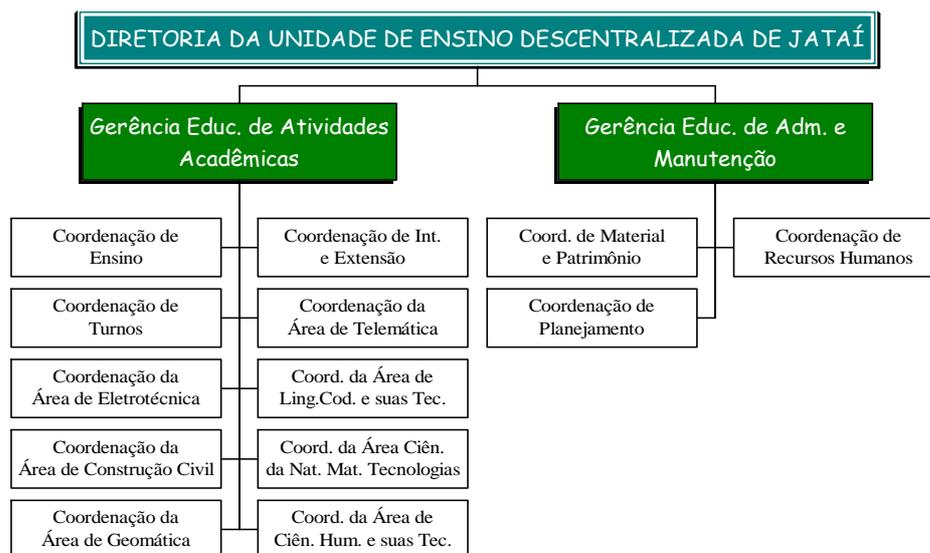
A Uned/Jataí começou a funcionar em 18 de abril de 1988, em uma modesta instalação cedida pelo município, com a matrícula de 80 alunos, sendo 40 para curso de Agrimensura e 40 para o cursos de Edificações.

Em 1989, a partir de um convênio celebrado com a Secretaria Estadual de Educação a UnED/Jataí passou a funcionar no prédio da Escola Estadual Polivalente “Dante Mosconi” (situada à Rua Riachuelo, 2090, setor Samuel Graham) absorvendo, além do ensino profissionalizante, a 2ª fase do ensino fundamental.

Em 1999 com a transformação da Escola Técnica em Centro Federal de Educação Tecnológica, a Unidade de Jataí empreendeu esforços para criação de cursos superiores para atender às novas diretrizes da educação profissional.

No início de 2000, mantendo a oferta de vagas para o ensino médio e técnico, iniciou o curso de Tecnologia em Informática e em 2001 o curso de Licenciatura em Ciências, atualmente Licenciatura em Física.

As informações apresentadas neste relatório detalham com maior clareza o perfil da unidade de Ensino de Jataí, bem como relatam as principais atividades realizadas durante o exercício de 2003.



CORPO DISCENTE

A Unidade de Ensino de Jataí apresentou em 2003 um total de 1.499 alunos regularmente matriculados, sendo 674 no ensino fundamental, 334 no ensino médio, 239 no ensino técnico, 167 no curso superior de Tecnologia em Informática e 85 no curso de Licenciatura em Física.

A seguir são apresentadas outras informações a respeito do corpo discente.

DEMONSTRATIVO DOS CURSOS OFERTADOS POR MODALIDADE DE ENSINO

NÍVEL	ÁREA	MODALIDADE
Médio	Educação Básica	Ensino Fundamental – 2ª Fase
		Ensino Médio
	Educação de Jovens e Adultos	Educação de Jovens e Adultos – 7ª e 8ª
Técnico	Geomática	Agrimensura
	Construção Civil	Edificações
	Indústria	Eletrotécnica
Tecnológico	Informática	Tecnologia em Informática
Licenciatura	Ciências da Natureza	Física

DEMONSTRATIVO DAS VAGAS OFERTADAS POR MODALIDADE DE ENSINO

NÍVEL	ÁREA	MODALIDADE	Inscritos		Nº de vagas		Concorrência	
			2003/1	2003/2	2003/1	2003/2	2003/1	2003/2
Fundamental	Educação Básica	Ensino Fundamental 2ª Fase	453	-	148	-	3,06	-
		Educação de Jovens e Adultos	10	06	31	15	0,32	0,40
Total			463	06	179	15	2,59	0,40

NÍVEL	ÁREA	MODALIDADE	Inscritos		Nº de vagas		Concorrência	
			2003/1	2003/2	2003/1	2003/2	2003/1	2003/2
Médio			332	-	124	-	2,68	-
Técnico	Construção Civil	Edificações	41	21	30	30	1,37	0,70
	Geomática	Agrimensura	36	24	30	30	1,20	0,80
	Indústria	Eletrotécnica	88	47	30	30	2,93	1,57
	Subtotal do Nível Técnico			165	92	90	90	1,83
Tecnológico	Informática	Tecnologia em Informática	266	227	30	30	8,87	7,57
Licenciatura	Ciências da Natureza	Física	78	-	40	-	1,95	-
Total			841	319	284	120	2,96	2,67

DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS

NÍVEL	ÁREA	MODALIDADE	Matrículas 2002		Matrículas 2003	
			1º S	2º S	1º S	2º S
Fundamental	Educação Básica	Ensino Fundamental 2ª Fase	652	652	655	655
		Educação de Jovens e Adultos	70	56	19	19
Total			722	708	674	674

NÍVEL	ÁREA	MODALIDADE	Matrículas 2002		Matrículas 2003	
			1º S	2º S	1º S	2º S
Médio			325	325	334	334
Técnico	Construção Civil	Edificações	56	74	71	71
	Geomática	Agrimensura	41	56	66	75
	Indústria	Eletrotécnica	77	100	90	93
	Informática	Processamento de Dados	14	14	-	-
	Subtotal do Nível Técnico			188	244	227
Tecnológico	Informática	Tecnologia em Informática	127	152	164	167
Licenciatura	Ciências da Natureza	Física	65	58	81	85
Total			705	779	806	825

DEMONSTRATIVO DOS PROVÁVEIS ALUNOS FORMANDOS / ALUNOS INGRESSOS / ÍNDICE DE EFICÁCIA NA UnED - JATAÍ

Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2001	Índice de Eficácia (%)
Ensino Médio			88	125	70,4
Tecnológico	Informática	Tecnologia em Informática	35	65	53,8
Licenciatura	Ciências da Natureza	Licenciatura em Ciências	-	-	-
Modalidade de Ensino	Área de Ensino	Habilitação	Nº Provável de Formandos 2003	Número de Alunos Ingressos 2002	Índice de Eficácia
Técnico	Construção Civil	Edificações	28	59	47,5
	Geomática	Agrimensura	08	30	26,7
	Indústria	Eletrotécnica	33	60	55,0
	Informática	Processamento de Dados	-	-	-
	Subtotal dos Cursos Técnicos			69	179
Total da UnED-Jataí			192	369	52,0

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ATIVIDADES ACADÊMICAS (GEAA)

De acordo com o Regulamento do CEFET-GO UnED/Jataí, compete à Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas planejar, em consonância com a Diretoria de Ensino do CEFET-GO, coordenar e avaliar as políticas educacionais da Unidade de Ensino Descentralizada de Jataí.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Adequação do quadro de professores substitutos às necessidades das coordenações;
- ⇒ Regularização da vida acadêmica dos alunos transferidos de outras instituições e dos alunos portadores de diplomas de Curso superior, que ingressaram (através de requerimento de vaga) nos cursos superiores da UnED;
- ⇒ Definição de nova política de acompanhamento do trabalho docente;

- ⇒ Regulamentação do Estágio Supervisionado do Curso de Licenciatura em Física;
- ⇒ Análise e levantamento de bibliografia necessária aos cursos, com vistas à aquisição e atualização do acervo da biblioteca;
- ⇒ Avaliação dos Cursos da UnED, objetivando verificar sua eficiência e eficácia;
- ⇒ Avaliação e discussão, da SEMANTEC, com vistas à sua reestruturação;
- ⇒ Estudos relacionados à reestruturação organizacional na Gerência Educacional de Atividades Acadêmicas.

CORPO DOCENTE

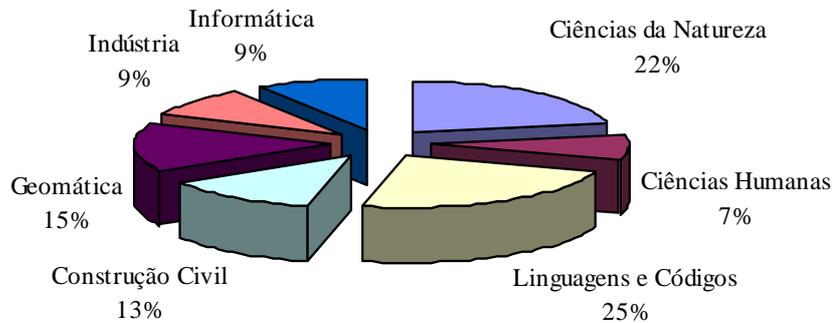
O quadro de pessoal docente lotado na Unidade de Ensino de Jataí, durante o exercício de 2003, foi constituído por 54 professores do quadro efetivo e 14 professores substitutos. Dos 54 docentes efetivos 04 estão de licença para capacitação, 03 de licença para interesse particular e 01 foi cedido à Escola Técnica Federal de Palmas-TO.

As informações a seguir permitem uma melhor visualização do perfil do corpo docente da Unidade de Jataí.

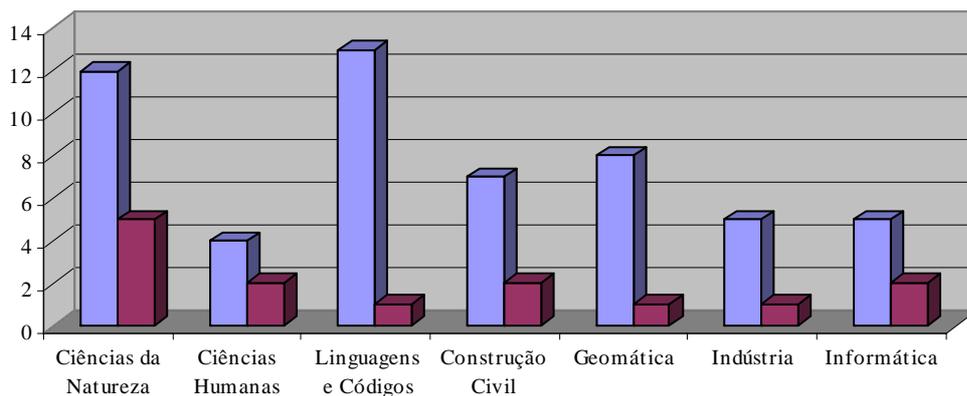
DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DE DOCENTES POR COORDENAÇÃO

COORDENAÇÃO	PROFESSORES		TOTAL
	Efetivos	Substitutos	
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	12	05	17
Ciências Humanas e suas Tecnologias	04	02	06
Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	13	01	14
Construção Civil	07	02	09
Geomática	08	01	09
Indústria	05	01	06
Informática	05	02	07
Total	54	14	68

Distribuição dos Docentes do Quadro Permanente - GEAA



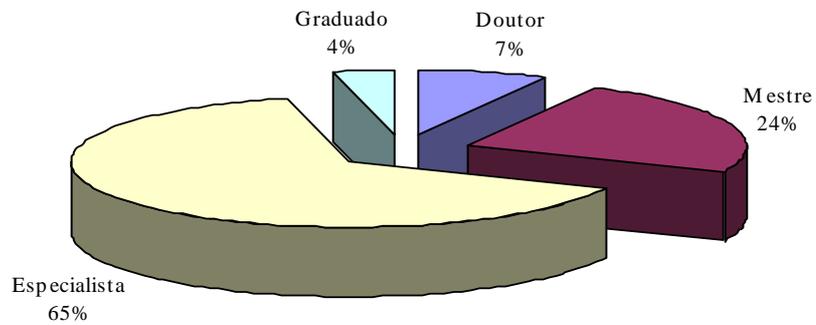
Distribuição dos Docentes (Efetivos e Substitutos) por Coordenação



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE POR TITULAÇÃO EM 2003

Titulação	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Linguagens e Códigos	Construção Civil	Geomática	Indústria	Informática	Total
Doutorado	02	-	-	-	-	02	-	04
Mestrado	02	04	02	01	01	02	01	13
Especialista	08	-	11	04	07	01	04	35
Graduado	-	-	-	02	-	-	-	02
Técnico	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	04	13	07	08	05	05	54

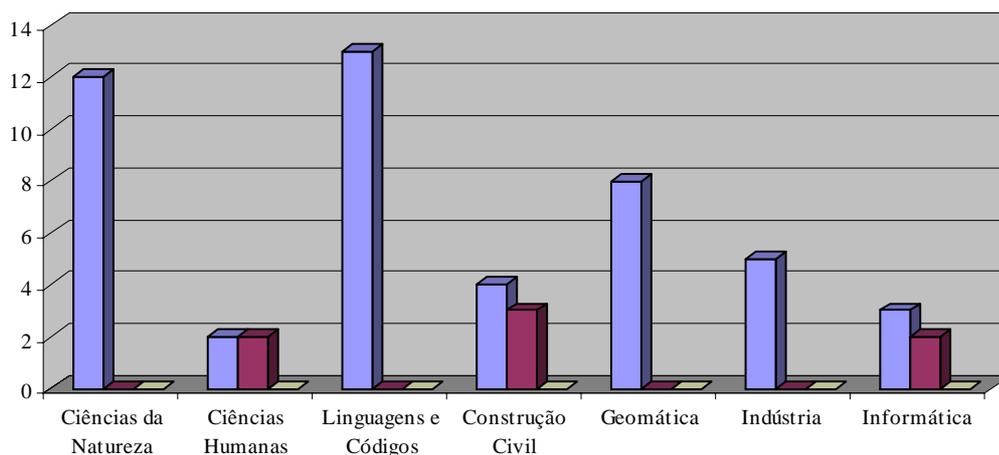
Titulação dos Docentes do Quadro Permanente



DEMONSTRATIVO DA DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES DO QUADRO PERMANENTE POR REGIME DE TRABALHO

Regime de Trabalho	Ciências da Natureza	Ciências Humanas	Linguagens e Códigos	Construção Civil	Geomática	Indústria	Informática	Total
Dedicação Exclusiva	12	02	13	04	08	05	03	47
40 horas	-	02	-	03	-	-	02	07
20 horas	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	12	04	13	07	08	05	05	54

Regime de Trabalho dos Docentes do Quadro Permanente



DEMONSTRATIVO DA OCUPAÇÃO DA CARGA DE TRABALHO DOS DOCENTES DO QUADRO EFETIVO, EM SALA DE AULA - GEAA

COORDENAÇÃO	AULAS MINISTRADAS EM 2003 (AM)	POTENCIAL DE AULAS (PA)	(AM / PA) X 100 (%)
Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias	157	244	64,3
Ciências Humanas e suas Tecnologias	26	28	92,9
Linguagens e Códigos e suas Tecnologias	166	252	65,9
Construção Civil	59	100	59,0
Geomática	75	128	58,6
Indústria	60	100	60,0
Informática	56	80	70,0
Total	599	932	64,3

O cálculo do potencial de aulas de cada coordenação, conforme diretrizes definidas pelo Conselho Pedagógico, publicadas na Portaria nº 405/2002 é determinado a partir da seguinte equação:

$$PA = (NPDE + NP40) \times 24 + NP20 \times 12 + (NPDC + NPFG) \times 4 + NPRT \times 8, \text{ sendo:}$$

PA = potencial de aula

NPDE – docentes com regime de trabalho de dedicação exclusiva

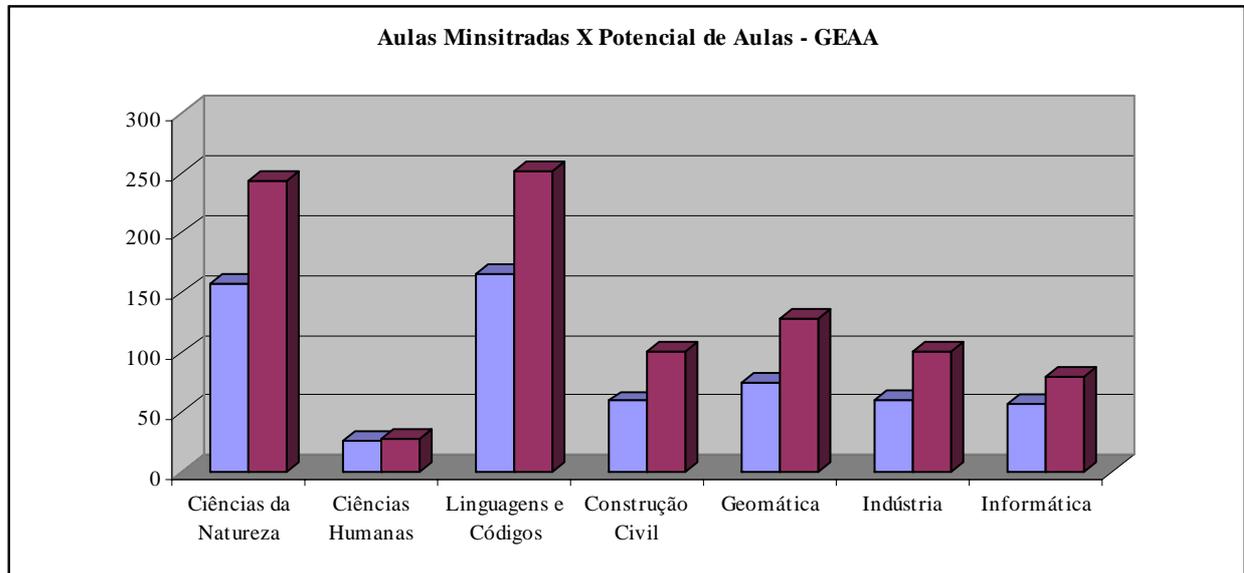
NP40 – docentes com regime de trabalho de 40 horas semanais

NP20 – docentes com regime de trabalho de 20 horas semanais

NPDC – docentes com ocupando cargo de direção

NPFG – docentes com ocupando função gratificada

A expectativa da Diretoria de Ensino é que a relação entre o número de aulas ministradas e o potencial de aulas de cada coordenação seja de no mínimo 70%. A ocupação dos 30% restantes de carga de trabalho do quadro de docentes estaria reservado ao desenvolvimento de outras atividades acadêmicas relacionadas ao ensino à pesquisa e à extensão.



COORDENAÇÃO DE INTERAÇÃO E EXTENSÃO

A Coordenação de Interação e Extensão é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, controle e avaliação das atividades ligadas à extensão, à integração e ao intercâmbio da Instituição com o setor produtivo e a sociedade.

- ⇒ Planejamento da viabilização e posterior avaliação dos estágios curriculares;
- ⇒ Divulgação das ofertas de estágios e empregos;
- ⇒ Orientação profissional aos alunos da unidade prestes a ingressarem no mercado de trabalho;
- ⇒ Suporte às empresas para a seleção de candidatos aos estágios e empregos oferecidos;
- ⇒ Matrícula e acompanhamento dos estágios curriculares;
- ⇒ Inscrições e seleção de candidatos a bolsas de trabalho;
- ⇒ Realização de seminários de avaliação final de estágios;
- ⇒ Agendamento e acompanhamento de atividades extra-classe (aulas práticas, visitas técnicas e micro-estágios);

- ⇒ Fornecimento de subsídios para a viabilização de convênios de cooperação técnica;
- ⇒ Acompanhamento das prestações de serviços de assistência técnica das áreas afins mantidas pela Escola;
- ⇒ Promoção de encontros com empresas, profissionais e alunos egressos;
- ⇒ Realização de palestras e minicursos ligados às áreas dos cursos oferecidos pela Unidade;
- ⇒ Oferta de cursos básicos para a qualificação e requalificação de jovens e adultos, independente do nível de escolaridade;
- ⇒ Divulgação dos cursos básicos promovidos pela Unidade;
- ⇒ Realização de visitas a várias empresas, para viabilização de cursos básicos e de pactuação de convênios para oferta de estágios nas áreas de Eletrotécnica, Edificações, Agrimensura, Sistemas de Informação e Processamento de Dados;
- ⇒ Realização de intercâmbio cultural, por intermédio da AFS Intercultura Brasil, com a recepção pela Unidade, de dois alunos estrangeiros, indicação de professor tutor, turma e turno de permanência para cada um dos referidos alunos;
- ⇒ Criação da Incubadora de Empresas do CEFET-GO / UnED Jataí, com a participação da Prefeitura Municipal de Jataí, Associação Comercial e Industrial de Jataí, SEBRAE-GO, Universidade Federal de Goiás – CAJ e do Centro de Ensino Superior de Jataí – CESUT;
- ⇒ Publicação do Edital para seleção dos primeiros empreendimentos a ser executado, conforme cronograma de trabalho elaborado pela Jataí Incubadora, a ser desenvolvido no ano de 2004.

TRABALHOS DE PESQUISA DESENVOLVIDOS NO ÂMBITO DAS COORDENAÇÕES

CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS		
Modalidade	Tema	Participantes
Projetos Interdisciplinares	Estudo dos níveis de poluição sonora na cidade de Jataí-GO	07 Professores 40 Alunos
	Estudo dos impactos ocorridos na mata do açude devido à pressão antrópica dos bairros de entorno.	07 Professores 40 Alunos

Continua...

Continuação

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS		
Modalidade	Tema	Participantes
Projeto	Memória de Recital I e II	01
	Murais e Arte na Escola	05
	Crescendo no Conhecimento do Nosso Ambiente	07
	Violência nos Jogos em Debate	08
	A cor do Preconceito	05
INDÚSTRIA		
Modalidade	Tema	Participantes
Projeto	Motor de indução trifásico assimétrico	01
	Implantação do laboratório de qualidade de energia	03

DEMONSTRATIVO DAS DEFESAS DE DISSERTAÇÕES E TESES EM 2003

NÍVEL	COORDENAÇÃO	TÍTULO
Mestrado	Linguagens e Códigos	Importância da Gestão ambiental nas propriedades rurais: a questão do uso de defensivos agrícolas nas lavouras do município de Jataí-GO. Estudos de Casos
	Geomática	O Cerrado Goiano: Da análise de sua ocupação no Município de Jataí-GO para uma proposta de gerenciamento ecologicamente sustentável
	Construção Civil	Modelos Didáticos para o Ensino de Resistência dos Materiais
Doutorado	Indústria	Uma proposta de Co-Geração de Energia Elétrica Utilizando um Gerador de Indução Trifásico assimétrico Conectado a uma rede monofásica
		Análise de desempenho de aterramentos elétricos utilizando identificação de sistemas

TRABALHOS PUBLICADOS

TÍTULO	PUBLICAÇÃO
Conselho Sócio Ambiental: um Caso de Política Educacional Voltada para as Questões Ambientais, no CEFET-GO Uned/Jataí.	5º Encontro Nacional de Biólogos / 2º Encontro Nordestino de Biólogos.
Ensino de Língua Portuguesa: do Sujeito Paciente ao Sujeito Agente/Cidadão	Jornal Folha do Sudoeste – Edição 721 – 18 a 24 de Setembro/03.
Profissão - Professor	Jornal Folha do Sudoeste ed 724 – 09/15/outubro/03; Anais I Endipe – Goiânia-GO; Anais I Jornada Científica - CEFET-GO;
Artigo Síntese Dissertação de Mestrado	Revista Educativa – editora UCG dez/03 – no prelo.
Língua Portuguesa – de Platão aos dias atuais (parte 1)	Jornal Folha do Sudoeste – edição 733 de 11 a 17/12/03
Projetos interdisciplinares: contextualização no processo de ensino aprendizagem.	II simpósio de Educação do Sudoeste Goiano UFG?CAJ – Jataí-GO.
Composição de índices de estabilidade transitória para a avaliação de segurança dinâmica.	5º. Latin/ American Congress. São Pedro-SP.
Redespacho de geração considerando restrições de estabilidade transitória.	c. Puerto Iguazu – Argentina
Utilização de Índices de estabilidade transitória para avaliação de segurança dinâmica.	R9 Revista IEEE América Latina.
Separação intersexual de Nicho alimentar e de morfismo sexual em <i>Tropidurus torquatus</i> (Squamata, Tropiduridae)	Publicação nos Anais
Variações no tamanho das ninhadas de lagartos em áreas de cerrado e floresta amazônica.	Publicação nos Anais
Aprenda como fazer negócios com as formigas, interações mutualísticas entre formigas <i>camponotus cassus</i> e <i>Qualea Multiflora</i> (Vochysiacea)	Painel na Semana Científica

ATIVIDADES EXTRACLASSE REALIZADAS EM 2003

No ano de 2003 foram realizadas matrículas de estágio, nos diferentes cursos oferecidos pela Instituição como nos mostra o quadro a seguir:

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONCLUINTES
Agrimensura	05	05
Edificações	17	12
Eletrotécnica	35	22

Continua...

Continuação

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS	NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS CONCLUINTE
Segurança do Trabalho	-	02
Processamento de Dados	02	03
Sistema de Informação	32	14
Licenciatura em Física	08	-
Total	99	58

CURSO	ATIVIDADE	NÚMERO DE ALUNOS PÁRTICIPANTES
Agrimensura	Microestágio	135
Edificações	Visita-Técnica	22
Eletrotécnica		97
Sistema de Informação	XXIII SBC	26
Licenciatura em Física	Participação no XV SNEF	21
	Participação no I EDIP	28
	Jornada Científica	41
Ensino Médio	Visita a Museus e Igrejas	36
Ensino Fundamental	Memorial do Cerrado	42
	Visita ao IME	16
Total		464

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO E EXTENSÃO

MODALIDADE	TÍTULO	Alunos Párticipantes
Cursos Básicos	Curso de Metal Mecânica – 1º Módulo – Turma C	14
	Inscrição do técnico junto ao CREA e suas habilitações	203
	Impermeabilizantes – Otto Baumgart	46
	Localização ideal para transformadores em uma instalação elétrica	202
Palestras	Aspectos sobre conservação de energia elétrica em propriedades rurais.	202
	Racionalização da água e energia elétrica em sistema irrigado	202
	Vencendo as limitações do sistema elétrico monofásico na agroindústria	202
	Física na prática	43
	Ensinando física através do improviso.	43
Minicursos	AUTOCAD	15
	Cálculo e desenho com TOPOGRAFIA.	10
	Norte Verdadeiro	18
	Total	1.200

GERÊNCIA EDUCACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO E MANUTENÇÃO (GEAM)

A Gerência Educacional de Administração e Manutenção da Unidade de Ensino de Jataí apresenta como principais atribuições coordenar e orientar a execução das atividades realizadas pela da Coordenação de Administração, Coordenação de Material e Patrimônio, Comissão Permanente de Licitação e Setor de Processamento e Tecnologia das Informações da UnED Jataí.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Reestruturação e adequação do quadro de servidores lotados na gerência com vistas ao melhor desenvolvimento das atividades dos diversos setores do CEFET/UnED Jataí;
- ⇒ Reelaboração dos processos para contratação de serviços terceirizados de limpeza, conservação, higiene e jardinagem e serviços de vigilância armada e desarmada para as dependências da UnED;
- ⇒ Reestruturação do sistema de acesso à Internet como serviço de Banda Larga;
- ⇒ Ampliação do estacionamento de motos;
- ⇒ Reforma das bancadas dos laboratórios de Eletrotécnica e adequação dos laboratórios que receberam equipamentos do Convênio MEC/Metrimpex;
- ⇒ Auxílio na estruturação do laboratório de cursos básicos da Unidade;
- ⇒ Serviços de conservação e melhoria das instalações físicas da Unidade;
- ⇒ Acompanhamento dos procedimentos de manutenção e conservação de equipamentos, mobiliários e veículos da Unidade;
- ⇒ Execução de pequenos reparos nos telhados dos diversos Blocos de Edifícios;
- ⇒ Acompanhamento dos processos para aquisições realizados pela Unidade;
- ⇒ Acompanhamento das necessidades de suprimento de materiais de expediente e de manutenção junto ao setor de almoxarifado;

- ⇒ Acompanhamento e fiscalização dos Contratos de limpeza e vigilância da Unidade;
- ⇒ Auxílio na elaboração dos projetos para captação de recursos orçamentários por emenda parlamentar, encaminhados à SEMTEF;
- ⇒ Elaboração de termos aditivos para acompanhamento e execução dos contratos em vigor;
- ⇒ Orientação à Comissão Permanente de Licitação, na elaboração de Editais e Minutas de Contratos;
- ⇒ Orientação aos diversos setores da Unidade, na elaboração de pedidos de aquisição;
- ⇒ Iniciação do projeto de reestruturação dos sistemas de controle do almoxarifado e patrimônio da UnED Jataí;
- ⇒ Acompanhamento do processo de execução da obra de ampliação do Bloco 100, reformas das rampas de acesso aos Blocos 100 e 400, bem como a reforma e adaptação dos banheiros do Bloco 200 para acesso de portadores de deficiência física na UnED Jataí;
- ⇒ Reforma do alambrado de proteção da quadra poliesportiva não coberta;
- ⇒ Melhoria e readaptação da rede de Telefonia, com a aquisição de um novo software de tarifação e gerenciamento de serviços telefônicos, em fase de implantação;

ATIVIDADES DE CAPACITAÇÃO REALIZADAS NO ÂMBITO DAS GERÊNCIAS E COORDENAÇÕES ADMINISTRATIVAS

EVENTO	Número de Servidores Participantes
Curso de Excelência em Secretariado	01
Curso: Ensinando Física Através do Improviso e Palestra: Física na Prática - XI SEMANTEC/CEFET-JATAÍ	01
I Jornada Científica do CEFET-GO	08
2º Seminário de Metodologia da Língua Portuguesa	01
XXIII Encontro Nacional de Dirigentes de Pessoal e Recursos Humanos	01
Semana do Assistente Social: A Centralidade da Família nas Políticas Sociais	01
Participar de Seminário no CECEFT-GO Unidade Goiânia	04
Palestra: As Leis De Informática	03
III Simpósio Da Associação Nacional De Política E Adm. Da Educação	01
Workshop: A Nova Estrutura Fundiária Brasileira	01
Total	22

COORDENAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Acompanhamento e fiscalização das atividades desenvolvidas pelas empresas de vigilância e limpeza que prestam serviços no CEFET/UnED Jataí;
- ⇒ Reestruturação das equipes de trabalho da limpeza, portaria e recepção, através de remanejamentos internos de servidores;
- ⇒ Execução de manutenção nas instalações físicas da Unidade (instalações elétricas, hidráulicas e sanitárias). Trabalho este desenvolvido em algumas oportunidades em conjunto com professores e alunos estagiários dos cursos de Eletrotécnica e Edificações;
- ⇒ Execução de reparos nas instalações físicas da Unidade;
- ⇒ Auxílio à Coordenação de Material e Patrimônio no atendimento e distribuição de materiais e equipamentos junto ao setor de almoxarifado;
- ⇒ Participação no treinamento de usuários do sistema SIASG em Goiânia-GO, para controle e gestão de contrato junto a Administração Pública;

SETOR DE COMUNICAÇÃO ARQUIVO E TRANSPORTES

- ⇒ Orientação e acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo setor de comunicação, arquivos e transportes, com destaque às informações dos quadros que se seguem:

DEMONSTRATIVO DOS GASTOS E DESEMPENHO DOS VEÍCULOS OFICIAIS DA UnED / JATAÍ

VEÍCULO / PLACA	km Rodados	Consumo Álcool, Diesel Gasolina (l)	Óleo Lubrificante (l)	Gastos com Abastecimento (R\$)	Gastos com Manutenção Preventiva	Gastos com Manutenção Corretiva
VW Kombi / KCX 0698	1.370	G 206	-	430,00	938,00	1.522,00
Ônibus Scânia / KCU 6992	13.353	D 4.102	35	6.131,01	177,00	7.193,50
Microônibus Mercedes Benz KCG 6133	695	D 185	-	226,50	2.574,00	7.116,6
VW Gol / JFO 4760	45	A 20	-	24,80	-	176,00
VW Parati / KCB 4932	14.407	A 1.492	3,5	2.146,77	480,00	567,00
Total	29.870	6.004	38,50	8.959,08	4.169,00	16.575,10

VEÍCULO / PLACA	Despesa por Veículo (R\$)	DESEMPENHO (km/l)	CUSTO (R\$ / km)
VW Kombi / KCX 0698	2.890,00	6,65	2,10
Ônibus Scânia / KCU 6992	13.501,51	3,25	1,01
Microônibus Mercedes Benz KCG 6133	9.917,10	3,75	14,26
VW Gol / JFO 4760	200,80	2,25	4,46
VW Parati / KCB 4932	3.193,77	9,65	0,22
Total	29.703,18		

COORDENAÇÃO DE MATERIAL E PATRIMÔNIO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Atendimento dos fornecedores (Pessoas Físicas e Jurídicas) cadastrados no SICAF sob a responsabilidade dessa UASG;
- ⇒ Divulgação dos processos de compras encaminhados pela Unidade;
- ⇒ Encaminhamento das notas fiscais de aquisição de materiais de consumo e permanente para abertura de processo de pagamento;
- ⇒ Controle, aplicação e prestação de contas dos recursos destinados aos suprimentos de fundos disponibilizados a esta Coordenação;
- ⇒ Encaminhamento dos pedidos de aquisição de materiais e serviços solicitados pelos diversos setores desta Unidade de Ensino;
- ⇒ Controle de saída e entrada de equipamentos para utilização, manutenção e/ou conserto;
- ⇒ Levantamento de bens móveis e atualização das placas de identificação patrimonial dos bens permanentes;
- ⇒ Acompanhamento de todos os processos de aquisição de materiais e serviços encaminhados por esta Unidade de Ensino;
- ⇒ Auxílio à GEAM no acompanhamento e fiscalização das várias atividades desenvolvidas na Unidade de Ensino de Jataí.

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Acompanhamento das disposições e alterações na legislação pertinentes aos processos licitatórios, de registro de preços e de cadastro de fornecedores – pessoa física e jurídica - no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG;
- ⇒ Manutenção e atualização do arquivo de cadastro de fornecedores – SICAF;
- ⇒ Realização de Processos Licitatórios com elaboração de Editais e Minutas de Contratos;
- ⇒ Análise da documentação de Pessoas Físicas e Jurídicas que, ao longo do exercício, solicita registro ou atualização no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF (atualmente existem cerca de 200 fornecedores cadastrados nesta Unidade, os quais solicitam em média aproximadamente 480 atualizações anuais;

COORDENAÇÃO DE PLANEJAMENTO

A Coordenação de planejamento da UnED é um setor de assessoria à Direção da Unidade, no trabalhos de elaboração e acompanhamento do planejamento e execução orçamentária dos recursos destinados à Unidade de Ensino de Jataí. Dentre as atividades desenvolvidas por esta Coordenação em 2003, merecem destaque os trabalhos de compatibilização de demandas e disponibilidades orçamentárias da Unidade, auxiliando a Direção da Unidade na elaboração do seu Plano de Trabalho, no detalhamento e acompanhamento dos Programas e Projetos da UNED.

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Desenvolvimento de trabalho em conjunto com a Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos, prestando informações e atendimentos aos servidores desta UNED, relacionados à sua vida funcional.;

- ⇒ Encaminhamento de processos administrativos e acompanhamento de sua tramitações, referentes aos recursos humanos da Unidade Jataí;
- ⇒ Acompanhamento e atualização das informações e controle das licenças concedidas aos docentes e servidores técnico-administrativos afastados para capacitação;
- ⇒ Acompanhamento da assistência prestada aos servidores com associados ao plano de saúde IPASGO SAÚDE, bem como auxílio e orientação aos servidores ativos, inativos, e pensionistas nas referidas adesões;
- ⇒ Acompanhamento das atualizações processadas na Gerência de Desenvolvimento de Recursos Humanos;
- ⇒ Acompanhamento das atualizações das informações no cadastro geral de servidores - SIAPE-CAD, SIAPE;
- ⇒ Manutenção e reorganização das pastas funcionais dos servidores;
- ⇒ Definição de plano de capacitação dos servidores da UnED/Jataí;
- ⇒ Recrutamento e seleção pessoal para provimento de cargos de professores substitutos e efetivos;
- ⇒ Acompanhamento dos procedimentos de avaliação e da classificação e contratação;
- ⇒ Apoio para realização de eleição da CIPA, e acompanhamento da posse de membros eleitos.

COORDENAÇÃO DE ASSISTÊNCIA AO EDUCANDO

ATIVIDADES PLANAJADAS E REALIZADAS

A Coordenação de Assistência ao Estudante composta pelas áreas de Atendimento médico, de enfermagem, odontológico, de serviço social e psicologia, durante o ano letivo de 2003 foram desenvolveu as seguintes atividades:

- ⇒ 1440 atendimentos médicos e de enfermagem;

- ⇒ 180 atendimentos odontológicos;
- ⇒ 638 atendimentos psicológicos;
- ⇒ 64 orientações vocacionais;
- ⇒ 24 acompanhamentos de alunos e servidores à serviços especializados;
- ⇒ Realização de avaliação e seleção sócio-econômica dos estudantes para concessão de bolsa de trabalho;
- ⇒ Realização de avaliação e seleção sócio-econômica para isenção de taxa de expediente aos alunos da Uned;

COORDENAÇÃO DA BIBLIOTECA

ATIVIDADES PLANEJADAS E REALIZADAS

- ⇒ Cadastros para intercâmbio de publicações;
- ⇒ Seleção e solicitação de aquisições de material bibliográfico;
- ⇒ Cotação orçamento de material bibliográfico.
- ⇒ Divisão de processamento técnico:
- ⇒ Catalogação, classificação e preparo físico do material bibliográfico;
- ⇒ Empréstimos locais e domiciliares do acervo;
- ⇒ Restauração de livros;
- ⇒ Ampliação no espaço físico do acervo geral de livros;
- ⇒ Criação da sala de leituras, periódicos e estudos individuais;
- ⇒ Treinamento para bolsistas e auxiliares;
- ⇒ Elaboração de manual de tarefas para bolsistas e auxiliares;
- ⇒ Exposição e divulgação do material bibliográfico adquirido pela Unidade.

PLANO DE METAS E AÇÕES PARA O ANO LETIVO DE 2004

Considerando as necessidades e características desta Unidade de Ensino, propõe-se para o ano letivo de 2004, o prosseguimento do processo de reestruturação pedagógica e a conseqüente adaptação da estrutura física de modo a propiciar melhores condições de desenvolvimento das atividades acadêmicas, bem como identificar as demandas sociais e de mercado para a ampliação da oferta de vagas e cursos na Unidade de Ensino do CEFET-GO, em Jataí.

METAS	AÇÕES
Elaboração de novo currículo para o Ensino Médio e para a Educação Profissional	Construir novo currículo para o Ensino Médio, em conformidade com a legislação em vigor (integrados ou articuladas à Educação Profissional)
	Construir novos currículos para os Cursos Técnicos, em conformidade com a legislação em vigor (integrados ou articulados ao Ensino Médio)
	Avaliar o currículo do Curso de Tecnologia em Informática, promovendo as alterações necessárias à correção das possíveis deficiências
	Elaborar proposta de integração do ensino, pesquisa e extensão coerente com a realidade institucional e com as demandas regionais
Reconhecimento dos Cursos Superiores	Dar continuidade à aquisição de acervo bibliográfico
	Concluir a estruturação e/ou adaptação das instalações físicas e de laboratórios da Unidade
	Protocolar os processos de reconhecimento dos cursos superiores junto aos órgãos competentes
Reformulação da estrutura organizacional e regimental da Unidade	Discutir e aprovar novo organograma para a UnED
	Elaborar novo regulamento para a UnED, compatível com o novo organograma
	Elaboração de nova distribuição do quadro de servidores administrativos, considerando o novo organograma e o novo regulamento aprovado
	Definir política de capacitação de pessoal, compatível com a nova distribuição dos servidores lotados na UnED
Desenvolvimento de Plano Diretor de Informática para a UnED.	Elaborar o Plano Diretor de Informática
	Elaborar política de uso de software livre pela Unidade
	Implantar o Sistema de Controle Acadêmico e desenvolver Sistemas para a Biblioteca, Patrimônio e Pessoal
	Readequar a rede de computadores (cabearno horizontal)

Continua...

Continuação

METAS	AÇÕES
Ampliação e adaptação das instalações físicas da UnED	Elaborar Projeto de ampliação e adequação das instalações físicas da Unidade
	Adequar as instalações dos laboratórios de Química, Biologia e Indústria
	Substituir o piso da Ginásio de Esportes
	Readequar a Biblioteca
	Concluir a construção das salas de aulas do Bloco 100
	Realizar manutenção na rede elétrica dos blocos 100, 200, 400 e Biblioteca
	Reformar portaria de entrada de alunos
Criação de política de pesquisa e extensão	Elaborar juntamente com as Coordenações de Áreas a política de integração do ensino, pesquisa e extensão, voltada para a promoção do desenvolvimento social e regional sustentável
	Elaborar pauta anual de oferta de cursos básicos
	Articular a Incubadora de Empresas no processo de pesquisas e extensão da UnED
	Capacitar pessoal para elaboração de projetos.
Elaboração do Planejamento 2005	Elaborar o planejamento para o ano letivo de 2005
	Sistematizar a elaboração do relatório de gestão da UnED

Ficha Técnica

Capa: *Érika Fabyanne do Carmo Araújo*

Editoração Eletrônica: *Érika Fabyanne do Carmo Araújo*

Revisão da Língua Portuguesa: *Domício Moreira Ribeiro*

Revisão Geral:

Paulo César Pereira – Diretor de Adm. e Planejamento